



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

BRASÍLIA / 2015



***105 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL***

Relatório de Gestão do exercício de 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, DN nº 134 de 4/12/2013, da Portaria CGU nº 522/2015, Portaria TCU nº 90 de 16/04/2014, da Portaria SECEXAMBIENTAL nº 05 de 16/12/2014 e das orientações da Assessoria Especial de Controle Interno - AECI/MAPA.

Unidades:

- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (DF/GO/TO).

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Março 2015
Brasília – DF

SUMÁRIO

PARTE A – CONTEÚDO PRINCIPAL	8
ITEM 1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DO INMET	8
1.1 Identificação da UJ.....	8
1.2 Identidade funcional.....	8
1.3 Informações complementares	9
ITEM 2 - AMBIENTE DE ATUAÇÃO	10
2.1 Ambiente de atuação da entidade.....	10
2.2 Atuação do Órgão nas regiões do País.....	15
2.3 Ambiente de negócios dos Distritos de Meteorologia - DISMES	18
ITEM 3 – RESULTADOS DA GESTÃO E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	18
3.1 Descrição.....	19
3.2 Análise	19
3.3 Conclusão.....	25
ITEM 4 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	26
4.1 Descrição.....	26
4.2 Análise	26
4.3 Conclusão.....	28
4.4 Descrição.....	28
4.5 Análise	28
4.6 Conclusão.....	30
4.7 Análise das ações destinadas à sistematização de processos internos de trabalho	32
ITEM 5 – RESULTADO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	32
5.1 Avaliação e avanços.....	32
5.2 Análise dos indicadores de desempenho relacionados com o processo de gestão estrat.	34
5.3 Principais dificuldades e mudanças previstas	34
ITEM 6 – INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	34
6.1 Atividades de correição:.....	34
6.2 Avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos	35
6.3 Balanço das recomendações do plano permanente de providências da CGU.....	35
ITEM 7 – PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS M 3 DN	46
ITEM 8 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	47
8.1 Canais de acesso do cidadão e informações gerenciais/estatísticas sobre o atendimento....	47
8.2 Carta de Serviços ao Cidadão	49
8.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	50
8.4 Acesso às informações do INMET	51
8.5 Avaliação de desempenho do INMET	52
PARTE B - INFORMAÇÕES SOBRE OS ITENS DE 9 A 16 REF 6 A 13 DN	53
ITEM 9 – TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	53
ITEM 10 – GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	70
ITEM 11 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	81
ITEM 12 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	102
ITEM 13 – GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ITEM 3 DN	103
ITEM 14 – ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	103
ITEM 15 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	107
ITEM 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	109
PARTE C - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AOS ITENS DE 1 A 8	137
Anexo I: complementa item 1.1 – normas da UJ.....	137

Anexo II: Finalidades e competências institucionais - REF 1.2 DN	137
Anexo III: Complementa item 1.2 – Organograma	138
Anexo IV: Complemente itens 3 e 4 - Relação de Responsáveis pelos Obj. Estratégicos	148
Anexo V: complementa item 3.2 e 4.2 – Indicadores de Desempenho	148
Anexo VI: Complementa item 5.1 c) – Objetivos PAA LOA	153
Anexo VII: Descrição das estruturas de governança – REF 2.1 DN	153
Anexo VIII: Complementa item 6.2 – avaliação sistema de controles	154
Anexo IX: Complementa item 8.3 – Carta de Serviços ao Cidadão.....	155
Anexo X: Medidas adotadas para cumprimento das normas relativas à acessibilidade REF 3.6 DN.....	157

LISTA DE QUADROS

Quadro A.9.1.1 – Programação de Despesas	53
Quadro A.9.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	53
Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	54
Quadro A.9.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	54
Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários	54
Quadro A.9.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	56
Quadro A.9.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários	57
Quadro A.9.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	58
Quadro A.9.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	59
Quadro A.9.2 – Despesas com Publicidade	61
Quadro A.9.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	61
Quadro A.9.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	61
Quadro A.9.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	62
Quadro A.9.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	63
Quadro A.9.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	63
Quadro A.9.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	63
Quadro A.9.6.1 – Concessão de suprimento de fundos	65
Quadro A.9.6.2 – Utilização de suprimento de fundos	66
Quadro A.9.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência ..	67
Quadro A.9.7.1.1 – Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ.....	70
Quadro A.10.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ	70
Quadro A.10.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	70
Quadro A.10.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratif. da UJ.....	71
Quadro A.10.1.3 – Custos do pessoal	73
Quadro A.10.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	74
Quadro A.10.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	75
Quadro A.10.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	80
Quadro A.10.2.3 – Composição do Quadro de Estagiários	80
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Prop. da União.....	86
Quadro A.11.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	95
Quadro A.12.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	102
Quadro A.13.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	103
Quadro A.14.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	103
Quadro A.14.2 – Demonstrativo do cumprimento, da obrigação de entregar a DBR	105
Quadro A.14.3 – Modelo de declar. de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	106
Quadro A.15.1 - Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	107

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Declaração de apresentação de acesso ao IR pelo Contador	109
Figura 2: Organograma Funcional do INMET.....	138

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Comparativo de indicadores Temáticos em três exercícios	23
Tabela 2: Resultados Físicos Financeiros	24
Tabela 3: Resultados dos Indicadores do Instituto.....	25
Tabela 4: Comparativo de indicadores em três exercícios - Qualidade	27
Tabela 5: Resultados dos Indicadores - Qualidade	28
Tabela 6: Comparativo de indicadores em três exercícios - Macroprocessos.....	29
Tabela 7: Resultados dos Indicadores dos Macroprocessos.....	30
Tabela 8: Dados de Aferição do Fale Conosco – INMET	50
Tabela 9: Fale Conosco – Área de Interesse	51
Tabela 10: Dados Gerais de Aferição do Fale Conosco – INMET	51
Tabela 11: Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada	81
Tabela 12: Gasto Anual com Veículos –2014.....	85
Tabela 13: Regularização de Imóveis do 1º Disme.....	89
Tabela 14: 1º Disme – Estações em Imóveis sob Responsabilidade de Terceiros.....	91
Tabela 15: Situação da Regularização dos Imóveis do 4º Disme	92
Tabela 16: Composição atual da Equipe IDAP.....	114
Tabela 17: Formação Equipe IICA	114
Tabela 18: Formação Equipe OMM.....	115
Tabela 19: Formação Equipe AVAL	116
Tabela 20: Quadro Geral de Alocação de Recursos Extra Quadro	116
Tabela 21: Resumo do Planejamento e Execução de Visitas em Estações	118
Tabela 22: Situação Geral das Estações em 31/12/2014.....	121
Tabela 23: Doutorado - Situação Atual.....	122
Tabela 24: Leis e Normas relacionadas ao INMET	137
Tabela 25: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes	148
Tabela 26: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGA.....	149
Tabela 27: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal	149
Tabela 28: Boletins Sinóticos Recebidos	150
Tabela 29: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais	150
Tabela 30: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM	150
Tabela 31: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo	151
Tabela 32: Nível de Operacionalidade de Rede Meteorológica Nacional	151
Tabela 33: Indicador de Disponibilização de Informações via Portal	152
Tabela 34: Indicador de Digitalização do Acervo do INMET	152
Tabela 35: Indicador da Rede de Estações Automáticas.....	153

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Indicadores previstos x realizados	23
Gráfico 2: Indicadores previstos x realizados	27
Gráfico 3: Evolução Instalação de Estações Automáticas	119
Gráfico 4: Evolução do Quantitativo Total de Estações Automáticas Instaladas	120
Gráfico 5: Nº de Manutenções Realizadas – Histórico	120

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAO	Coordenação-Geral de Apoio Operacional/INMET
CAPRE	Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAG/INMET
CDP	Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa/INMET
CGU	Controladoria Geral da União
CMN	Coordenação de Modelagem Numérica/INMET
DISME	Distrito de Meteorologia
FRI	Folha de Registro de Intercorrência (Formulário)
GAPINMET	Ação de Gestão e Administração do Programa
IDAP	Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
LAIME	Seção de Laboratório de Instrumentos
PAM	Plano Anual de Manutenção Preventiva
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PROINFMET	Ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
RETEMET	Ação de Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados
SAC	Solicitação de Ação Corretiva (Formulário)
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – Âmbito Federal
SCQ	Seção de Controle da Qualidade/CAO
SECAD	Seção de Cadastro de Pessoal
SEPAG	Seção de Pagamento de Pessoal
SEPEA	Serviço de Pesquisa Aplicada/CGA
SEPNUM	Serviço de Processamento Numérico/CGA
SEPINF	Serviço de Processamento da Informação/CMN
SEPRO	Setor de Programação, Análise e Execução Orçamentária e Financeira/CAO
SIM	Sistema de Informações Meteorológicas
TCU	Tribunal de Contas da União

PARTE A – CONTEÚDO PRINCIPAL

ITEM 1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DO INMET

1.1 Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Nacional de Meteorologia			
Denominação Abreviada: INMET Sede			
Código SIORG: 2030	Código SIORG: 2030	Código SIORG: 2030	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta			CNPJ: 00.396.895/0010-16
Principal Atividade: Meteorologia e Climatologia			Código CNAE: 7490-1
Telefones/Fax de contato:	61 2102-4810	61 2102-4802	Fax: 2102-4840
Endereço Eletrônico: director.inmet@inmet.gov.br			
Página na Internet: http://www.inmet.gov.br			
Endereço Postal: Eixo Monumental Via S-1 Rua G, Setor Sudoeste – Brasília – DF, CEP 70680-900			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Nome	SIAFI	Nome	SIAFI
INMET Sede	130.011	6º Distrito de Meteorologia	130.064
1º Distrito de Meteorologia	130.091	7º Distrito de Meteorologia	130.068
2º Distrito de Meteorologia	130.095	8º Distrito de Meteorologia	130.075
3º Distrito de Meteorologia	130.026	9º Distrito de Meteorologia	130.078
4º Distrito de Meteorologia	130.030	10º Distrito de Meteorologia	130.081
5º Distrito de Meteorologia	130.057		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
00001	Tesouro Nacional		

1.2 Identidade funcional

- Identificação dos administradores:

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Diretor	Antonio Divino Moura	371.449.608-49	22/07/2003 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Sistemas de Comunicação	José Mauro de Rezende	146.487.411-53	26/06/1991 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Agrometeorologia	Alaor Moacyr Dall' Antonia Jr.	347.462.187-49	17/09/1998 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa	Lauro Tadeu Guimarães Fortes	065.927.323-34	31/10/2005 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Modelagem Numérica	Francisco Quixaba Filho	123.937.204-30	17/03/2006 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Apoio Operacional	Antonio José Soares Cavalcante	074.278.163-15	27/05/2011 a 31/12/2014
Substitutos:			
Diretor	José Mauro de Rezende	146.487.411-53	18/02/1993 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Sistemas de Comunicação	Erlon Souto Marquez	211.818.961-34	19/11/2014 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Agrometeorologia	Luiz Cavalcanti	141.033.544-53	10/02/2011 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa	Fabricio Daniel dos Santos Silva	034.482.934-07	10/12/2007 a 31/12/2014

Coordenador-Geral de Modelagem Numérica	Francisco Alves do Nascimento	113.803.654-49	29/01/2007 a 31/12/2014
Coordenador-Geral de Apoio Operacional	Josemberto Postiglioni	239.101.001-04	29/06/2005 a 31/12/2014

Missão:

- Prover informações meteorológicas confiáveis à sociedade brasileira e influir construtivamente no processo de tomada de decisão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País. Esta missão é alcançada por meio de monitoramento, análise e previsão de tempo e de clima, que se fundamentam em pesquisa aplicada, trabalho em parceria e compartilhamento do conhecimento, com ênfase em resultados práticos e confiáveis.

Visão de Futuro:

- Estabelecer-se como elo entre a informação e o conhecimento técnico-científico, de forma a interagir com os setores atuantes da Sociedade, por meio de parcerias com instituições nacionais, estaduais e municipais;
- Ampliar o reconhecimento nacional e internacional por meio de uma postura inovadora e proativa, influenciando o processo de tomada de decisão e minimização de riscos através do uso da informação meteorológica;
- Ser referência na América do Sul, no emprego contínuo e eficaz do conhecimento científico e tecnológico para o progresso da Meteorologia e da Climatologia na região.

Valores:

- Respeito, seriedade e rigor no trato da coisa pública;
- Ética e honestidade científica na divulgação de informações;
- Sintonia com as necessidades dos usuários de seus produtos e serviços;
- Postura profissional e aberta a críticas construtivas;
- Excelência e qualidade nos trabalhos.

1.3 Informações complementares

A tarefa de construir o Plano Estratégico para o INMET em que fossem explicitados de forma clara e consistente os objetivos de longo prazo e ações para concretizá-los, complementado por um Plano Operacional em que fossem trabalhados os detalhes para a implementação dessas ações, sempre esteve na agenda do atual Diretor, contudo, sua consecução precisou ser adiada sucessivas vezes, em função das premências diárias, típicas de uma instituição operacional com grandes responsabilidades e recursos humanos e orçamentários limitados, além de atividades de representação externa.

Finalmente, o esforço institucional que se iniciou no segundo semestre de 2011 com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA foi retomado efetivamente em outubro de 2014 envolvendo a direção do Instituto Nacional de Meteorologia, seus coordenadores, principais assessores e o valioso concurso de dois consultores externos que coordenaram as principais fases de sua elaboração, cuja primeira versão do Plano Estratégico do INMET foi divulgada pelo Diretor em 7/janeiro/2015, que de forma geral e abrangente definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos.

Após esta divulgação, alguns passos serão ainda necessários para a incorporação e nivelamento do planejamento estratégico aos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e

administrativos) já implantados no instituto, dentre eles, a definição dos indicadores de gestão corporativa, ainda pendentes.

ITEM 2 - AMBIENTE DE ATUAÇÃO

2.1 Ambiente de atuação da entidade

O INMET, Órgão Oficial da Meteorologia do País, é responsável pela previsão do tempo, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à minimização de custos e aumento de produtividade.

Suas ações incluem o suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos, a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície e de Altitude. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados observacionais dessa rede convergem para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas as mensagens observacionais entre os parceiros nacionais, países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne e Moscou.

Escopo de atuação

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem garantido a evolução permanente de um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento do Programa e da Ação Governamental aos quais suas atividades encontram-se vinculadas, disponibilizando produtos de qualidade em tempo real para a sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil, ao CPTEC/INPE e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a minimização dos riscos no agronegócio e a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais da sociedade em geral.

Além disto, o INMET é responsável pela elaboração e manutenção da Política Nacional de Meteorologia, tendo por finalidade realizar pesquisas, estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à Agricultura, à Ciência, à Tecnologia e a outras atividades afins, efetuar a previsão do tempo, além de estabelecer, manter e operar as redes meteorológicas e de telecomunicações meteorológicas nacional, integrada à rede internacional.

O Instituto é também responsável pela ação catalisadora dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos.

Infraestrutura

Sua estrutura organizacional contempla sua sede em Brasília e 10 (dez) Distritos de Meteorologia (DISME's), distribuídos estrategicamente nas capitais de alguns Estados, com o propósito de contribuir com análises regionais do tempo e do clima, estabelecer parcerias e melhor atender aos usuários regionais, assim distribuídos:

- INMET Sede (Brasília)
- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);

- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (GO/TO).

O INMET Sede é responsável pela coordenação geral da operação e manutenção das unidades que compõem a Rede de Observação Meteorológica Nacional em Dezembro/2014 por:

- 270 Estações Meteorológicas Convencionais,
- 480 Estações Meteorológicas Automáticas e
- 8 Estações Meteorológicas de Altitude (Radiossondas).

Além disso, a sede se dedica à elaboração e emissão de boletins de clima e tempo nacionais, a atividades de estudo e pesquisa e da operação de um parque computacional de alto desempenho composto por:

- Centro de Previsão de Tempo e Clima;
- Centro de Controle da Informação Meteorológica, e
- Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional), que vem sendo paulatinamente substituído pelo *GISC – Global Information System Center*, em fase de implantação e com total aderência às metodologias e exigências técnicas da OMM.

O sistema de telecomunicações do INMET inclui redes de fibras óticas, satélites domésticos, Internet, e telefonia convencional e celular. Além da conexão com os Distritos e entidades nacionais parceiras, o sistema de informações e telecomunicações do INMET está conectado a uma grande rede internacional, como parte da cooperação brasileira no âmbito da Organização Meteorológica Mundial (OMM). A capacidade computacional e de armazenamento necessários para a operação e pesquisa aplicada é proporcionada por supercomputadores com desempenho entre os maiores disponíveis no país.

De modo a possibilitar a manutenção da Rede de Observação Meteorológica Nacional, foram criadas 11 Equipes de Manutenção que possuem como objetivo garantir o suporte operacional à Gerência de Redes e aos Distritos de Meteorologia, na execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva, além da instalação das Estações Automáticas, em apoio ao projeto de modernização I, assim distribuídas:

- 02 equipes em Minas Gerais (Belo Horizonte), 02 em Pernambuco (Recife), 02 em Brasília (DF), 01 em São Paulo (São Paulo), 01 no Rio Grande do Sul, 01 no Pará (Belém), 01 em Mato Grosso (Cuiabá) e 01 Equipe no Amazonas (Manaus).

Cada Equipe de Manutenção possui veículo, notebook, GPS, ferramentas e peças de reposição para atuar em todo o território Nacional;

O INMET possui, também, uma Biblioteca Nacional de Meteorologia com acervo de cerca de 20 mil volumes sobre meteorologia e áreas afins, incluindo obras raras do antigo Imperial Observatório (posteriormente Observatório Nacional), obras técnicas, livros, periódicos, revistas, boletins e publicações técnicas da OMM. A Biblioteca está disponível para consulta pública de meteorologistas, técnicos e estudantes.

Ambiente interno

Por muitos anos o INMET concentrou suas atividades no Monitoramento (observar, coletar, armazenar e transmitir dados meteorológicos), estabelecendo uma rede de observações de superfície de abrangência nacional e uma rede de observações de altitude mais em âmbito regional (Nordeste), em parceria com o Comando da Aeronáutica. Mais recentemente, essas redes foram modernizadas e, hoje, constituem-se nas principais ferramentas de observações meteorológicas e climáticas do país.

A partir da década de sessenta, houve um grande esforço nacional na área espacial, o que culminou com a capacitação do país na recepção e utilização de imagens e dados obtidos com o uso de satélites meteorológicos. Com certo atraso inicial, o INMET atualizou-se nessa área e hoje dispõe de modernas instalações e vem adquirindo competência considerável no uso das informações recebidas.

Para permitir o monitoramento em tempo mais real possível, o INMET investiu maciçamente na criação de sofisticada estrutura de Tecnologia de Informação e Telecomunicações. Introduziu um sistema de computação de alto desempenho, sistema avançado de telecomunicações, capacidade de acesso à Internet e um sistema de base de dados de alta capacidade e disponibilidade. Com a recente aprovação do GISC-Brasília (um dos centros principais do Sistema de Informação da OMM), o INMET dará um passo importante para melhorar o acesso e a disseminação de informações meteorológicas e correlatas, aos níveis nacional e internacional.

Com a melhoria significativa de sua infraestrutura de monitoramento, o INMET logrou importantes progressos na Elaboração de Produtos e Prestação de Serviços. A melhoria dos produtos de previsão numérica foi notável, com a operacionalização dos modelos de mais alta resolução. Hoje, a performance do modelo não-hidrostático COSMO (*CO*nsortium for *S*mall-scale *MO*deling), adaptado pelo INMET para as condições brasileiras e oferecido, com várias saídas diárias, com resolução de até 2,8 km de malha, o coloca em posição de destaque entre 37 modelos analisados em uma comparação sistemática promovida pelos pares.

Produtos e serviços

Antigo gargalo, o fornecimento de informações para fins de estudos e decisões na área climática progrediu acentuadamente com a operacionalização do Banco de Dados e o programa de recuperação de séries climáticas históricas do passado mais distante. Na área de análise e tendência climática, o INMET publica vários boletins especializados, produz previsões sazonais e contribui para o processo de elaboração de prognósticos sazonais de consenso promovidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, envolvendo diversas instituições nacionais e estaduais. O apoio de um núcleo de desenvolvimento e pesquisa aplicada tem se mostrado fundamental para a introdução de melhorias na oferta de produtos e serviços climáticos, bem como produtos de aplicação das informações climáticas na agricultura, recursos hídricos e meio ambiente.

Clientes

Diversos são os clientes do instituto, incluindo o público em geral, instituições governamentais, grupos de pesquisas, organizações internacionais, a mídia, e setores do agronegócio, saúde, entre outros. O trabalho em conjunto requer o estabelecimento de canal de comunicação direta com eles.

A satisfação dos usuários merece especial atenção do Instituto, constituindo-se na razão de ser do monitoramento e da oferta de produtos e serviços. Na previsão do tempo, verifica-se hoje o melhor atendimento ao público em geral, através de melhor contato com a imprensa e com a disponibilidade de grande quantidade de dados e produtos no Portal Internet do INMET (<http://www.inmet.gov.br>). Grande quantidade de informação climática também está disponível em tempo real através do Portal. O mesmo se dá em relação aos dados das redes de observações convencionais e automáticas.

O INMET está muito mais solicitado hoje ao nível nacional e ocupa uma posição de liderança internacional notável. Ao nível nacional, precisa ainda ser mais conhecido. Há espaço para aprofundar sua relação com o público, em geral através da mídia.

A introdução do novo Portal Internet, inclusive com a versão para telefones celulares, possibilitou grandes avanços na comunicação de produtos do INMET direto aos usuários, mas falta ainda melhor conexão com o setor produtivo.

Principais parceiros e clientes, discriminados por produtos e serviços, dos setores público e privado

O INMET é hoje uma instituição bem relacionada nos âmbitos nacional e internacional, mantendo acordos de cooperação técnica (ACT) com dezenas de instituições no país e relacionamento formal de cooperação com expressivo número de instituições no exterior. A aproximação com instituições congêneres na América do Sul tem se intensificado em anos recentes, merecendo realce a atuação proativa da instituição no âmbito da Associação Regional III da OMM (AR-III), que vem resultando, recentemente, dentre outras realizações, na implantação do Centro Regional de Clima para o Sul da América do Sul, iniciativa liderada pelo Brasil e pela Argentina, com colaboração de Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia.

São os principais parceiros nacionais e internacionais do instituto: Ministério da Defesa (Marinha/DHN, Força Aérea/DECEA, Exército/COTER, Sistema de Proteção da Amazônia/SIPAM), Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial INPE/CPTEC, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres/CEMADEN), Ministério da Integração Nacional (Defesa Civil), Ministério do Meio Ambiente/MMA e Agência Nacional de Águas/ANA, Ministério de Minas e Energia e Agência Nacional de Energia Elétrica/ANEEL, Universidades (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Federal de São Paulo - USP, Universidade Federal do Pará - UFPA, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Universidade Federal de Viçosa - UFV e Universidade Federal de Brasília - UnB), Prefeituras, Ministério da Agricultura (Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA), Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado - IDAP, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME, Organização das Nações Unidas - ONU (Organização Meteorológica Mundial - OMM), Serviço Meteorológico Alemão (*Deutscher Wetterdienst - Dwd*), Serviço Meteorológico da Finlândia (*Finnish Meteorological Institute - FMI*), Estados Unidos (*International Research Institute - IRI e National Oceanic & Atmospheric Administration - NOAA*), Serviço Meteorológico da Itália (*National Meteorological Service*) e na América do Sul (Integração Ibero-americana - Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA).

Apesar da excelente parceria com algumas instituições congêneres no país, nos níveis federal e estadual, a integração do INMET com algumas instituições criadas em anos mais recentes, precisa ser ampliada. Nesse sentido, muito iria contribuir uma atuação mais efetiva da Comissão de Coordenação das atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH), o que seria facilitado com a criação de um Conselho Nacional de Meteorologia e Climatologia, de natureza interministerial.

Recursos Humanos

Naturalmente, a maior riqueza de toda instituição é o seu quadro de servidores. A renovação do quadro de pessoal do INMET foi muito difícil nas últimas décadas. Depois de um concurso público realizado em 1984, somente em 2006 o Instituto contou com a admissão de alguns novos

profissionais, em número bastante aquém do necessário. Para poder continuar cumprindo sua missão, tem se apoiado na prestação de serviços terceirizada, e na contratação de consultores. Nos últimos três anos, algumas conquistas importantes vieram amenizar esse quadro: houve a inclusão do Instituto na carreira de Ciência e Tecnologia e a concessão de uma gratificação especial aos servidores.

A realização do concurso público aprovado em 2014 para a contratação de 242 especialistas no Plano de Carreira em Ciência e Tecnologia ampliará a massa crítica de profissionais em todas as áreas e ajudará na manutenção destes profissionais. Estes novos funcionários serão enquadrados na Carreira de C&T, mais atrativa que o Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), o que propiciará, em princípio, uma maior estabilidade do quadro.

Mas é importante reconhecer que neste setor haverá, ainda, muito por se fazer: há que se promover a ótima integração dos novos servidores às atividades do Instituto, seu treinamento continuado e sua qualificação crescente. Além da atenção ao novo quadro, será fundamental cuidar com atenção dos funcionários admitidos anteriormente na carreira PGPE, para os quais se busca sua transposição para a Carreira de Ciência e Tecnologia. Há que persistir na busca para que esta condição venha a ser revista e, além disso, há que se trabalhar a autoestima e a motivação desses servidores. Deve-se buscar a intensificação do estímulo ao aperfeiçoamento continuado, incluindo programas de mestrado e doutorado e estágios em instituições de primeira linha no exterior.

Orçamento anual

Ultimamente, o INMET tem-se tornado líder natural de desenvolvimento na América do Sul e contribuído significativamente para o excelente estado de cooperação entre os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos da região. É importante que o INMET busque consolidar essas conquistas e as torne uma prática continuada.

Em contraposição, o Instituto convive com uma condição orçamentária adversa. O patamar relativamente baixo do orçamento anual - em torno de R\$ 36 milhões em 2014 - e os frequentes cortes e contingenciamentos orçamentários, aliados a sistemas rígidos de gestão administrativa (que tendem a ignorar as especificidades de um órgão técnico operacional em que, por exemplo, as viagens são essenciais para a manutenção da rede de estações meteorológicas) demandam enfrentamento diuturno.

Ameaças para o negócio da Instituição e as estratégias para o enfrentamento no curto e médio prazos

Para atendimento a este item, foi efetuada uma análise em que foram identificadas algumas vulnerabilidades e riscos da instituição, oferecidos pelo ambiente externo, tais como:

Responsabilidade do Estado Brasileiro pela Meteorologia e Climatologia no País: Falta na Constituição Brasileira a definição da Meteorologia e Climatologia como atividades de estado. Por esta razão, a responsabilidade pela execução de atividades nesse campo é inexistente. Sem essa definição, não são estabelecidas as responsabilidades dos vários órgãos federais e estaduais que atuam e por isso existe muita sobreposição de ações, enquanto que existem áreas, como a previsão de curtíssimo tempo, que não recebem atenção necessária. O número de instituições federais e estaduais, nesse campo, tem aumentado sem necessariamente o cidadão receber melhores serviços e produtos. Isso acarreta uma competição que pode representar a migração de profissionais qualificados, afetando potencialmente os produtos e serviços, com o risco de descontinuidade e perda de importância relativa. Esta é uma ameaça estrutural e tem sido abordada dentro da Comissão de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH.

Monitoramento e Infraestrutura de Apoio: A rede de observação meteorológica, não está imune ao risco de furtos e vandalismo. Essa ameaça externa é amenizada pela parceria com instituições, que se incumbem da segurança dos equipamentos. Por outro lado, a rede de observação automática de superfície necessita de um eficiente sistema de logística, que se responsabilize pela manutenção corretiva e planejada, de forma a garantir o pleno funcionamento dos equipamentos. A falta de pessoal especializado e a falta de uma política governamental de diárias, que permita o rápido provimento de correções locais, atinge esse sistema de observação. A ameaça de falta de pessoal será contornada com a realização do Concurso Público do INMET em 2015. A restrição de diárias será um ponto nevrálgico em 2015, devido aos possíveis cortes de orçamento.

Recursos Humanos: O INMET não tem um número suficiente de servidores qualificados no seu quadro técnico, o que inibe uma maior oferta de produtos e serviços ao cidadão. Essa ameaça está sendo enfrentada com a realização de Concurso Público para a Carreira de Ciência e Tecnologia em 2015. São previstos 242 especialistas nessa carreira. Por outro lado, a inserção desses novos profissionais na lotação de cargos do INMET, criará uma tensão com os antigos servidores, que são do PGPE, especialmente pelas diferenças salariais. Essa ameaça precisa ser enfrentada com uma readequação das tabelas salariais, o que independe de ações localizadas da Administração do INMET.

Principais empresas do setor privado e público que prestam serviços análogos aos da Instituição

O Instituto Nacional de Meteorologia é órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com responsabilidade pela Meteorologia e Climatologia no país.

Mantém uma rede nacional de observação meteorológica, que se constitui no cerne da rede brasileira de observação.

Relaciona-se fortemente com o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), que contribuem no monitoramento meteorológico do país e tem responsabilidades no campo de Segurança da Navegação Marítima e Aérea e, além disso, dentro do governo federal, o CPTEC no INPE, o CEMADEN no MCTI e o SIPAM no MD exercem atividades meteorológicas.

No nível regional, os seguintes organismos se destacam: SIMEPAR, CIRAM e FUNCEME.

No setor privado, as empresas SOMAR e CLIMATEMPO também prestam serviços meteorológicos e se destacam pela sua atuação mais ampla dentro do território brasileiro.

2.2 Atuação do Órgão nas regiões do País

Norte
<p>Descrição Geral:</p> <p>O INMET possui na região Norte as unidades descentralizadas do 1º e 2º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Manaus/AM - atendendo as necessidades dos estados do Amazonas/AM, Acre/AC e Roraima/RR - e Belém/PA, atendendo as necessidades dos estados do Pará/PA, Amapá/AP e Maranhão/MA.</p> <p>Cada Distrito que possui Centro Regional de Previsão de Tempo e Clima (2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º Dismes) é responsável em sua área de atuação pela elaboração e divulgação da previsão do tempo, prognósticos climáticos e avisos meteorológicos especiais, pelo monitoramento de eventos meteorológicos severos de curto prazo (tempestades, vendavais, granizo e chuva intensa) e de longo prazo (enchentes, secas e estiagens prolongadas), pela emissão de certidões, laudos meteorológicos e fornecimento de dados meteorológicos para vários segmentos da sociedade. Também</p>

tem entre suas atribuições, assessorar a Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos. Outra atribuição é contribuir para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, disponibilizando orientação e subsídios para a mitigação dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à redução de custos e aumento da produtividade.

Todos os Distritos são responsáveis em sua área de atuação, principalmente, por:

- Operar e manter a rede de estações meteorológicas convencionais de superfície;
- Operar e manter a rede de estações meteorológicas automáticas;
- Proceder ao controle da qualidade dos dados meteorológicos;
- Manter e controlar o acervo do banco de dados meteorológicos;
- Elaborar e divulgar a previsão do tempo e do clima, avisos meteorológicos especiais e outras informações de interesse da sociedade sob nossa jurisdição;
- Zelar e controlar a guarda dos bens patrimoniais;
- Emitir laudos e certidões meteorológicas;
- Comunicar a sede do INMET toda e qualquer anormalidade constatada em nossa unidade,
- Gestão dos bens móveis e imóveis, dentre outros.

Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional nas áreas sob a responsabilidade destes Distritos existe implantada 1 Equipe de Manutenção no Pará (Belém) e 1 Equipe no estado do Amazonas (Manaus).

Destes, o 2º Disme/Belém possui implantado um Centro Regional de Previsão do Tempo e Clima para atendimento às questões locais.

Adversidades:

- O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET vem, ao longo dos últimos 28 anos sofrendo, paulatinamente, acentuada perda de servidores na área técnica, administrativa e de suporte operacional, em decorrência de diversos fatores, tais como: pedido de desligamento, aposentadorias, falecimentos, transferências e adesão aos Planos de Demissão Voluntária (PDV) levados a efeito pelo Governo Federal. Apesar de inúmeras tentativas, esta força de trabalho não vem sendo adequadamente recomposta, prejudicando sensivelmente o desempenho das responsabilidades institucionais do INMET e respectivos Distritos.
- Quadro de servidores reduzido e em grande parte prestes a solicitar aposentadoria;
- Recursos orçamentários são insuficientes para contratar serviços de manutenção preventiva e corretiva dos Ed. Sede dos Distritos (manutenção elétrica, hidráulica e predial em geral) e
- Recursos orçamentários são insuficientes para garantir a atuação das Equipes de Manutenção (diárias, equipamentos e sensores sobressalentes, etc.) da Rede Meteorológica Nacional em ações preventivas/corretivas em atendimento ao Planejamento Anual de Manutenções Preventivas – PAM.

Riscos:

- Redução da equipe de trabalho devido a aposentadoria de servidores locais;
- Fechamento de Estações Convencionais devido a aposentadoria de servidores alocados;
- Cancelamento de execução de roteiros viagens das equipes de Manutenção para manutenção preventiva/corretiva nas unidades meteorológicas;
- Queda do índice de disponibilidade da rede automática e convencional reduzindo a coleta/envio de dados meteorológicos básicos;
- Diminuição do grau de acurácia das previsões meteorológicas;
- Cancelamento de atividade de manutenção de estações automáticas por falta de peças de reposição, etc.

Estratégia de enfrentamento:

- Concluir o processo de concurso público para provimento de 242 cargos;
- Substituição de Estações Meteorológicas Convencionais – que requer presença de servidores para 3 coletas de dados diária - por unidades automáticas que efetuam coletas de dados automaticamente e a cada hora;
- Atuação constante do INMET Sede na frequente sensibilização da Secretaria Executiva – SE/Mapa sobre a necessidade da manutenção do limite orçamentário anual adequado, de acordo com as reais necessidades do instituto.

Mudanças ocorridas:

- Não houve mudanças no período, no entanto, boas oportunidades se descortinam, como as de se reforçar as equipes de desenvolvimento com o ingresso de novos profissionais por meio do concurso público já autorizado, bem como, a possibilidade de novos desenvolvimentos em conjunto com instituições parceiras, demandas crescentes apresentadas pela sociedade e por outras instituições e a possibilidade de estender os

atuais produtos e serviços para novas áreas de aplicação.
Nordeste
<p>Descrição Geral:</p> <p>O INMET possui na região Nordeste as unidades descentralizadas do 3º e 4º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Recife/PE - atendendo as necessidades dos estados do Pernambuco/PE, Alagoas/AL, Ceará/CE, Paraíba/PB, Piauí/PI e Rio Grande do Norte/RN - e Salvador/BA , atendendo as necessidades dos estados da Bahia/BA e Sergipe/SE.</p> <p>Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional nas áreas sob responsabilidade destes Distritos existem implantadas 2 Equipes de Manutenção em Recife.</p> <p>Destes, o 3º Distrito/Salvador possui implantado um Centro Regional de Previsão do Tempo e Clima para atendimento às questões locais.</p>
<p>Adversidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Estratégia de enfrentamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Mudanças ocorridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
Centro-Oeste
<p>Descrição Geral:</p> <p>O INMET possui na região Centro-Oeste as unidades descentralizadas do 9º e 10º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Cuiabá/MT - atendendo as necessidades dos estados de Mato Grosso/MT e Rondônia/RO - e Goiânia/GO, atendendo as necessidades dos estados de Goiás/GO e Tocantins/TO.</p> <p>Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional na área sob sua responsabilidade existem implantadas 2 Equipes de Manutenção no Distrito Federal/DF, cidade de Brasília.</p> <p>Em Brasília, no Ed. Sede do INMET, encontra-se implantado o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE, para atendimento às questões nacionais e internacionais do Instituto.</p>
<p>Adversidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Estratégia de enfrentamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Mudanças ocorridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte.
Sudeste
<p>Descrição Geral:</p> <p>O INMET possui na região Sudeste as unidades descentralizadas do 5º, 6º e 7º Distritos de Meteorologia, edificados respectivamente nas cidades de Belo Horizonte/MG - atendendo as necessidades do estado de Minas Gerais/MG - no Rio de Janeiro - atendendo as necessidades do estado do Rio de Janeiro/RJ e Espírito Santo/ES – e São Paulo/SP, atendendo os estados de São Paulo/SP e Mato Grosso do Sul/MS.</p> <p>Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional nas áreas sob sua responsabilidade existem implantadas 02 equipes em Minas Gerais (Belo Horizonte) e 01 em São Paulo (São Paulo).</p> <p>Todos estes Distritos possuem implantados um Centro Regional de Previsão do Tempo e Clima para atendimento às questões locais.</p>
<p>Adversidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idem Região Norte;
<p>Estratégia de enfrentamento:</p>

– Idem Região Norte;
Mudanças ocorridas:
– Idem Região Norte.
Sul
Descrição Geral:
O INMET possui na região Sul a unidade descentralizada do 8º Distrito de Meteorologia, edificado na cidade de Porto Alegre/RS, atendendo as necessidades dos estados do Rio Grande do Sul/RS, Paraná/PR e Santa Catarina/SC.
Para a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional na área sob sua responsabilidade existe implantada 1 equipe em Porto Alegre/RS.
O 8º Distrito possui implantado um Centro Regional de Previsão do Tempo e Clima para atendimento às questões locais.
Adversidades:
– Idem Região Norte;
Riscos:
– Idem Região Norte;
Estratégia de enfrentamento:
– Idem Região Norte;
Mudanças ocorridas:
– Idem Região Norte;

2.3 Ambiente de negócios dos Distritos de Meteorologia - DISMES

O ambiente de negócios dos DISME's é o mesmo demonstrado acima para as regiões brasileiras.

ITEM 3 – RESULTADOS DA GESTÃO E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A tarefa de construir o Plano Estratégico para o INMET em que fossem explicitados de forma clara e consistente os objetivos de longo prazo e ações para concretizá-los, complementado por um Plano Operacional em que fossem trabalhados os detalhes para a implementação dessas ações, sempre esteve na agenda do atual Diretor, contudo, sua consecução precisou ser adiada sucessivas vezes, em função das premências diárias, típicas de uma instituição operacional com grandes responsabilidades e recursos humanos e orçamentários limitados, além de atividades de representação externa.

O esforço institucional voltado para a elaboração do Plano Estratégico do INMET teve início no segundo semestre de 2011 com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA e foi retomado efetivamente em outubro de 2014 envolvendo a direção do Instituto Nacional de Meteorologia, seus coordenadores, principais assessores e o valioso concurso de dois consultores externos que coordenaram as principais fases de sua elaboração, cuja conclusão se deu em dezembro de 2014.

Neste sentido, a divulgação da primeira versão do Plano Estratégico do INMET ocorreu em janeiro/2015, que de forma geral e abrangente, definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos, podendo também ser atualizado, conforme a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos que a Meteorologia demanda e utiliza.

Portanto, alguns passos no período de 2015 serão ainda necessários para a incorporação e nivelamento do planejamento estratégico a ser definido junto aos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) implantados no instituto, dentre eles, a definição dos indicadores de gestão corporativa, ainda pendentes.

Para cada objetivo estratégico relacionado com a área finalística:

Na ausência de um Planejamento Estratégico formal definido e implantado, para atendimento a este item, esta administração se baseará nos Objetivos sob responsabilidade do INMET junto ao PPA 2012-2015.

3.1 Descrição

Nome do objetivo	Produzir e Divulgar Informações Meteorológicas e Climatológicas
Responsável	Nome: Lauro Tadeu Guimarães Fortes / CPF: 547.916.938-68 / Cargo: Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa - CDP
Definição Geral	
Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.	

Nome do objetivo	Ampliar a Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico
Responsável	Nome: José Mauro de Rezende / CPF: 146.487.411-53 / Cargo: Coordenador-Geral de Sistemas de Comunicação - CSC
Definição Geral	
Ampliar a capacidade de coleta de dados de observação meteorológica com a duplicação da rede de observação automática, o incremento de 75% da rede de boias oceânicas para observação da marinha, a modernização da rede de observação de altitude e a ampliação da rede de radares em operação no Brasil. O INMET fará a aquisição dos equipamentos e serviços relacionados.	

Nome do objetivo	Digitalizar o Acervo Histórico dos Dados Meteorológicos
Responsável	Nome: Alaor Moacyr Dall'Antonia Junior / CPF: 347.462.187-49 / Cargo: Coordenador-Geral de Sistemas de Agrometeorologia - CGA
Definição Geral	
Digitalização do acervo histórico dos dados meteorológicos, com a finalidade de aumentar a série de dados e prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e outras, no âmbito governamental e privado, de informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima. As despesas decorrentes desta iniciativa serão custeadas pela Ação 2161 - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas. As despesas decorrentes desta Iniciativa serão custeadas pelo PO 0003 - Digitalização do Acervo Histórico dos Dados Meteorológicos da Ação Orçamentária 2161 - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas	

3.2 Análise

- 1. Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando evolução do estágio do objetivo estratégico ocorrida desde a implementação do plano estratégico.**

Objetivo 1: Produzir e Divulgar Informações Meteorológicas e Climatológicas

Em 2014 foram modernizados os procedimentos voltados para a coordenação, elaboração, monitoramento e controle das atividades de produção e disponibilização de informações meteorológicas de clima e tempo por meio de produtos e serviços, em tempo real, para atendimentos das demandas de entidades parceiras e da sociedade em geral.

Dentre os principais produtos e serviços elaborados e divulgados pelo INMET por meio de seu Portal Institucional, merecem destaque:

- Previsão Numérica do Tempo;
- Previsão do Tempo;
- Previsão Climática Sazonal;
- Mapas de Monitoramento Climático;

- Informações Climatológicas;
- Aviso Meteorológico Especial;
- Produtos de Satélites;
- Boletim Meteorológico;
- Boletim Agrometeorológico;
- Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (Sisdagro);
- Apoio ao Ministério de Desenvolvimento Agrário na gestão do Seguro Garantia Safra;
- Apoio ao Ministério de Meio Ambiente na Normatização de Aterros Sanitários de Pequeno Porte;
- Certidão Meteorológica/Relatório de Dados Meteorológicos, e
- Atendimento às Solicitações Específicas do Cidadão (SIC).

Emissão de Boletins Agroclimatológicos:

- Foram emitidos 6.291 Boletins Agroclimatológicos no exercício de 2014.

Acessos ao Portal do Instituto no exercício de 2014:

- 11,25 bilhões de dados acessados/consultados;
- 5,3 milhões de visitas à página principal do Portal;
- 124,3 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de consulta e download de arquivos,;
- 296,8 milhões de arquivos acessados no Portal, e
- 367,1 milhões de acessos dentro do portal do Instituto.

Indicador de Disponibilização de Informações via Portal:

- O índice de acessos foi 152,9% superior à Meta (240 milhões) estabelecida para o período.
- Os números acima demonstram que a evolução da disponibilização/acesso pela sociedade em geral ao Portal institucional do INMET têm se mantido acima das expectativas.

Por fim, com relação à evolução do estágio do objetivo estratégico ocorrida desde a implementação do plano estratégico, informamos que o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) já implantados.

Objetivo 2: Ampliar a Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico

Esta atividade tem avançado lentamente, devido a óbices burocráticos e financeiros, relativos à aquisição no Brasil e no exterior.

O processo de aquisição foi acionado em duas frentes independentes, que previam a aquisição de 200 novas Estações Automáticas.

O primeiro processo de aquisição iniciado em 2012, com o apoio de Programa de Cooperação Técnica com a Organização Meteorológico Mundial (OMM), esbarrou em inúmeros entraves internos da referida organização, o que atrasou consideravelmente a realização da aquisição. A documentação técnica foi elaborada pelo INMET e foi adequada por técnicos da OMM, de forma a atender os requisitos operacionais da Organização. Felizmente a licitação foi realizada no final de DEZ/2013 e o processo licitatório que se encerrou em JAN/2014 permitiu o processo de fabricação e envio de 118 novas Estações

Meteorológicas Automáticas em novembro/2014, cujo plano de instalação inclui os exercícios de 2015 e 2016.

A segunda linha de ação teve início em 2013 para aquisição de 100 novas unidades automáticas, afetado pela indisponibilidade dos recursos até OUT/2013. Inicialmente planejou-se por aquisição feita junto a representantes de empresas internacionais no país, mas consulta realizada com órgãos estaduais, mostrou que essa aquisição seria muito difícil pela quantidade de empresas sem tradição na área, que ofereciam equipamentos de baixa qualidade, o que levou a uma demorada seleção. Decidiu-se então a realização de licitação internacional, mas o pouco tempo não permitiu o desenvolvimento desse processo. Levantamento realizado mostrou que os recursos disponíveis seriam suficientes para a aquisição de apenas 40 estações, pois os impostos elevavam consideravelmente o custo do equipamento importado. Tentou-se a aquisição direta, baseada no princípio da padronização de equipamentos, de forma a garantir a homogeneidade de equipamentos, processos de manutenção e aquisição de sobressalentes. Esse procedimento não teve boa aceitação pela área jurídica do MAPA. Por fim, após acerto do INMET com a OMM, o recurso disponível foi transferido para o Programa de Cooperação Internacional e balizou o processo de aquisição de 118 estações automáticas pelo organismo internacional.

Acordos de Cooperação Técnica – ACT's

Paralelamente aos processos de aquisição de unidades meteorológicas automáticas, teve início em OUT/2013 o levantamento de áreas seguras junto aos parceiros do instituto no sentido de receber/manter - via celebração de Acordo de Cooperação técnica/ACT - esse tipo de equipamento.

Convém ressaltar que as estações automáticas ficam a mercê de vandalismo e que felizmente a taxa desse tipo de ação tem sido baixa na rede de observação, visto que o INMET já procedeu dessa forma no passado, realizando acordos com organismos que ofereçam áreas seguras.

O resultado deste processo definirá o plano de instalação das novas unidades previsto para 2015 e 2016.

Quantidade de unidades automáticas instaladas

O quantitativo de estações meteorológicas automáticas que se encontram efetivamente instaladas ao final de cada exercício oscila em função de diversos fatores, como:

- Instalações de novas unidades;
- Remanejamentos (desinstalação/instalação para mudança de local);
- Desinstalação ocasionada por ação de vandalismo, encerramento de ACT, etc.,
- o que pode fazer reduzir o número de unidades instaladas, como o ocorrido de 2013 para 2014.

Há que ressaltar a instalação de duas estações automáticas no Uruguai, fruto da cooperação técnica com aquele país, permitindo uma “expansão” do território nacional para fins observacionais, considerando a origem dos fenômenos meteorológicos.

Por fim, com relação à evolução do estágio do objetivo estratégico ocorrida desde a implementação do plano estratégico, informamos que o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) já implantados.

Objetivo 3: Digitalizar o Acervo Histórico dos Dados Meteorológicos

O Projeto de Recuperação de Dados Históricos do INMET tem como objetivo ampliar a base de dados históricos climáticos do país, com a inclusão, no acervo digital, dos dados contidos em aproximadamente 11,74 milhões de documentos e que se encontram nos mais diferentes formatos em papel (textos, planilha, tabelas, gráficos, etc.), o que impede o pleno uso da informação pelos seguimentos interessados no clima do país.

Os dados históricos são de grande importância, pois, constituem o registro climático do país e são fontes básicas e imprescindíveis para a pesquisa científica, especialmente por contribuírem para estudos sobre a variabilidade climática e adaptação aos possíveis impactos futuros na nossa agricultura, como projetados em cenários futuros de mudanças no clima (IPCC).

Para permitir a execução das etapas operacionais deste projeto, o INMET concluiu em 2011 a reforma de dois galpões localizados no Campus do INMET/Sede, em Brasília, para receber de maneira provisória e trabalhar o seu acervo meteorológico oriundo de seus 10 (dez) Distritos de Meteorologia, enquanto eram planejados os processos para elaboração do Projeto e para construção do Centro de Documentação Histórica do INMET.

Este acervo documental constitui patrimônio climático do país e em 2014 já vem passando pelo processo de conversão dos dados em papel para registros digitais e numéricos, permitindo finalmente a atualização definitiva do Banco de Dados Meteorológicos do Instituto, a serviço da sociedade em geral e da comunidade científica.

Estas atividades também atendem às recomendações emitidas pelo TCU referente à disponibilização de dados do Instituto para apoiar atividades de estudos de mudanças climáticas.

Construção do Centro de Documentação Histórica do INMET

Como parte integrante do Projeto de Recuperação de Dados Históricos, em 2010, por meio do processo de dispensa de licitação nº 21160.00243/2010-65, foi efetuada a contratação de empresa especializada para elaboração do projeto de arquitetura e cálculo estrutural do Centro de Documentação Histórica do INMET, e em fins de 2013, ocorreu a finalização do processo de licitação para contratação de empresa para a sua construção, no campus do INMET/Sede, na cidade de Brasília – DF.

A elaboração dos Projetos (Arquitetônico e Estrutural) e a construção da edificação consideraram todos os dispositivos técnicos, de segurança e legais exigidos pelo Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, de acordo com a natureza e finalidade da obra, qual seja, abrigar de maneira adequada e segura, todo o acervo meteorológico que retrata as séries de dados meteorológicos nacional mantidos pelo INMET.

A construção da edificação encontra-se em fase final de acabamento, estando pendente ainda a construção de caixa d'água exclusiva para incêndio, anexa à obra, por medida de segurança, conforme orientação do Corpo de Bombeiros/DF, para possibilitar a emissão da Carta de Habite-se.

Por fim, com relação à evolução do estágio do objetivo estratégico ocorrida desde a implementação do plano estratégico, informamos que o Planejamento Estratégico no

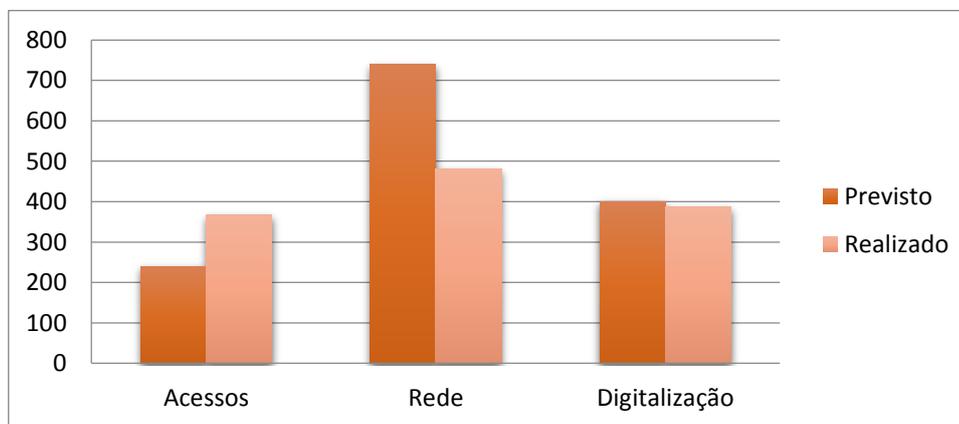
INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) já implantados.

2. Análise das mudanças obtidas na situação diagnosticada durante a elaboração do plano estratégico, destacando os avanços obtidos no último exercício.

O estagio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos).

3. Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento /entidade externa.

Gráfico 1: Indicadores previstos x realizados



Fonte: Assessoria CAO/INMET

Tabela 1: Comparativo de indicadores Temáticos em três exercícios

Análise indicadores	2013		2014		2015
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Duplicar o número de acessos às informações disponibilizadas pelos Portais do Serviço Meteorológico Federal	200 milhões de acessos	389,3 milhões de acessos	240 milhões de acessos	367,1 milhões de acessos	298 milhões de acessos
Duplicar a Rede de Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície do INMET	580 estações automáticas instaladas	476 estações automáticas instaladas	740 estações automáticas instaladas	480 estações automáticas instaladas	930 estações automáticas instaladas
Digitalização do acervo meteorológico de documentos registrados em papel	3 milhões de documentos digitalizados	3,4 milhões de documentos digitalizados	4 milhões de documentos digitalizados	3,87 milhões de documentos digitalizados	4,5 milhões de documentos digitalizados

Legenda para coluna "Realizado"

Conforme planejado	Merece atenção	Desconforme
--------------------	----------------	-------------

Fonte: Assessoria CAO/INMET

4. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico:

Tabela 2: Resultados Físicos Financeiros

Análise Orçamentária	Orçamento Previsto (Loa + Adicionais)		Orçamento Realizado (empenho liquidado)		Físico Previsto		Físico Realizado		Unidade de Medida
	Exercício	RAP	Exercício	RAP	RAP	RAP	RAP	RAP	
Ação 2161 1/PO	46.646.338	2.893.136	29.910.396	2.814.964	8.098	1.061	5.192	914	UN
Ação 147S 2/PO	2.364.342	0	463.700	0	8		2		UN

Fonte: SIOP

Foram aqui consideradas as informações da LOA, Concimet (concurso publico) e Operasdc13, baseado na seguinte classificação do PPA:

- Ação 1: 22101.20.545.2014.2161.0001
Descrição: Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas:
 - o PO 22101.20.545.2014.2161.0001: Digitalização do Acervo Histórico dos Dados Meteorológicos - DIGIMET13;
 - o PO 22101.20.545.2014.2161.0001: Coordenação e Gestão dos Serviços Meteorológicos e Climatológicos - GESTMET13;
 - o PO 22101.20.545.2014.2161.0001: Produção de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINF13.
- Ação 2: 22101.20.545.2014.147S.0001
Descrição: Ampliação de Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico - AMPLIRED13.

Avaliação do resultado:

A diferença entre o previsto e o executado encontra-se em restos a pagar, a exemplo do recurso voltado para o Concurso Público, empenhado em 2014 e em execução no exercício de 2015.

Dentro da Ação 2161 - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas existem 3 (três) Planos Orçamentários com produtos e unidades diferenciados, cujos valores globais são expressos em Quantitativo de Boletins Emitidos, sendo:

- Coordenação e gestão dos Serviços Meteorológicos (custeio),
- Digitalização do Acervo Histórico dos dados meteorológicos (Documentos do acervo atualizados no banco de Dados Meteorológico), e
- Produção de Informações Meteorológicas e Climatológicas (Boletins Meteorológicos e Climatológicos emitidos para a sociedade em geral e atividades de custeio).

Tal fato trata-se de uma distorção identificada e informada quando da definição do PPA 2012-2015, que esperamos seja resolvida quando da definição e planejamento do novo PPA 2016-2019.

Conforme informação da SEPRO/CAO, esta Administração entende que, com a sugestão da nova estrutura da Tabela relacionada ao presente item 3.2.4, somada aos entendimentos acima, por tratar-se a Ação 2161 de unidade consolidadora de três PO's distintos e com unidades diversas, a questão de ausência de proporcionalidade na execução das Metas fica automaticamente entendida e explicada.

5. Principal desafio:

- Promover ações junto à SE/MAPA no sentido de se conseguir junto ao Governo Federal a liberação do orçamento necessário para o desenvolvimento das atividades previstas para o exercício.

3.3 Conclusão

Avaliação do resultado

Tabela 3: Resultados dos Indicadores do Instituto

Nome do indicador	Meta 2014	Resultado	Análise do Resultado
Acesso às informações meteorológicas disponibilizadas via portal do INMET.	240 milhões de acessos	367,1 milhões de acessos	O índice de acessos foi 153% superior à meta estabelecida para o período;
Digitalização do acervo meteorológico do INMET mantido em papel.	4 Milhões	3,87 milhões	Foram processados em 2014 em torno de 500 mil unidades, totalizando 3.873.905 documentos processados, ficando 5% abaixo da meta de 4 milhões definida para o indicador no período;
Rede de estações meteorológicas automáticas de superfície instaladas no INMET.	740 unidades instaladas	480 unidades instaladas	O indicador de instalação não teve progresso ficando em 64% abaixo da meta prevista para o exercício.

Fonte: SCQ/INMET

Ações para melhoria de desempenho

O Instituto considera que os resultados obtidos em 2014 foram satisfatórios e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua dos processos para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

ITEM 4 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Conforme informado anteriormente, o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) já implantados, porém, este item será respondido conforme orientação da Portaria Portaria-SecexAmbiental nº 05 de 16 de Dezembro de 2014.

4.1 Descrição

Tema	Gerir a Qualidade ISO 9001
Objetivos envolvidos	Realizar continuamente a análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade, monitorando e estabelecendo ações que visem o processo constante e ininterrupto da excelência dos serviços e produtos do INMET.
Responsáveis	Seção de Controle da Qualidade – SCC/INMET

4.2 Análise

1. Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço dos resultados, enfatizando evolução do estágio do objetivo estratégico ocorrida desde a implementação do plano estratégico.

A Unidade de Auditoria Interna efetivada no Instituto Nacional de Meteorologia – INMET é representada pela Seção de Controle da Qualidade-SCQ/CAO e encontra-se com suas atividades normais.

A auditoria interna tem como objetivo realizar uma varredura em todos os processos do INMET, empenhando-se na correção das não conformidades e buscando subsídios para a análise crítica do Sistema e, por fim, definir diretrizes para melhoria contínua nas atividades.

No ano de 2014 foi realizada Auditoria Interna em todas as áreas da Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia, a saber:

- Sede: 06 a 10/10 e 13/10 a 27/10/2014;
- DISME's: 29/09 a 03/10, 06 a 10/10/2014 e 20 a 24/10/2014

Como resultado, foram abertas 17 Solicitações de Ação Corretiva (SAC's), todas distribuídas em dezembro para investigação e controle das áreas.

Auditoria Externa da Qualidade

Tem como objetivo, manter a Certificação ISO 9001, verificando a conformidade/eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e as oportunidades de melhoria.

Em 2014 não ocorreu o processo de auditoria externa cujo planejamento de seleção de nova empresa certificadora encontra-se em andamento.

Capacitação

Os treinamentos/encontros realizados em 2014 tiveram como objetivo buscar a integração e troca de experiências, bem como, informar e atualizar os servidores nas atividades desenvolvidas sob sua responsabilidade, assegurando o monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade.

Outros

Sempre em busca de uma maior interação com as áreas, a SCQ realizou visitas, durante o primeiro semestre, em diversas Seções da Sede, a fim de dirimir dúvidas, revisar conceitos e conferir documentos e registros, bem como apoiar a elaboração de novos documentos.

A SCQ mantém a atualização, inclusão e aperfeiçoamento das informações na sua página na Intranet, onde o usuário pode facilmente consultar os documentos do SCQ (versão original e impressão), com suas respectivas listas mestras, formulários, os Relatórios Mensais da Q das áreas da sede e dos distritos, bem como os Relatórios Gerais compilados e distribuídos pela SCQ, atas de CDQ, relatórios das auditorias internas e externas, informações sobre a Política e Missão, Certificação do INMET, agendas, esclarecimentos sobre os termos usados nos glossários, siglas, respostas às perguntas mais frequentes, material de apoio e dicas.

2. Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento /entidade externa.

Gráfico de indicador previsto x realizado



Fonte: SCQINMET

Tabela 4: Comparativo de indicadores em três exercícios - Qualidade

Análise indicadores	2013		2014		2015
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Horas de Treinamento Externo de Servidores	8 horas / servidor / ano	10:33 horas / servidor / ano	8 horas / colaborador / ano	6:27 horas / servidor / ano	8 horas / colaborador / ano

Legenda para coluna "Realizado"

Conforme planejado	Merece atenção	Desconforme
--------------------	----------------	-------------

Fonte: SCQ/INMET

4.3 Conclusão

Avaliação dos resultados

Tabela 5: Resultados dos Indicadores - Qualidade

Nome do indicador	Meta 2014	Resultado	Análise do Resultado
Horas de Treinamento Externo de Servidores	8 horas / servidor / ano	6:27 horas / servidor / ano	O Instituto considera que o resultado obtido em 2014 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

Fonte: SCQ/INMET

Ações para melhoria de desempenho

O Instituto considera que os resultados obtidos em 2014 foram satisfatórios e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua dos processos para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

4.4 Descrição

Tema	Operacionalizar as atividades do Instituto Nacional de Meteorologia.
Objetivos envolvidos	Realizar continuamente a gestão dos processos relacionados a área meio e área fim do Instituto.
Responsáveis	Coordenadores-Gerais

4.5 Análise

1. Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço dos resultados, enfatizando evolução do estágio do objetivo estratégico ocorrida desde a implementação do plano estratégico.

Conforme informado anteriormente, o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento aos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) já implantados, definição dos indicadores de desempenho, etc.

2. Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição de cada departamento /entidade externa.

Este item deve ser apresentado na forma do item 4.2 do Anexo II a essa Portaria

Gráfico de indicadores previstos x realizados

Não é possível demonstrar este gráfico devido à grande diversidade de parâmetros de composição dos indicadores (unidades diferenciadas).

Tabela 6: Comparativo de indicadores em três exercícios - Macroprocessos

Análise indicadores	2013		2014		2015
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Pontualidade no envio da previsão do tempo pelos Dismes para a sede até 16 UTC	100%	99,70%	100%	99,50%	100%
Produção e divulgação de avisos especiais	100% de envio	99,2% de envio	100% de envio	85,2% de envio	100% de envio
Disponibilização da previsão do tempo no Portal	90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	96% até 17:00 UTC 97% até 17:30 UTC	90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	97% até 17:00 UTC 98% até 17:30 UTC	90% até 17:00 UTC
Boletins sinóticos recebidos	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 87,3% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 86,0% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC
Índice de Processamento e Qualidade Mensal	Atingir no mínimo 80% em cada um dos 3 horários sinóticos	Envio mensal de 87,3% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Atingir no mínimo 80% em cada um dos 3 horários sinóticos	Envio mensal de 86,0% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Atingir no mínimo 80% em cada um dos 3 horários sinóticos
Envio de boletins agrometeorológicos decendiais e mensais	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 67,8% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 32,2% fora do prazo.	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 58,3% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 41,7% fora do prazo.	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.

Análise indicadores	2013		2014		2015
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Índice de disponibilização dos dados pelo SIM	Índice Meta = 10,0 Limite mínimo= 7,5	Índice = 5,0	Índice Meta = 10,0 Limite mínimo= 7,5	Índice = 5,0	Índice Meta = 10,0 Limite mínimo= 7,5
Nível de acerto da previsão do tempo	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 87%; Região Sul: 87%; Média Nacional Anual: 88%	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%	Região Norte: 90%; Região Nordeste: 90%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86%; Região Sul: 87%; Média Nacional Anual: 88%	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%
Índice de Operacionalidade da rede meteorológica automática	95% de operacionalidade	94,7% de operacionalidade	95% de operacionalidade	92,6% de operacionalidade	95% de operacionalidade

Legenda para coluna "Realizado"

Conforme planejado	Merece atenção	Desconforme
--------------------	----------------	-------------

Fonte: SCQ/INMET

4.6 Conclusão

Avaliação dos resultados

O Instituto considera que os resultados obtidos em 2014 foram satisfatórios e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua dos processos para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

Tabela 7: Resultados dos Indicadores dos Macroprocessos

Nome do indicador	Meta 2014	Resultado	Análise do Resultado
Pontualidade no envio da previsão do tempo pelos Dismes para a sede até 16 UTC	100%	99,50%	O Instituto considera que o resultado obtido em 2014 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.
Produção e divulgação de avisos especiais	100% de envio	97,5% de envio	O Instituto considera que o resultado obtido em 2014 foi adequado , demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação dos usuários e da dificuldade de previsão de

Nome do indicador	Meta 2014	Resultado	Análise do Resultado
			condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região.
Disponibilização da previsão do tempo no Portal	90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	97% até 17:00 UTC e 98% até 17:30 UTC	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2014 foi positivo, visto que atendeu parcialmente a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período no período das 17:00 e parcialmente para o período das 17:30, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.
Boletins sinóticos recebidos	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 86,0% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	O Instituto considerou que o resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.
Índice de Processamento e Qualidade Mensal	Atingir o mínimo de 80% em cada um dos 3 horários sinópticos	Envio mensal de 97,2% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu plenamente a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo de forma a garantir a sua eficácia.
Envio de boletins agrometeorológicos decendiais e mensais	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 58,3% dos Boletins Agro Envio de 58,3% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 41,7% fora do prazo.	O resultado não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo um período superior ao previsto inicialmente, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.
Índice de disponibilização dos dados pelo SIM	Índice Meta = 10,0 Limite mínimo= 7,5	Índice = 5,0	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 7,5, inferior à meta e abaixo do critério mínimo estabelecido. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.

Nome do indicador	Meta 2014	Resultado	Análise do Resultado
Nível de acerto da previsão do tempo	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%	Região Norte: 90%; Região Nordeste: 90%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86 % Região Sul: 87%; Média Nacional Anual: 88%	A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto 7% superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.
Índice de Operacionalidade da rede meteorológica automática	95% de operacionalidade	92,6% de operacionalidade em jun/2014	A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período não foi cumprida , demonstrando a falta de eficácia do atual processo em função da ausência de recursos federais para suportar as atividades de manutenção das unidades conforme previsto no planejamento anual.

Fonte: SCQ/INMET

Ações para melhoria de desempenho

O Instituto considera que os resultados obtidos em 2014 foram satisfatórios e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua dos processos para a obtenção de melhores resultados no próximo exercício.

4.7 Análise das ações destinadas à sistematização de processos internos de trabalho

A Coordenação-Geral de Apoio Operacional – CAO/INMET iniciou em final de 2014 a implantação local de sistema piloto de automatização do Controle de Processos, por meio do qual, todos os documentos já serão digitalizados quando de sua entrada no setor de protocolo e tramitados internamente de forma digital. Caso se confirme a operacionalidade desta ação, o sistema será disponibilizado para as demais coordenações do Instituto.

Devido à ausência de pessoal em numero e qualificação, outras ações neste sentido encontram-se no aguardo da recomposição do quadro de funcionários do Instituto a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015.

ITEM 5 – RESULTADO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

5.1 Avaliação e avanços

a) Estágio de desenvolvimento:

Conforme informado anteriormente, o esforço institucional que se iniciou no segundo semestre de 2011 com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA foi retomado efetivamente em outubro de 2014 envolvendo a direção do Instituto Nacional de Meteorologia, seus coordenadores, principais assessores e o valioso concurso de dois consultores externos que coordenaram as principais fases de sua elaboração, cuja primeira versão do Plano Estratégico do INMET ocorreu em janeiro/2015, que de forma geral e abrangente definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos.

Portanto, o estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) anteriormente implantados, dentre eles, a definição dos indicadores de gestão corporativa, ainda pendentes.

b) Aplicabilidade e consistência da metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos e dos resultados associados:

Referente à aplicabilidade e à consistência da metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos e dos resultados associados, informamos que o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, assim, estas questões só poderão ser respondidas após a definição dos indicadores de gestão e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos.

c) Alinhamento com o PPA e com a Lei Orçamentária Anual:

Referente às questões relacionadas ao alinhamento com o PPA e a LOA, a compatibilidade entre o financiamento das atividades, processos, geração de produtos e serviços correspondentes aos objetivos estratégicos descritos no referencial estratégico, esta administração entende que só poderão ser respondidas após a definição dos indicadores de gestão e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos, visto que o Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação.

d) Alinhamento com os planos estratégicos de unidades envolvidas na obtenção dos objetivos estratégicos definidos, bem como sua participação na obtenção dos indicadores definidos:

Referente ao alinhamento das atividades das unidades envolvidas na obtenção dos objetivos estratégicos, visto encontrar-se o Planejamento Estratégico no INMET em fase inicial de implantação, assim, esta questão só poderá ser respondida após a definição dos indicadores de gestão e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos.

e) Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade:

O Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, assim, estas questões só poderão ser respondidas após a sua implantação definitiva e da revisão dos atuais procedimentos operacionais (técnicos e administrativos) internos.

f) Atuação e envolvimento da alta direção (Diretor e Coordenadores), bem como demais departamentos e órgãos envolvidos na consecução de seus objetivos setoriais:

Conforme informado anteriormente, o esforço institucional que se iniciou no segundo semestre de 2011 com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA foi retomado efetivamente em outubro de 2014 envolvendo a direção do Instituto Nacional de Meteorologia, seus coordenadores, principais assessores e o valioso concurso de dois consultores externos que coordenaram as principais fases de sua elaboração, cuja primeira versão do Plano Estratégico do INMET foi divulgada em jan/2015, que de forma geral e abrangente, definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos.

O estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação.

5.2 Análise dos indicadores de desempenho relacionados com o processo de gestão estratégica

O estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) implantados, dentre eles, a definição dos indicadores de desempenho relacionados com o processo de gestão corporativa, ainda pendentes, cujo cronograma de atividades será definido após o ingresso dos novos recursos a serem contratados via concurso público, ora em andamento, na etapa de publicação do Edital do Concurso.

5.3 Principais dificuldades e mudanças previstas

O estágio de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no INMET encontra-se em fase inicial de implantação, quando muitos passos serão ainda necessários para a sua incorporação e nivelamento nos atuais procedimentos internos operacionais (técnicos e administrativos) implantados. Devido à ausência atual de recurso humano a ser alocado nesta atividade, o cronograma de atividades para a implantação definitiva do Planejamento Estratégico do INMET será definido apenas após o ingresso dos novos recursos a serem contratados via concurso público, ora em andamento, na etapa de publicação do Edital do Concurso.

ITEM 6 – INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

6.1 Atividades de correição:

- a) Base normativa aplicável:
Lei 8.112/90 e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Lei Complementar nº 101/2000.
- b) Apuração dos ilícitos administrativos cometidos por servidores:

COMISSÕES INSTAURADAS					
ESTOQUE	AUTUADAS	JULGADAS	ESTOQUE	VOLUME DE	CUSTO
ATÉ 2013	2014	EM 2014	ATUAL (até 31-12)	RECURSOS EM 2014	ENVOLVIDO EM 2014
19	0	0	0	0	0

- c) Análise das principais infrações e medidas de prevenção:

Ocorrência de 03 casos de Acúmulos de Função indevida. Demais ocorrências tratam-se de sindicâncias por motivos comuns e diversos.

Análise mensal dos relatórios/consultas periódicas enviadas pelo MPOG sobre cruzamentos de CPF.

- d) Informações sobre o cumprimento, pela instância de correição da UJ, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043/2007, da Controladoria Geral da União – CGU:

Em 2013 e 2014 não houveram ocorrências de PAD ou Sindicâncias no âmbito do INMET. Quantos aos prazos estabelecidos pela Portaria nº 1.043/2007 e demais orientações, esta Administração informa que encontram-se totalmente observados e atendidos.

6.2 Avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos

Existe ambiente propício e adequado para implementação de procedimentos de controle no INMET. Os procedimentos voltados para avaliação de riscos e de controle interno precisam ser desenvolvidos e implementados de forma abrangente. Maior detalhamento pode ser encontrado no **Anexo VIII**.

6.3 Balanço das recomendações do plano permanente de providências da CGU

6.3.1. Número do documento que originou a recomendação:

- Nota Técnica nº 714/2010/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
- Relatório nº 224716
- **Exercício de 2008.**

6.3.1.1. Número do item do Relatório: Constatação Nº 018 – Recomendação Nº 001

Descrição do item do Relatório: Repasse de valores a maior à empresa CNPJ 00.009.282/0001-98 decorrentes de salários de funcionários não pagos tempestivamente e de repactuação contratual.

Descrição da Recomendação: Recomendamos ao INMET apurar o valor exato a ser ressarcido ao erário em vista dos fatos acima evidenciados (pagamentos retroativos de salários de funcionários e repactuação contratual), realizando o respectivo recolhimento, informando os resultados das providências adotadas a esta SFC/CGU.

Providências a serem implementadas: Providenciar a devolução pela empresa CNPJ 00.009.282/0001-98 dos valores pagos à maior, indevidamente.

Prazo de atendimento: Imediato.

Situação da providência: Por meio do Ofício nº 403, de 08/13/2009, o gestor encaminhou a Ata de Audiência ocorrida em 19/08/2009, ausente a Empresa Conservo, quando o MPT/DRT 10ª Região recomendou ao BB a elaboração de estudos voltados ao estorno do valor bloqueado, para sanear as pendências da Empresa Conservo junto ao extinto contrato com o INMET. Na sequência, houve o retorno do BB cujo estudo concluiu pelo não acatamento à sugestão da DRT/10ª Região, levando ao consequente arquivamento do processo. De acordo com orientação verbal da própria DRT/10ª Região e da Assessoria Jurídica do MAPA, o INMET elaborou a Nota Técnica "Reclamação Trabalhista Contrato INMET/CONSERVO" que considerou em seu texto a pendência objeto (R\$ 6.367,29) e a encaminhou por meio do Ofício nº 347/2009/GAB/INMET em 30/10/2009 para a PRU/1ª Região no sentido de que a mesma pudesse intervir no processo em benefício do INMET e das questões trabalhistas pendentes. A União noticiou o interesse em ingressar no feito – Processo nº. 2009.01.1.015380-6 - porém, diante da incompetência daquele Juízo (PRU/1ª Região) para continuar oficiando o processo, determinou a remessa dos autos para uma das Varas da Justiça Federal - Seção Judiciária do Distrito Federal - via Distribuição, cujo andamento (Fonte: Portal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF – www.tjdf.jus.br) encontra-se monitorado pelo INMET no aguardo de resultados positivos, conforme dados:

- Circunscrição: 1 – BRASÍLIA
- Processo: 2009.01.1.015380-6
- Data Dist. : 11/02/2009
- Numeração Única do Processo(CNJ): 0070642-14.2009.8.07.0001
- Vara: 208 - OITAVA VARA CÍVEL DE BRASÍLIA

- Natureza da Vara: JUDICIAL
- Classe: Procedimento Ordinário
- Valor da Causa: 445.635,41
- Requerente: CONSERVO BRASILIA SERVICOS TECNICOS LTDA
- Requerido: BANCO DO BRASIL SA

6.3.1.2. Número do item do Relatório: Constatação N° 018 – Recomendação N° 001

Descrição do item do Relatório: Imóveis pertencentes ao IV Disme sem regularização.

Descrição da Recomendação: Regularizar o mais breve possível todos os imóveis pertencentes ao IV Disme.

Providências a serem implementadas: Regularizar o mais breve possível todos os imóveis pertencentes ao IV Disme.

Prazo de atendimento: Imediato.

Situação da providência:

Para a efetiva regularização deste item, seria necessário possuir apoio de Motorista (O 4º Disme não possui) e veículo de forma a permitir o deslocamento de servidor até os municípios envolvidos visando contatos com Prefeituras, Cartórios e outras Instituições, o que envolve um planejamento de diárias a ser feito com a SFA/BA e o INMET Sede em Brasília. No exercício de 2010 e 2011 houveram alguns progressos significativos, porém, em 2012, 2013 não foi possível realizar viagens, pela impossibilidade de compatibilização de agenda com a SFA/BA. Já em 2014, com o apoio da SEAGRI- Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia, a Chefia do 4º Disme conseguiu concluir o mapeamento da situação de todos os 19 (dezenove) imóveis vinculados às Estações sob a responsabilidade do Distrito (Anexo I). Conforme planejamento estratégico do INMET, muitas destas estações serão transformadas em Estação Observatório e outras fechadas com a aposentadoria dos atuais servidores locais, porém, já se encontram instaladas em paralelo Estações Automáticas que ali permanecerão em funcionamento fornecendo dados meteorológicos horários. As ações de 2015 serão direcionadas ao SPU-Ba no sentido de atualizar/regularizar definitivamente a situação de cada um destes imóveis.

6.3.1.3. Número do item do Relatório: Constatação N° 009 – Recomendação n° 02

Descrição do item do Relatório: Existência de empregados terceirizados executando atividades finalísticas da unidade.

Descrição da Recomendação: Recomendamos ao 2º DISME que inclua em seu Plano de Trabalho Anual a sua necessidade de pessoal para corrigir a falta de servidores do quadro permanente nas Estações Meteorológicas de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz no Maranhão, solicitando a realização de concurso público para provimento de vagas ou o remanejamento de servidores do 2º DISME ou de outros órgãos constantes da estrutura do MAPA, de forma que haja pelo menos um servidor do cargo de provimento efetivo nas Estações Meteorológicas.

Providências a serem implementadas: Remanejar um mínimo de 5 servidores públicos para as Estações Meteorológicas Convencionais de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz no Maranhão (um servidor para cada unidade) via remanejamento ou contratação por concurso público ou substituir as Estações Convencionais (que requerem presença de recurso humano) por

unidades automáticas (Estações Meteorológicas Automáticas) via celebração de Acordo de Cooperação Técnica com instituições parceiras locais.

Prazo de atendimento: Imediato.

Situação da providência: A autorização emitida por meio da Portaria nº 435, de 17 de novembro, autorizou a realização de concurso público e o provimento de 242 cargos do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia, do quadro de pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em 27 de novembro, o Instituto publicou no DOU nº 230 o Aviso de Licitação objetivando a contratação de empresa/instituição especializada para a prestação de serviços técnico-especializados de organização e realização do referido concurso. O pregão de nº 9/2014 foi aberto em 9 de dezembro, no Compras Net, cuja instituição vencedora do certame (CONSULPLAN Concursos) já se encontra na fase de elaboração do Edital de Concurso com divulgação prevista para até fev/2015. No entanto, com a recente aquisição/recebimento em final do exercício de 2014 de 118 (cento e dezoito) Estações Meteorológicas Automáticas, estudos técnicos internos realizados no INMET optaram por uma solução técnica para resolver definitivamente a presente pendência, qual seja, substituir as atuais Estações Meteorológicas Convencionais (que exigem a presença de recurso humano) por estas novas unidades (Automáticas), que dispensam a necessidade de recurso humano alocado para seu funcionamento. Assim, encontra-se em fase final a elaboração do Planejamento Anual de Manutenções Preventivas – PAM/2015 - estabelecido pela Gerência de Rede-SEGER e pelos Distritos de Meteorologia e que se destina a orientar e padronizar as atividades de modernização e manutenção da Rede Meteorológica Nacional - cujo escopo prevê a elaboração de Acordos de Cooperação com entidades parceiras locais de forma a permitir o quanto antes a instalação de 4 unidades nas respectivas localidades (Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e Imperatriz no Maranhão), dentre outras, com a dispensa/relocação dos atuais funcionários terceirizados. Com a impossibilidade de remanejamento de servidores para as respectivas localidades e demora do processo de autorização para contratação de recursos via concurso público, a recente aquisição de novas estações meteorológicas automáticas permitirá ao INMET uma solução técnica para resolver definitivamente esta pendência, qual seja, a substituição de 05 unidades convencionais (que exigem a presença de recurso humano) por unidades automáticas, que encontra-se em tramitação interna..

6.3.2. Número do documento que originou a recomendação:

- Relatório de Auditoria Anual de Contas
- Exercício 2012
- Relatório nº 201306059
- UCI Executora: SFC/DRAGR - Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

6.3.2.1. Número do item do Relatório: 2.7 Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ – Recomendação nº 1;

Descrição do item do Relatório: Contratação de serviços mediante inexigibilidade de licitação, sem comprovação de ter sido feita pesquisa de preços no mercado e sem dimensionamento dos serviços por parte do INMET.

Descrição da Recomendação: Adotar controles para garantir o cumprimento do procedimento de contratação elaborado pelo Setor de Qualidade do INMET, notadamente no que tange à realização de pesquisa de preços para aquisições por inexigibilidade de licitação e quanto à quantificação das necessidades do Instituto, proveniente de estimativa elaborada pela área competente.

Providências a serem implementadas: Atualizar junto ao Setor de Qualidade do INMET a Lista de Verificação para processos de contratação de serviços, mediante inexigibilidade de licitação, incluindo o item relativo a pesquisa de preços no mercado e dimensionamento dos serviços.

Prazo de atendimento: Atendido em outubro/2014.

Situação da providência: Foi efetuada em outubro/2014 a revisão e atualização geral de todas as Listas de Verificação da CAO/INMET para todos os tipos de processos, seja de renovação de contratos como para contratação de serviços via pregão eletrônico, inexigibilidade, dispensa de licitação, desfazimento, Sistema de Registro de Preços, etc., conforme orientação disponível no Portal da Advocacia geral da União - AGU. As listas de verificação atualizadas foram disponibilizadas na intranet do INMET com a devida divulgação, para acesso e utilização por todos os gestores, assim, esta administração entende que a pendência foi resolvida.

6.3.2.2. Número do item do Relatório: 2.7 Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ – Recomendação nº 1;

Descrição do item do Relatório: Direcionamento de marca na aquisição de produto para uso na sede do INMET.

Descrição da Recomendação: Adotar controles para garantir que a restrição à menção de marca no processo de aquisição de bens seja observada, a exceção de casos em que haja a devida justificativa técnica.

Providências a serem implementadas: Adotar controles para garantir que a restrição à menção de marca no processo de aquisição de bens seja observada, a exceção de casos em que haja a devida justificativa técnica.

Prazo de atendimento: Atendido em 2014.

Situação da providência: No exercício de 2014 a SEAD/CAO acompanhou e orientou sua equipe administrativa na elaboração dos processos de aquisição de serviços/materiais ou equipamentos no sentido de que a restrição à menção de marca no processo de aquisição de bens fosse devidamente observada, excetuando os casos em que houvesse a devida justificativa técnica, em conformidade à Lei 8.666/93. Esta administração entende que a pendência foi resolvida.

6.3.2.3. Número do item do Relatório: 2.10 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação - Tema 1 - PDTI – Recomendação nº 1;

Descrição do item do Relatório: Não implantação de Planejamento Estratégico Institucional -PEI para o INMET e não atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI para os exercícios de 2012/2013. Não formalização das atribuições do Comitê Gestor de TI do Instituto;

Descrição da Recomendação: Concluir a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional do INMET e promover sua efetiva implantação;

Providências a serem implementadas: Definir, elaborar, divulgar e implantar o Planejamento Estratégico Institucional - PEI do INMET;

Prazo de atendimento: Atendido em jan/2015;

Situação da providência: Finalmente, o esforço institucional que se iniciou no segundo semestre de 2011 com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA foi retomado efetivamente em outubro de 2014 envolvendo a direção do Instituto Nacional de Meteorologia, seus coordenadores, principais assessores e o valioso concurso de dois consultores externos que coordenaram as principais fases de sua elaboração, quando então foi definida e divulgada a primeira versão do Plano Estratégico do INMET, que de forma geral e abrangente, definiu os objetivos e os caminhos a serem seguidos pelo Instituto nos próximos 10 anos, podendo também ser atualizado, conforme a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos que a Meteorologia demanda e utiliza;

Número da Recomendação: nº 2;

Descrição da Recomendação: Atualizar e publicar a Portaria minutada em 2009 sobre as atribuições do Comitê Gestor de TI do INMET.

Providências a serem implementadas: Atualização e publicação da Portaria sobre as atribuições do Comitê Gestor de TI do INMET.

Prazo de atendimento: Atendido em julho/2014.

Situação da providência: Foi publicada no Boletim de Pessoal do Mapa em 21/07/2014 a Portaria nº 36 que definiu as atribuições do Comitê Gestor de TI do INMET, portanto, esta administração entende que a pendência foi resolvida.

Número da Recomendação: nº 3

Descrição da Recomendação: Atualizar e implementar o PDTI para os exercícios de 2013-2014, certificando-se de que englobe o conteúdo mínimo exposto no Modelo de Referência elaborado pela SLTI/MPOG, e ainda contenha sessão específica sobre a política de aquisição e substituição de equipamentos, em conformidade ao parágrafo 2º do art. 7º da IN nº 01/SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010.

Providências a serem implementadas: Atualizar, publicar e implementar o PDTI do INMET para os exercícios de 2013-2014, certificando-se de que englobe o conteúdo mínimo exposto no Modelo de Referência elaborado pela SLTI/MPOG, e ainda contenha sessão específica sobre a política de aquisição e substituição de equipamentos, em conformidade ao parágrafo 2º do art. 7º da IN nº 01/SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010.

Prazo de atendimento: 8 meses.

Situação da providência: Com a recente finalização da elaboração e divulgação do planejamento estratégico do INMET, o Comitê de TI irá demandar formalmente o prosseguimento da atividade de atualização do PDTI do Instituto, no entanto, devido à ausência de recurso humano devidamente capacitado neste assunto, será meta desta administração buscar o atendimento a esta necessidade logo após a recomposição do quadro de funcionários do Instituto a partir da conclusão do processo de Concurso Público que encontra-se em andamento e com encerramento previsto para até setembro/2015.

6.3.2.4. Número do item do Relatório: Item 2.10 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação - Tema 3 - Política de Segurança da Informação – recomendação nº 1;

Descrição do item do Relatório: Fragilidades na gestão da Política de Segurança da Informação do INMET.

Descrição da Recomendação: Atuar junto ao MAPA no sentido de obter apoio especializado na área de TI, de modo a elaborar todos os artefatos relativos à Segurança da Informação para o INMET.

Providências a serem implementadas: Elaborar a política de segurança da informação do instituto a partir da definição das diretrizes de segurança da informação, cuja implementação deverá passar pela análise e elaboração de documentos específicos para detalhar os ativos de informação da Unidade e analisar os riscos relacionados a eventuais incidentes.

Prazo de atendimento: 12 meses.

Situação da providência: Esta administração entende que a política de segurança da informação contém as diretrizes da instituição quanto ao tratamento da sua segurança da informação e que a sua efetiva implementação deve passar pela elaboração por uma Equipe de TI/Segurança de documentos específicos para detalhar os ativos de informação da Unidade e analisar os riscos relacionados a eventuais incidentes. Ocorre que, tanto o Mapa quanto o instituto não possuem disponibilidade de profissionais com o perfil adequado para tratar desta demanda. Será uma das metas desta administração buscar o atendimento a esta necessidade logo após a recomposição do quadro de funcionários do Instituto a partir da conclusão do processo de Concurso Público que encontra-se em andamento e com encerramento previsto para até setembro/2015;

Número da Recomendação: nº 2

Descrição da Recomendação: Incluir cláusulas garantidoras da segurança da informação em todos os contratos administrativos firmados que envolvam a manipulação de informações ou ativos de informática do órgão.

Providências a serem implementadas: Incluir cláusulas garantidoras da segurança da informação em todos os contratos administrativos firmados que envolvam a manipulação de informações ou ativos de informática do órgão.

Prazo de atendimento: 12 meses.

Situação da providência: Esta administração entende que a inclusão de cláusulas garantidoras da segurança da informação em todos os contratos administrativos firmados e que envolvam a manipulação de informações ou ativos de informática do órgão fará parte da política de segurança da informação do instituto, cujas diretrizes quanto ao tratamento da sua segurança da informação deverão passar pela elaboração por uma Equipe de TI/Segurança de documentos específicos para detalhar os ativos de informação da Unidade e analisar os riscos relacionados a eventuais incidentes. Ocorre que o instituto não possui disponibilidade de profissional com o perfil adequado para tratar desta demanda, portanto, será uma das metas desta administração o atendimento a esta necessidade tão logo seja recomposto o seu quadro de funcionários a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015;

Número da Recomendação: Recomendação 3;

Descrição da Recomendação: Atentar para o cumprimento da Política de Segurança, no que couber, no relacionamento com outros órgãos públicos ou entidades privadas na celebração de parcerias, acordos de cooperação de qualquer tipo, convênios e termos congêneres;

Providências a serem implementadas: Contratar equipe de TI que possa elaborar e monitorar a gestão de segurança da informação no instituto, para o cumprimento da sua Política de Segurança;

Prazo de atendimento: 12 meses;

Situação da providência: Esta administração entende que embora possa se utilizar do relacionamento com outros órgãos públicos ou entidades privadas via parcerias, acordos de cooperação, convênios, etc. para o cumprimento da sua Política de Segurança, é de fundamental importância e existência de uma equipe de profissionais capacitados e vinculados ao próprio órgão que permitam, no mínimo, a definição da sua própria política de segurança, com base em suas diretrizes internas, bem como, de seu monitoramento e evolução. Ocorre que o instituto não possui disponibilidade de profissional com o perfil adequado para tratar desta demanda, portanto, esta administração buscará o atendimento a esta necessidade tão logo seja recomposto o seu quadro de funcionários a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015 e cujo perfil de profissional encontra-se previsto;

6.3.2.5. Número do item do Relatório: Item 2.10 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação - Tema 4 - Desenvolvimento de Software

Descrição do item do Relatório: Não aplicação de metodologia de desenvolvimento de sistemas no exercício de 2012. Não comprovação de gestão de níveis de serviço das soluções de TI desenvolvidas internamente ou contratadas;

Número da Recomendação: nº 1;

Descrição da Recomendação: Homologar a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas do órgão e adotar controles que garantam efetiva utilização tanto pela equipe interna quanto nos eventuais contratos firmados para desenvolvimento de software por terceiros.

Providências a serem implementadas: Contratar equipe de TI que possa implementar o Escritório de Projetos para, dentre outras atividades, homologar a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas do órgão e adotar controles que garantam efetiva utilização tanto pela equipe interna quanto nos eventuais contratos firmados para desenvolvimento de software por terceiros.

Prazo de atendimento: 12 meses.

Situação da providência: O instituto não possui disponibilidade de profissional com o perfil adequado para implementar o Escritório de Projetos onde, dentre outras, terá a atribuição de homologar a Metodologia de Sistemas já elaborada, bem como, de monitorar sua aplicação e utilização, cuidar de sua evolução, etc., portanto, esta administração buscará o atendimento a esta necessidade tão logo seja recomposto o seu quadro de funcionários a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015, onde cujo perfil de profissional encontra-se previsto;

Número da Recomendação: nº 2;

Descrição da Recomendação: Monitorar a qualidade dos serviços prestados aos demandantes internos através de indicadores previamente definidos; e ainda, no que tange ao desenvolvimento e manutenção de sistemas, elaborar fluxo mínimo para solicitação e atesto dos serviços demandados.

Providências a serem implementadas: Contratar equipe de TI que possa elaborar e executar a gestão de tecnologia da informação no instituto e definir indicadores que permitam monitorar a qualidade dos serviços prestados aos demandantes internos e ainda, no que tange ao desenvolvimento e manutenção de sistemas, elaborar fluxo para solicitação e atesto dos serviços demandados.

Prazo de atendimento: 12 meses.

Situação da providência: Como é de conhecimento dos órgãos de controle externo, o instituto não possui equipe de TI própria nem disponibilidade de profissional com o perfil adequado via convênios/contratos para implementar o Escritório de Projetos onde, dentre outras, terá as atribuições e atividades aqui recomendadas, portanto, esta administração buscará o atendimento a esta necessidade tão logo seja recomposto o seu quadro de funcionários a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015, onde cujo perfil destes profissionais encontram-se previstos.

Número da Recomendação: nº 3;

Descrição da Recomendação: Incluir em todos os contratos de soluções de TI doravante firmados cláusulas determinando os padrões mínimos aceitáveis, de forma a permitir o posterior monitoramento da qualidade do serviço prestado pelas empresas contratadas.

Providências a serem implementadas: Contratar equipe de TI que possa efetuar a gestão de tecnologia da informação no instituto e fazer incluir em todos os contratos de soluções de TI doravante firmados cláusulas determinando os padrões mínimos aceitáveis, de forma a permitir o posterior monitoramento da qualidade do serviço prestado pelas empresas contratadas.

Prazo de atendimento: 12 meses.

Situação da providência: Esta administração entende que a definição/inclusão nos contratos de cláusulas garantidoras dos padrões mínimos aceitáveis para posterior monitoramento da qualidade do serviço prestado pelas empresas contratadas fazem parte de um planejamento maior cujas diretrizes deverão ser elaboradas pela equipe que cuidará da gestão de tecnologia da informação do instituto. Porém, ocorre que o instituto não possui disponibilidade de profissional com o perfil adequado para tratar desta demanda, portanto, será uma das metas desta administração o atendimento a esta necessidade tão logo seja recomposto o seu quadro de funcionários a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015.

6.3.2.6. Número do item do Relatório: Fragilidades na gestão da Política de Segurança da Informação do INMET - Tema 5 – Contratações de TI;

Descrição do item do Relatório: Fragilidades na fase de planejamento das contratações e na formalização dos contratos de bens e serviços de TI no INMET;

Número da Recomendação: nº 1;

Descrição da Recomendação: Contratar equipe de TI que possa efetuar a gestão de tecnologia da informação no instituto e Definir e implantar fluxo de contratação para aquisições de bens e serviços de informática;

Providências a serem implementadas: Contratar equipe de TI que possa efetuar a gestão de tecnologia da informação no instituto e definir/implantar fluxo de contratação para aquisições de bens e serviços de informática;

Prazo de atendimento: 12 meses;

Situação da providência: A definição/implementação de um fluxo de contratação para aquisições de bens e serviços de informática fazem parte de um planejamento maior a ser elaborado pela equipe que cuidará da gestão de tecnologia da informação no instituto. Porém, ocorre que o instituto não possui atualmente disponibilidade de profissional em seu quadro de profissionais com o perfil adequado para tratar desta demanda, portanto, será uma das metas da administração o atendimento a esta necessidade, tão logo seja recomposto o seu quadro de funcionários a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015;

Número da Recomendação: nº 2;

Descrição da Recomendação: Incluir em contrato, em todas as aquisições de soluções de TI que requeiram conhecimento específico para manutenção ou manipulação, indicação de transferência de conhecimentos técnicos pertinentes, e, quando aplicável, transferência de propriedade;

Providências a serem implementadas: Contratar equipe de TI que justifique incluir em contrato, em todas as aquisições de soluções de TI que requeiram conhecimento específico para manutenção ou manipulação, a indicação de transferência de conhecimentos técnicos pertinentes, e, quando aplicável, transferência de propriedade;

Prazo de atendimento: 10 meses;

Situação da providência: Como é de conhecimento dos órgãos de controle externo, o instituto não possui equipe de TI em seu quadro de servidores e conta com poucos colaboradores terceirizados, tornando desnecessária a indicação em contrato de etapa/atividade de transferência de conhecimento técnico para os casos de aquisições de soluções de TI que requeiram conhecimento específico. No entanto, a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015, o INMET possuirá efetivamente uma equipe de TI com capacidade de absorver tais tecnologias, conforme perfis previstos no Edital do certame que contratou a empresa promotora do concurso, quando então o atendimento à presente recomendação terá início;

Número da Recomendação: nº 3;

Descrição da Recomendação: Realização de treinamento na área de licitações e contratos para os técnicos em informática que participam do planejamento ou do gerenciamento de contratos de soluções de TI;

Providências a serem implementadas: Contratar equipe de TI para realização de treinamento na área de licitações e contratos e, assim, adquirir a capacitação necessária para elaborar o planejamento ou o gerenciamento de contratos de soluções de TI;

Prazo de atendimento: 12 meses;

Situação da providência: Como é de conhecimento dos órgãos de controle externo, o instituto não possui equipe de TI em seu quadro de servidores e conta com poucos colaboradores terceirizados para esta tarefa, no entanto, a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento,

com encerramento previsto para até setembro/2015, o INMET possuirá efetivamente uma equipe de TI, quando então o atendimento à presente recomendação terá início.

6.3.2.7. Número do item do Relatório: 2.11 Avaliação da Gestão do Patrimônio Imobiliário

Descrição do item do Relatório: Desatualização das avaliações de imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UG no SPIUnet, divergência de registros de imóveis, ausência de registro de bens imóveis no SPIUnet e falta de formalização documental referente à gestão de imóveis.

Número da Recomendação: nº 1

Descrição da Recomendação: Fortalecer os mecanismos de controle e gestão de bens imóveis da Unidade, por meio da criação de documentos (estatuto, normas, manuais, fluxograma, etc.).

Providências a serem implementadas: Implementar mecanismos de controle e gestão de bens imóveis da Unidade, por meio da criação de documentos (estatuto, normas, manuais, fluxograma, etc.).

Prazo de atendimento: 8 meses.

Situação da providência: Para o atendimento a esta recomendação, foi emitido em 01/08/2014 o Ofício nº 175/2014/GAB/INMET que solicitou apoio e orientação ao Sr. Claudson Moreira Santos, Coordenador-Geral de Regularização Patrimonial/MPOG, referente aos procedimentos necessários para avaliação e reavaliação dos 118 (cento e dezoito) bens imóveis da união sob a responsabilidade do instituto, com o menor custo possível, visto que, em razão das conhecidas ações de cortes e contingenciamentos orçamentários levados a efeito pelo Governo Federal nos últimos exercícios, o Instituto conta apenas com recursos suficientes para a manutenção das atividades operacionais básicas e finalísticas, limitando sobremaneira a abertura de processos de contratação de serviços privados. O objetivo será transformar estas orientações em uma cartilha a ser disponibilizada para a Sede e todos os Dismes via intranet/INMET. Ainda não ocorreu o retorno pelo MPOG ao Ofício, assunto este que será reiterado por esta administração. No entanto, paralelamente à estas ações da administração, os Chefes e Coordenadores de Distritos já providenciaram junto às SPU's regionais e órgãos afins as avaliações e reavaliações de em torno de 70 % dos respectivos bens imóveis.

Número da Recomendação: nº 2;

Descrição da Recomendação: Realizar a avaliação e reavaliação dos bens imóveis sob responsabilidade da Unidade de acordo com os prazos previstos na Orientação Normativa GEADE-004/2003 e no manual do SIAFI;

Providências a serem implementadas: Realizar a avaliação e reavaliação dos bens imóveis sob responsabilidade da Unidade de acordo com os prazos previstos na Orientação Normativa GEADE-004/2003 e no manual do SIAFI;

Prazo de atendimento: Imediato;

Situação da providência: Paralelamente às ações visando a elaboração de uma Cartilha, nos exercícios de 2013 e 2014 os 10 Distritos de Meteorologia se incumbiram de realizar ações junto aos SPU's regionais, cujos processos de avaliações/reavaliações atingiram em torno de 70% do total de imóveis que se encontravam pendentes. Tais atividades permanecem nos Distritos onde ainda existem pendências, sob o monitoramento desta administração, sendo que os processos de reavaliação será de natureza contínua.

Número da Recomendação: nº 3

Descrição da Recomendação: Atualizar o quantitativo dos registros de bens imóveis sob responsabilidade da Unidade no SPIUnet.

Providências a serem implementadas: Atualizar o quantitativo dos registros de bens imóveis sob responsabilidade da Unidade no SPIUnet.

Prazo de atendimento: Recomendação já efetivada.

Situação da providência: Os Distritos de Meteorologia identificados já efetuaram as correções da classificação contábil e esta administração tem efetuado o respectivo monitoramento.

6.3.2.8. Número do item do Relatório: 2.14 Avaliação da Carta de Serviços ao Cidadão – Recomendação nº 1;

Descrição do item do Relatório: Falta de divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão por meio de afixação ou disponibilização em local de fácil acesso ao público, nos locais de atendimento do INMET;

Descrição da Recomendação: Afixar ou disponibilizar a "Carta de Serviço ao Cidadão" em locais de fácil acesso ao público, nos locais de atendimento do INMET (Sede e DISMES).

Providências a serem implementadas: Afixar ou disponibilizar a "Carta de Serviço ao Cidadão" em locais de fácil acesso ao público, nos locais de atendimento do INMET (Sede e DISMES).

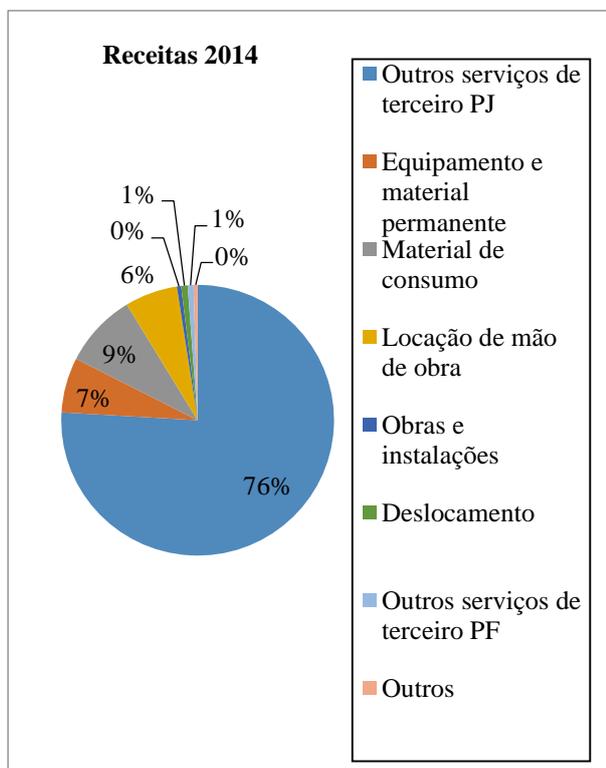
Prazo de atendimento: 6 meses;

Situação da providência: O INMET disponibiliza via Portal institucional sua Carta de Serviço ao Cidadão e layout próprio. Em 2013, a Coordenação Geral de Planejamento e Gestão/CGPLAN/SPOA/SE do MAPA solicitou a atualização das informações conforme padrão definido pelo MPOG para elaboração da Carta de Serviços do Ministério como um todo, no qual, a do INMET estará inserida. Em 2014 foi finalizada a atualização da Carta de Serviços do INMET com o apoio do Sr. Diretor e das Coordenações do instituto e compilada pela Seção de Controle da Qualidade – SCQ, que a encaminhou à CGPLAN/Mapa. O INMET aguarda a finalização do processo de diagramação da Carta de Serviços do INMET, em elaboração na Assessoria de Comunicação Social do MAPA, para sua posterior divulgação via Portal institucional e fixação nos locais de acesso público da Sede e Dismes.

ITEM 7 – PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS

Finanças do INMET em milhares

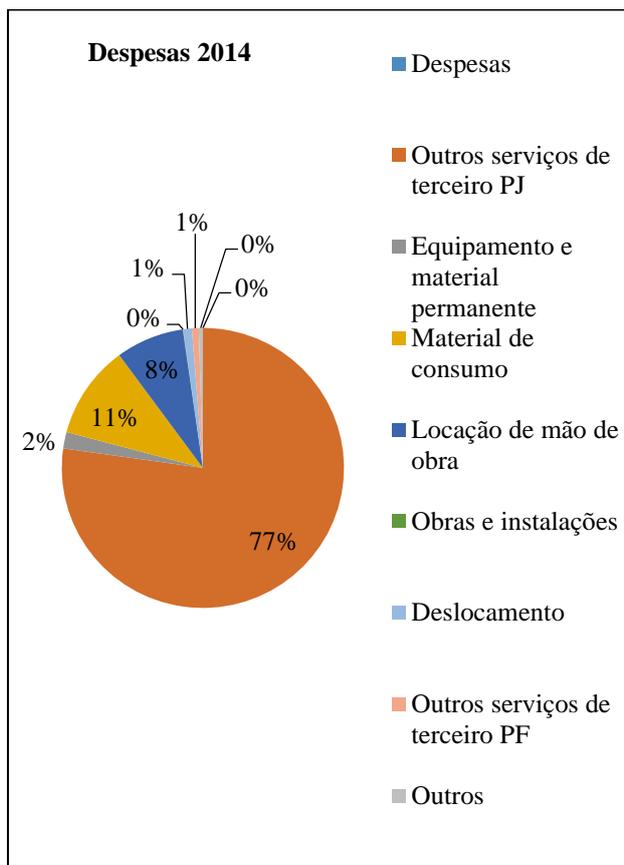
Principais receitas



Receitas	2013	2014	2015
Outros serviços de terceiros PJ	23.114.552	29.408.813	29.904.146
Equipamento e material permanente	5.811.447	2.545.694	5.470.505
Material de consumo	2.133.062	3.411.580	1.028.820
Locação de mão de obra	1.983.943	2.421.315	2.907.328
Obras e instalações	1.364.201	194.565	0
Deslocamento	276.603	298.925	502.000
Outros serviços de terceiro PF	258.575	266.972	224.000
Outros	395.606	186.833	406.201
Total	35.337.990	38.734.700	40.443.000

A UJ recebeu recursos extra orçamentários da ordem de R\$ 3,9 milhões que reforçaram as ações planejadas de investimento e custeio que não puderam ser atendidas pela LOA.

Finanças do INMET em milhares Principais despesas



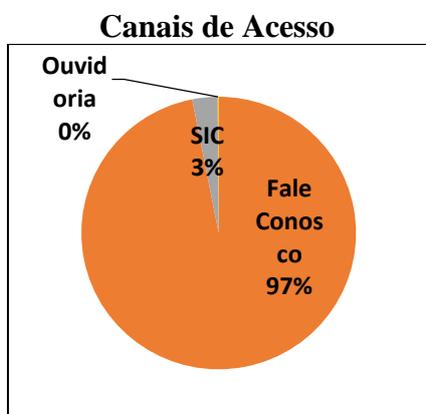
Despesas	2013	2014	2015
Outros serviços de terceiros PJ	23.098.724	23.456.268	29.904.146
Equipamento e material permanente	5.802.906	577.641	5.470.505
Material de consumo	2.131.868	3.271.704	1.028.820
Locação de mão de obra	1.983.555	2.375.209	2.907.328
Obras e instalações	1.364.201	14.983	0
Deslocamento	276.131	297.390	502.000
Outros serviços de terceiro PF	259.584	238.914	224.000
Outros	377.094	141.986	406.201
Total	35.294.062	30.374.096	40.443.000

Valores recebidos e liquidados nas ações do INMET.

Obs.: O item de PJ reuniu todas as ações classificadas na fonte de despesa 39, independente do PO.

ITEM 8 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

8.1 Canais de acesso do cidadão e informações gerenciais/estatísticas sobre o atendimento



Informações sobre o atendimento

Natureza da demanda	Qtde de solicitações	Solicitações Atendidas	Atendidas no prazo
Criticas/reclamações	324	---	---
Sugestão	22	---	---
Elogios	34	---	---
Informações Meteorológicas	3.637	3.617	3.617
Outros	462	---	---

Análise:

O INMET tem como missão produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais, procurando manter um

alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional das atividades correlatas ao referido objetivo. Para tanto, faz-se necessário um nível de acerto e precisão em seus dados, previsões do tempo, produtos e serviços disponibilizados, de forma a gerar alto grau de satisfação aos usuários, como tradução de efetividade e eficácia das atividades.

Os usuários são diversos incluindo a sociedade, instituições governamentais, grupos de pesquisas, organizações internacionais, a mídia, e setores do agronegócio, saúde, entre outros. O trabalho em conjunto requer o estabelecimento de canal de comunicação direta com eles.

O INMET está muito mais solicitado hoje ao nível nacional e ocupa uma posição de liderança internacional notável. Ao nível nacional, precisa ainda ser mais conhecido. Há espaço para aprofundar sua relação com o público em geral através da mídia.

O INMET possui os seguintes canais de comunicação com a sociedade:

- Sistema da Ouvidoria/MAPA: 8 demandas em 2014;
- Sistema de Informação ao Cidadão/MAPA: 126 demandas em 2014, e
- Fale Conosco: 4.099 demandas em 2014, disponível no Portal institucional (<http://www.inmet.gov.br>),

totalizando 4.230 atendimentos, com uma média de 352 solicitações mensais.

As demandas são atendidas conforme data de entrada e prazos definidos pela legislação pertinente em todas as vias.

Solicitações enviadas pessoalmente, via telefone ou e-mail diretamente para o Instituto são orientados a ingressar via Portal na opção “Fale Conosco”, permitindo assim a organização e controle dos prazos e respostas.

Exceção será considerada para as Demandas recebidas via processo Judicial, quando o prazo para atendimento vem expressamente determinado.

O tempo máximo de espera para atendimento às Demandas é definido pela via de entrada, sendo: via Ouvidoria - 30 dias, via SIC - 20 dias (prorrogável por 10 dias mediante justificativa) e via Fale Conosco - 30 dias.

Devido à limitação de Recursos Humanos, ainda não foi possível a criação pelo Instituto de um Setor único para efetuar a gestão centralizada de todas as Demandas recebidas.

As Demandas provenientes da Ouvidoria e SIC são geridas pela CAO e as Demandas provenientes do Fale Conosco são geridas pela Assessoria de Comunicação do Gabinete.

Todas as Demandas são cadastradas, analisadas e distribuídas conforme a natureza da solicitação e com controle e informação da data limite para resposta.

Em sua grande maioria, as Demandas referem-se à solicitação de informações meteorológicas para análises, estudos acadêmicos, solicitação de seguradoras ou pessoas físicas, etc., cujas respostas dependem de análise e acesso ao Banco de Dados Meteorológico para seleção e envio de dados (arquivos ou via CD), de Certidão Meteorológica, Relatório Técnico, etc.

Sugestões e reclamações são também enviadas via Portal institucional na opção “Fale Conosco”.

Os Sistemas de Ouvidoria e SIC são geridos pelo MAPA e como usuários cadastrados, informamos as etapas e acessamos cada Demanda para consulta, porém, desconhecemos quais os procedimentos são liberados para acesso pela sociedade Demandante.

Já quanto ao Fale Conosco, exclusivo do INMET, não sendo um procedimento sistematizado, a única informação que existe ao ser recebida é o retorno via e-mail de informação do prazo de até 30 dias para resposta.

Por todos os mecanismos (Sistema, e-mail e telefone) o tratamento é de maneira geral efetuado de maneira respeitosa, cordial, objetiva e profissional.

Todos os atendimentos a demandas externas realizadas pelo INMET são efetuados via WEB. Não existe área física de atendimento específica e preparada para esta finalidade.

A introdução do novo Portal Internet, inclusive com a versão para telefones celulares, possibilitou grandes avanços na comunicação de produtos do INMET direto aos usuários, mas falta ainda melhor conexão com o setor produtivo, no entanto, a maior demanda das solicitações da sociedade enviadas ao INMET refere-se a dados e informações meteorológicas específicas para aplicação em análises, estudos e pesquisas.

No sentido de facilitar o acesso aos mesmos, o INMET vem promovendo a constante melhoria e divulgação de seus produtos e serviços disponibilizados via portal institucional, de maneira rápida, segura e transparente. Dentre estes, destacamos aqueles que se referem a Tempo, Clima, Agrometeorologia, Estações e Dados (BDMEP, Dados Meteorológicos e Mapa da Rede de Estações).

O processo de relacionamento do INMET com a sociedade encontra-se em revisão, cujos indicadores e parâmetros baseados, inclusive, nas solicitações dos órgãos de controle externo vem sendo considerados.

8.2 Carta de Serviços ao Cidadão

O INMET disponibiliza via Portal institucional sua Carta de Serviço ao Cidadão em layout próprio.

Em 2013, a Coordenação Geral de Planejamento e Gestão/CGPLAN/SPOA/SE do MAPA solicitou a atualização das informações conforme padrão definido pelo MPOG para elaboração da Carta de Serviços do Ministério como um todo, no qual, a do INMET estará inserida.

Em 2014 foi finalizada a atualização da Carta de Serviços do INMET com o apoio do Sr. Diretor e das Coordenações do instituto e compilada pela Seção de Controle da Qualidade – SCQ, que a encaminhou à CGPLAN/Mapa.

O INMET aguarda a finalização do processo de diagramação da Carta de Serviços do INMET, em elaboração na Assessoria de Comunicação Social do MAPA, para sua posterior divulgação via Portal institucional e fixação nos locais de acesso público da Sede e Dismes, também em atendimento à recomendação da CGU.

Análise quantitativa e qualitativa:

O número de produtos e serviços oferecidos pelo INMET, tendo como principal canal de comunicação com os usuários o seu portal internet, cresceu muito em anos recentes. O acervo de dados de tempo e clima e seus produtos derivados, as previsões do tempo baseadas em modelo

numérico de alto desempenho, e a previsão sazonal do clima com base em modelos estatísticos desenvolvidos na instituição – com destreza superior à de modelos numéricos em algumas regiões do país – constituem alguns pontos fortes nessa área. É ponto forte, também, a capacidade demonstrada de desenvolver projetos em parceria com outras instituições no país e no exterior.

Muitos dos produtos e serviços hoje oferecidos resultaram, contudo, de iniciativas individuais, dissociadas de um plano geral de desenvolvimento ou de demandas específicas dos usuários, faltando maior diálogo entre os desenvolvedores e a comunidade usuária dos produtos e serviços.

Destaque para contribuição dos principais serviços aos objetivos descritos no item 3 (resultados da gestão e dos objetivos estratégicos).

Diante de tudo acima explicitado neste item 8., entendemos que o INMET tem atendido plenamente sua missão, no caso, quanto ao aspecto relacionado ao provimento de informações meteorológicas confiáveis, com qualidade e à tempo para a sociedade brasileira e internacional.

8.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Mecanismos utilizados:

A satisfação dos usuários merece especial atenção do Instituto, constituindo-se na razão de ser do monitoramento e da oferta de produtos e serviços. Na previsão do tempo, verifica-se hoje o melhor atendimento ao público em geral, através de melhor contato com a imprensa e com a disponibilidade de grande quantidade de dados e produtos no Portal Internet do INMET (<http://www.inmet.gov.br>).

A implantação do novo Portal institucional em julho/2012 alterou o andamento das atividades voltadas para a Pesquisa dos Usuários no Portal eletrônico do INMET migrando os trabalhos da equipe da Assessoria de Comunicação até então voltadas para Webmaster até maio/2012 para o novo serviço de apoio à comunicação com a sociedade via opção “Fale Conosco”, conforme dados:

Tabela 8: Dados de Aferição do Fale Conosco – INMET

FALE CONOSCO	PERÍODO 2014												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº de E-mail's Recebidos	370	386	353	408	314	314	349	315	377	387	282	244	4.099
Nº de Respostas dos E-mail's	370	386	353	408	314	314	349	315	377	387	280	224	4.077
Em andamento, NO PRAZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	20	22
Elogios	3	5	2	7	3	0	4	4	1	3	1	1	34
Críticas / Reclamações	33	20	55	32	16	24	30	33	3	28	25	25	324
Sugestões	1	2	3	1	2	3	0	2	0	2	1	5	22
Crítica / Elogio	1	0	1	4	0	1	1	0	1	0	0	0	9

Fonte: Assessoria de Comunicação/GAB

Por área de interesse, tivemos:

Tabela 9: Fale Conosco – Área de Interesse

ÁREAS DE INTERESSE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Informações meteorológicas	321	339	315	351	276	285	309	278	335	352	260	216	3.637
Outros	49	47	38	57	38	29	40	37	42	35	22	28	462
TOTAL de emails recebidos	370	386	353	408	314	314	349	315	377	387	282	244	4.099

Com base no canal de comunicação do “Fale Conosco” então disponibilizado pela nova versão do Portal do INMET, o Indicador que medirá a Satisfação do Cliente encontra-se em fase de definição/elaboração, devendo demonstrar resultados no exercício de 2015.

Demonstração e análise dos resultados identificados:

O mapeamento do grau de satisfação dos usuários em 2014 quanto aos produtos e serviços oferecidos pelo Instituto foram assim consolidados:

Tabela 10: Dados Gerais de Aferição do Fale Conosco – INMET

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Positiva	1	1	0	0	0	0	0	2	0	1	4	0	9
Negativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Caráter Informativo	78	64	74	66	65	73	89	75	95	95	57	79	910
Total	79	65	74	66	65	73	89	77	95	97	61	79	920

Fonte: Assessoria de Comunicação/GAB

A maior contribuição do INMET para a Sociedade é o resultado em termos do acerto da Previsão do Tempo, pois, é a maior expressão dos produtos essenciais da atividade fim do INMET.

8.4 Acesso às informações do INMET

Uma grande quantidade de informação climática (produtos e serviços) se encontra disponível em tempo real por meio do Portal institucional (www.inmet.gov.br) e o mesmo se dá em relação aos dados coletados na Rede Meteorológica Nacional (unidades convencionais e automáticas).

Outro canal de acesso pela sociedade aos dados de Estações Meteorológicas Convencionais atuais e históricos é o BDMEP – Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa, em atendimento ao disposto na Lei 12.527, de 18/NOV/2011, e por conseguinte, tornando públicos os dados climáticos do país.

O BDMEP abriga dados meteorológicos em forma digital referentes às séries históricas dos dados horários, diários e mensais das Estações Meteorológicas Convencionais (estações climatológicas principais) operadas pelo INMET no território nacional desde 1961 até a presente data.

O acesso on-line via Internet é irrestrito, no entanto, por questões de segurança, é necessário que se faça um simples credenciamento, que gerará automaticamente um “login” e “senha” individuais.

Endereço eletrônico de acesso	Relatório	Periodicidade de atualização
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Mapa Estratégico	2 anos
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Planejamento Estratégico	2 anos
---	Relatórios de Evolução dos Objetivos Estratégicos	
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Indicadores de Desempenho utilizados na Gestão	anual
---	Balanços Financeiros e Orçamentários	---
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Relatórios de Gestão	anual
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Relatório de Auditoria de Gestão	Conforme demanda do TCU
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Estrutura Organizacional	---
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Regimento Interno	---
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	Parceiros	anual
http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=sobre_inmet	PDTI	3 anos

8.5 Avaliação de desempenho do INMET

Diante dos resultados acima explicitados esta administração entende que o INMET tem atendido plenamente sua missão também quanto ao aspecto relacionado ao provimento de informações meteorológicas confiáveis, com qualidade e à tempo para a sociedade brasileira e internacional.

PARTE B - INFORMAÇÕES SOBRE OS ITENS DE 9 A 16 REF 6 A 13 DN

ITEM 9 – TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

QUADRO A.9.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária:			Código UO:		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			3- Outras Despesas Correntes
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL						31.345.480,00
CRÉDITOS	Suplementares					
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
Créditos Cancelados						
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)						35.994.440,51
Dotação final 2013(B)						32.242.850,00
Variação (A/B-1)*100						1.164%
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			7.277.100,00	---	---	---
CRÉDITOS	Suplementares		---	---	---	---
	Especiais	Abertos	---	---	---	---
		Reabertos	---	---	---	---
	Extraordinários	Abertos	---	---	---	---
		Reabertos	---	---	---	---
Créditos Cancelados		---	---	---	---	
Outras Operações			---	---	---	---
Dotação final 2014 (A)			2.740.259,57	---	---	---
Dotação final 2013(B)			6.205.720,00	---	---	---
Variação (A/B-1)*100			(55,84)	---	---	---

Análise crítica:

Os cortes e contingenciamentos orçamentários levados a efeito pelo Governo Federal no período reduziram a capacidade de execução pela UJ das ações de investimento planejadas para o exercício.

QUADRO A.9.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	420013	130011	OPERASDC13			50.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	---	---	---	---	---	---
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da	UG		Classificação da	Despesas Correntes		

Movimentação	Concedente	Recebedora	ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	---	---	---	---	---	---
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	---	---	---	---	---	---

Fonte: SIAFI

QUADRO A.6.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	443007	130.011	---	---	---	1.487.059,66
Recebidos	447002	130.011	---	---	---	2.455.500,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	---	---	---	800.000,00	---	---
Recebidos	---	---	---	---	---	---

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	17.477.459,54	15.998.845,76	15.568.005,00	15.358.644,00
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	253.068,81	-	253.068,81
d) Pregão	17.477.459,54	15.745.776,95	15.568.005,00	15.105.575,19
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	7.775.972,56	7.174.875,48	6.927.550,63	5.922.063,45
h) Dispensa	3.191.468,49	2.462.915,61	2.974.013,39	2.249.208,14
i) Inexigibilidade	4.584.504,07	4.711.959,87	3.953.537,24	3.672.855,31
3. Regime de Execução Especial	152.192,89	226.488,53	147.907,81	226.488,53
j) Suprimento de Fundos	152.192,89	226.488,53	147.907,81	226.488,53
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	229.401,89	215.201,35	229.401,89	215.201,35
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	229.401,89	215.201,35	229.401,89	215.201,35
5. Outros	4.739.069,94	8.701.629,86	4.661.328,76	3.829.506,46
6. Total (1+2+3+4+5)	30.374.096,82	32.317.040,98	27.534.194,09	25.551.903,79

Fonte: SIAFI

QUADRO A.6.1.3.2 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ, POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação	17.401.540,74	15.871.993,11	15.517.909,37	15.253.866,76

(a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	253.068,81	-	253.068,81
d) Pregão	17.401.540,74	15.618.924,30	15.517.909,37	15.000.797,95
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	7.775.972,56	7.174.875,48	6.927.550,63	5.922.063,45
h) Dispensa	3.191.468,49	2.462.915,61	2.974.013,39	2.249.208,14
i) Inexigibilidade	4.584.504,07	4.711.959,87	3.953.537,24	3.672.855,31
3. Regime de Execução Especial	152.192,89	226.488,53	147.907,81	226.488,53
j) Suprimento de Fundos	152.192,89	226.488,53	147.907,81	226.488,53
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	229.401,89	215.201,35	229.401,89	215.201,35
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	229.401,89	215.201,35	229.401,89	215.201,35
5. Outros	4.366.319,93	8.701.629,86	4.290.111,58	3.829.506,46
6. Total (1+2+3+4+5)	29.925.428,01	32.190.188,33	27.112.881,28	25.447.126,55

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:			Código UO:				UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA - 39	29.335.896,00	23.098.724,56	23.456.268,00	21.697.636,62	1.317.202,42	1.387.131,94	22.923.164,05	20.094.962,36
MATERIAL DE CONSUMO - 30	3.411.012,00	2.131.868,60	3.271.704,00	2.087.961,49	43.907,11	43.907,11	1.111.004,20	944.458,05
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA - 37	2.417.712,00	1.983.555,90	2.375.209,00	1.903.570,37	79.985,53	73.215,43	2.287.803,97	1.720.455,24
Demais elementos do grupo	780.414,00	912.805,50	678.291,00	908.919,69	3.885,81	2.884,00	630.733,18	880.164,33
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC. - 52	2.545.622,00	5.802.906,99	577.641,00	5.465.884,00	337.022,99	337.022,99	566.505,69	1.658.795,00
OBRAS E INSTALACOES - 51	194.565,00	1.364.201,40	14.983,00	253.068,81	1.111.132,59	1.111.132,59	14.983,00	253.068,81
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---

3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
6. Amortização da Dívida	---	---	---	---	---	---	---	---
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.1.3.4 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária:	Código UO:				UGO:			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	---	---	---	---	---	---	---	---
Nome 1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
2. Juros e Encargos da Dívida	---	---	---	---	---	---	---	---
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
3. Outras Despesas Correntes	---	---	---	---	---	---	---	---
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA - 39	29.335.895,53	23.098.724,56	23.455.268,00	21.697.636,62	1.317.202,42	1.387.131,94	22.923.164,05	20.094.962,36
MATERIAL DE CONSUMO - 30	3.411.012,30	2.131.868,60	3.271.704,00	2.087.961,49	43.907,11	43.907,11	1.111.004,20	944.458,05
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA - 37	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	3.392.691,29	4.260.562,80	3.069.483,82	3.065.558,87	1.195.003,93	1.208.959,93	2.933.520,15	2.853.688,38
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	---	---	---	---	---	---	---	---
EQUIP. E MATERIAL PERMANENTE -	2.545.621,57	5.802.906,99	577.641,00	5.465.884,00	337.022,99	337.022,99	566.505,69	1.658.795,00



OP.INTRA-ORC. - 52								
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
5. Inversões Financeiras	---	---	---	---	---	---	---	---
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
6. Amortização da Dívida	---	---	---	---	---	---	---	---
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.612.140	0	1.612.140	0
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	1.612.140	0	1.612.140	0
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (h+i)	0	0	0	0
h) Dispensa	0	0	0	0
i) Inexigibilidade	0	0	0	0
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
j) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0	0	0	0
k) Pagamento em Folha	0	0	0	0
l) Diárias	0	0	0	0



5. Outros	1.487.060	0	1.487.060	0
6. Total (1+2+3+4+5)	3.099.200	0	3.099.200	0

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
3. Outras Despesas Correntes								
<i>OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA - 39</i>	3.992.559,66	1.856.077,58	3.099.199,66	0,00	893.360,00	1.856.077,58	3.099.199,66	0,00
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE - 52	799.500,00	2.918.000,00	0,00	0,00	799.500,00	2.918.000,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---



6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.2 – DESPESAS COM PUBLICIDADE

Obs.: não se aplica ao INMET.

QUADRO A.9.3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Obs.: não se aplica ao INMET.

QUADRO A.9.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	4.935.360	4.871.623	63.737	-
2012	3.789.828	3.674.494	107.478	7.857
2011	47.917	43.972	-	3.945
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	572.297	572.297	-	-
2012	10.428.530	10.188.847	126.400	113.282
2011	4.579.346	4.553.830	25.516	-

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

Não existe saldo em Restos a Pagar.

QUADRO A.9.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia									
CNPJ:00.396.895/0010-16					UG/GESTÃO:130011/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	633641	03.648.986/0001-07	33.481.320,00	1.723.332,63	5.297.259,53	31.461.426,85	22/08/2008	01/09/2013	1
3	599902	00.640.110/0001-18	14.816.760,00	-	3.343.137,24	10.677.311,22	15/12/2006	15/12/2016	1
3	668115	04.654.268/0001-06	19.111.634,00	-	3.805.720,00	16.740.315,15	07/06/2011	07/06/2016	1

LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

QUADRO A.9.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de Meteorologia					
CNPJ:	00.396.895/0010-16					
UG/GESTÃO:	130011/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	5.297.259,53	3.443.740,47	3.778.000,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	2	-	3.343.137,24	2.741.800,00	7.542.337,47
Termo de Compromisso	-	-	-	3.805.720,00	-	-
Totais	-	2	-	12.446.116,77	6.185.540,00	11.320.337,47

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

 Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente				
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia				
CNPJ: 00.396.895/0010-16		UG/GESTÃO: 130011/00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	
2014	Contas Prestadas	Quantidade	3	-
		Montante Repassado	5.297.259,53	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	3	-
		Montante Repassado	3.443.740,47	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	3	-
		Montante Repassado	3.778.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.5.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE.

 Posição
31/12
em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia			
CNPJ: 00.396.895/0010-16		UG/GESTÃO: 130011/00001	
Exercício da Prestação das	Quantitativos e Montantes Repassados	Instrumentos	
		Convênios	Contratos de

Contas			Repasso		
2014	Quantidade de Contas Prestadas		3	-	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	3	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	5.297.259,53	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2013	Quantidade de contas prestadas		3	-	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	3	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	3.443.740,47	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-		
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	3	-	
		Quantidade Reprovada	3	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante Repassado	3.778.000,00	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante Repassado		-	-		
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado			

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

- Não existe instituição conveniente na situação de inadimplência;
- As prestações de contas apresentadas em 2014 e referentes às transferências encontram-se com seu prazo de avaliação técnica dentro dos limites regulamentares;
- As atividades de cooperação técnica nacional e internacional tem permitido que se ampliem e atualizem produtos, processos e procedimentos, que contribuem para a execução da missão do Instituto, oferecendo informações de qualidade para a Sociedade Brasileira.
- A execução dos projetos por força dos instrumentos de Convênio produz constante evolução da capacidade de desenvolvimento de produtos finalísticos pelas unidades do INMET.

QUADRO A.9.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	130011	SEDE	-	-	16	37.600,00	6.000,00
	130091	1º DISME	-	-	12	12.400,00	1.600,00
	130095	2º DISME	-	-	34	30.285,70	4.000,00
	130026	3º DISME	-	-	48	52.900,00	2.200,00
	130030	4º DISME	-	-	-	-	-
	130057	5º DISME	-	-	28	43.298,00	5.998,00
	130064	6º DISME	-	-	-	-	-
	130068	7º DISME	-	-	24	24.050,00	3.300,00
	130075	8º DISME	-	-	9	11.600,00	2.000,00
	130078	9º DISME	-	-	5	5.300,00	1.000,00
130081	10º DISME	-	-	-	-	-	
2013	130011	SEDE	-	-	17	44.000,00	5.500,00
	130091	1º DISME	-	-	17	27.550,00	2.600,00
	130095	2º DISME	-	-	36	45.681,79	3.850,00
	130026	3º DISME	-	-	53	79.290,00	2.500,00
	130030	4º DISME	-	-	1	500,00	500,00
	130057	5º DISME	-	-	35	49.966,50	3.700,00
	130064	6º DISME	-	-	-	-	-
	130068	7º DISME	-	-	24	36.700,00	3.000,00
	130075	8º DISME	-	-	12	9.190,00	2.000,00
	130078	9º DISME	-	-	5	14.000,00	4.000,00
130081	10º DISME	-	-	-	-	-	
2012	130011	SEDE	-	-	26	80.450,00	6.000,00
	130091	1º DISME	-	-	18	30.100,00	4.000,00
	130095	2º DISME	-	-	43	67.310,65	4.600,00
	130026	3º DISME	-	-	53	104.300,00	4.000,00
	130030	4º DISME	-	-	1	600,00	600,00
	130057	5º DISME	-	-	38	52.114,00	3.500,00
	130064	6º DISME	-	-	2	600,00	300,00
	130068	7º DISME	-	-	45	39.518,39	3.000,00
	130075	8º DISME	-	-	15	14.588,00	2.000,00
	130078	9º DISME	-	-	8	20.500,00	3.500,00
130081	10º DISME	-	-	1	400,00	400,00	

QUADRO A.9.6.2 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	130011	INMET SEDE	-	-	3	327,08	19.105,58	19.432,66
	130091	1º DISME	-	-	5	1.450,00	4.243,75	5.693,75
	130095	2º DISME	-	-	30	15.800,00	12.027,31	27.827,31
	130026	3º DISME	-	-	48	16.094,08	24.802,15	40.896,23
	130030	4º DISME	-	-	-	-	-	-
	130057	5º DISME	-	-	6	1.004,00	18.248,74	19.252,74
	130064	6º DISME	-	-	-	-	-	-
	130068	7º DISME	-	-	31	16.130,00	8.314,68	24.444,68
	130075	8º DISME	-	-	-	-	8.713,81	8.713,81
	130078	9º DISME	-	-	-	-	1.646,63	1.646,63
	130081	10º DISME	-	-	-	-	-	-
2013	130011	INMET SEDE	-	-	3	604,50	21.993,33	22.597,83
	130091	1º DISME	-	-	14	5.664,50	4.059,37	9.723,87
	130095	2º DISME	-	-	14	23.680,00	22.303,47	45.983,47
	130026	3º DISME	-	-	77	32.440,68	33.028,70	65.469,38
	130030	4º DISME	-	-	-	-	291,57	291,57
	130057	5º DISME	-	-	6	3.672,00	25.457,00	29.129,00
	130064	6º DISME	-	-	-	-	-	-
	130068	7º DISME	-	-	42	23.710,00	10.482,58	34.192,58
	130075	8º DISME	-	-	3	154,00	7.834,25	7.988,25
	130078	9º DISME	-	-	-	-	6.611,44	6.611,44
	130081	10º DISME	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

QUADRO A.9.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
130011	INMET/SEDE	3390.30	.01	2.410,33
			.16	2.215,40
			.17	562,80
			.19	138,75
			.21	201,00
			.24	2.821,84
			.25	1.407,48
			.26	2.022,70
			.39	20,00
			.42	167,00
			.44	60,00
		.96	942,34	
		3390.39	.05	172,00
			.16	240,00
			.17	1.148,00
			.19	125,00
			.24	2.554,94
			.25	9,00
			.39	100,00
			.59	288,00
130026	3° DISME/PE	339030	.01	3.792,55
			.04	80,00
			.16	305,42
			.17	878,80
			.19	381,88
			.21	41,48
			.22	1.182,08
			.24	4.717,22
			.26	3.764,68
			.28	263,70
			.29	254,00
			.30	15,00
			.39	355,00
			.42	787,49
			.96	4.336,85
		339036	22	13.700,00
		339039	96	2.000,00
17	970,00			

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto					
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total			
			19	500,00			
			20	200,00			
			57	1.075,00			
			96	935,00			
			339047	10	60,08		
			96	300,00			
130057	5° DISME/MG	339030	.01	221,47			
			.04	107,00			
			.11	229,50			
			.16	1.483,95			
			.17	610,79			
			.19	428,20			
			.21	401,00			
			.22	283,49			
			.24	5.207,06			
			.25	180,80			
			.26	1.456,78			
			.27	39,00			
			.28	147,00			
			29	35,91			
			31	70,90			
			39	3.980,39			
			42	368,70			
			339039			16	450,00
						17	840,00
						19	1.269,00
						20	440,00
						61	100,00
63	887,80						
75	14,00						
130068	7° DISME/SP	339030	.01	3.850,00			
			.24	3.450,00			
			.26	1.994,68			
			.96	2.800,00			
		339033			.01	142,70	
					.08	857,30	
		339036			96	600,00	
22	7.000,00						
339039			96	2.500,00			
339039			19	1.250,00			
130075	8° DISME/RS	339030	.01	1.877,66			
			.04	378,00			
			.07	15,05			
			.16	430,20			
			.17	288,00			

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
			.21	183,30
			.24	1.893,00
			.26	558,13
			.39	668,69
			.42	220,78
		339039	.17	569,00
			.19	1.273,00
			.20	159,00
			.63	159,00
			.83	41,00
130078	9º DISME/MT	339030	.01	645,00
			24	213,00
			39	578,63
		339039	19	210,00
130091	1º DISME/AM	339030	.01	1.864,58
			24	1.106,70
			26	130,87
		339033	.01	1.241,60
		339036	25	300,00
		339039	16	800,00
74	250,00			
130095	2º DISME/PA	339030	.01	495,50
			.07	92,90
			.16	874,87
			.17	678,98
			.22	546,00
			.24	4.175,19
			.26	1.607,51
			.39	841,88
			.96	2.926,49
			339033	.01
		339036	.22	8.700,00
		339039	.19	3.339,30
			.20	300,00
			.74	500,00
			.95	1.150,00
			.96	300,00
		339047	.15	132,22
			.16	0,01
			.96	566,46

Fonte: SIAFI

Análise Crítica (A.9.6.1 a A.9.6.3):

- O INMET atualiza/disponibiliza Notas Técnicas de modo esclarecer a legislação e normas visando assim prevenir os riscos da utilização do suprimento de fundos;

- Os suprimentos de fundos são concedidos de acordo com o Art. 45, Inciso III do Decreto nº 93.872/86 para atender despesas de pequeno vulto principalmente em viagens de manutenção da rede meteorológica nacional e para atendimento de pequenas despesas das coordenações da SEDE/DF.
- É constantemente observada também a Portaria nº 233, de 28 de março de 2008/Mapa que define e orienta sobre os critérios a utilização do suprimento de fundos no âmbito do MAPA;
- O maior percentual de utilização do suprimento de fundos - cartão cooperativo – concentra-se nas atividades das 11 Equipes de Manutenção responsáveis pelas ações preventivas e corretivas nas Estações – em torno de 758 unidades - instaladas no território nacional. É dever desta administração zelar pela limpeza, conservação e manutenção das estações, de forma ágil, seja de suas instalações físicas ou por seus equipamentos, para que não sejam falseadas as informações de coleta de temperatura, vento, precipitação, pressão, etc.;

QUADRO A.9.7.1.1 – BENEFÍCIOS FINANCEIROS E CREDITÍCIOS GERIDOS PELA UJ OU BENEFÍCIOS FINANCEIROS E CREDITÍCIOS ESTIMADOS E QUANTIFICADOS PELA UJ

Obs.: Não se aplica ao INMET.

ITEM 10 – GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

QUADRO A.10.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	492	492	0	14
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	492	492	0	14
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	490	490	0	13
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	7	7	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	499	499	0	14

Fonte: Extrator SIAPE

QUADRO A.10.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	153	339
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	153	339
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	153	337
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	---	---
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	---	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	---	---
2. Servidores com Contratos Temporários	---	---
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	5	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	158	341

Fonte: Extrator SIAPE

QUADRO A.10.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	27	26	3	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	27	26	3	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	19	3	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	6	0	0
1.2.5. Aposentados	0	1	0	0
2. Funções Gratificadas	57	57	5	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	57	57	5	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	84	83	8	0

Fonte: Extrator SIAPE

Análise Crítica (Quadros A.10.1.1.1, A.10.1.1.2 e A.10.1.1.3):

O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET vem, ao longo dos últimos 29 anos sofrendo, paulatinamente, uma acentuada perda de servidores, principalmente na área técnica e de suporte operacional, em decorrência de diversos fatores, tais como: pedido de desligamento, aposentadorias, falecimentos, transferências e adesão aos Planos de Demissão Voluntária (PDV) levados a efeito pelo Governo Federal. Apesar de inúmeras tentativas, esta força de trabalho não vem sendo adequadamente recomposta, prejudicando sensivelmente o desempenho das responsabilidades institucionais do INMET.

No sentido da busca da recomposição do seu quadro de servidores, o INMET alavancou historicamente diversas iniciativas que culminaram, recentemente, com as duas ações abaixo:

- 2012: A Presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8/8/2012. A Lei inclui o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e institui a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET), porém, impediu a transposição do pessoal alocado no atual quadro do instituto - PGPE - na nova carreira de C&T;
- 2014: Publicação de autorização de Concurso Público via Portaria/MPOG nº 435 de 17/11/2014, para o provimento de 242 cargos destinados ao Instituto Nacional de Meteorologia e no plano de carreira de ciência e tecnologia, que substituiu a primeira Portaria nº 97 de 26/3/2014, proporcionando maior prazo para realização do concurso.

A conclusão do processo de realização de Concurso Público, em andamento e com previsão para conclusão até setembro/2015, faz-se necessária para que o Instituto possa recuperar seu quadro de pessoal em patamares de quantidade e qualidade compatíveis com as demandas crescentes de produtos e serviços pela sociedade em geral e pelo setor agropecuário em particular.

A admissão dos novos funcionários, ainda aquém do necessário, já será enquadrada na Carreira de C&T e propiciará, em princípio, uma maior estabilidade ao quadro de pessoal do instituto e melhores condições para cumprir com suas responsabilidades estatutárias, possibilitando o maior

envolvimento da área técnica e científica no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas.

No entanto, é importante que as autoridades governamentais envolvidas (MAPA e MPOG) encontrem, com a devida brevidade, uma solução legal que permita a transposição do atual quadro de servidores do instituto – Plano Geral de Cargo do Poder Executivo/PGPE - para o Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia, por considera-la justa e para que haja isonomia de tratamento e harmonia de trabalho entre os atuais e os futuros servidores da instituição.

QUADRO A.10.1.3 – CUSTOS DO PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	2013	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	16.198.686,40	736.629,54	20.664.096,56	1.818.996,91	2.701.931,64	416.726,76	231.902,6	7.058,45	4.085,58	42.708.114,52
	2013	16.292.152,08	701.824,93	18.949.083,30	1.542.971,38	2.774.037,87	396.737,40	240.392,0	225.326,22	2.315,11	41.124.840,37
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	2013	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	141.656,78	---	36.519,48	6.645,36	15.594,60	4.112,90	---	---	---	24.529,12
	2013	169.549,84	---	52.046,36	10.204,44	18.352,24	2.046,80	---	---	---	252.199,68
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	2013	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	2013	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Extrator SIAPE

QUADRO A.10.1.4.2 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Auxiliar de Serviço	147	154	146	12	4
Motorista	5	5	1	5	1
Assistente Técnico	4	5	8	0	3
Auxiliar Administrativo	57	59	64	2	7
Auxiliar Técnico em informática	3	4	14	0	10

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

- O INMET possui contrato de terceirização com a AVAL Empresa de Serviços Especializados Ltda. resultante do Pregão 010/2008 para prestação de serviços na área de atendimento, de apoio administrativo, e em diversas áreas de apoio operacional, para atendimento das necessidades do INMET na Sede e em seus 10 Distritos de Meteorologia. A referida contratação enquadra-se como atividade-meio, de caráter secundário. Tal processo encontrou respaldo legal no Decreto nº 2271/97, que autoriza a contratação de pessoa jurídica para execução das atividades materiais e acessórias, instrumentais ou complementares do órgão, conforme Plano de Trabalho analisado pela Consultoria Jurídica e parecer da CGRH/MAPA. O contrato encontra-se com execução regular, cuja capacidade de alocação encontrava-se na ordem de 84% em 31/12/2013.
- Este Relatório demonstra todas as medidas históricas adotadas pela Administração do INMET para a substituição de pessoal terceirizado e conveniado por servidores contratados por meio de concurso público;
- Não foi concluído em 2014 o provimento de cargos via Concurso Público para o Instituto, não existindo, portanto, nenhuma publicação no D.O.U. sobre funcionários terceirizados dispensados, de acordo com os dispositivos da Portaria Interministerial MP/CGU nº 494/2009.

Fonte: CAO/INMET

Riscos identificados na gestão de pessoas:

A conclusão do processo de realização de Concurso Público para provimento de 242 cargos, em andamento e com previsão para conclusão até setembro/2015, faz-se necessária para que o Instituto possa recuperar seu quadro de pessoal em patamares de quantidade e qualidade compatíveis com as demandas crescentes de produtos e serviços pela sociedade em geral e pelo setor agropecuário em particular.

A admissão dos novos funcionários, ainda aquém do necessário, que já serão enquadrados na Carreira de C&T propiciarão, em princípio, uma maior estabilidade ao quadro de pessoal do instituto e melhores condições para cumprir com suas responsabilidades estatutárias, possibilitando o maior envolvimento da área técnica e científica no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas.

No entanto, é importante que as autoridades governamentais envolvidas (MAPA e MPOG) encontrem, com a devida brevidade, uma solução legal que permita a transposição do atual quadro de servidores do instituto – Plano Geral de Cargo do Poder Executivo/PGPE - para o Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia, por considera-la justa e para que haja isonomia de tratamento e harmonia de trabalho entre os atuais e os futuros servidores da instituição.

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos:

Não existem indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos definidos e ocorre que o instituto não possui disponibilidade de profissional em seu quadro de servidores com o perfil adequado para tratar desta demanda, portanto, será uma das metas da administração o atendimento a esta necessidade após o ingresso dos novos recursos a serem contratados via concurso público, ora em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015.

QUADRO A.10.2.1 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: 1º DISTRITO DE METEOROLOGIA/1.DISME-AM													
UG/Gestão: 130.091							CNPJ: 00.396.895/0049-70						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	001/2014	13.179.025/0001-46	18/03/2014	18/06/2014	3	2	0	0	0	0	E
2014	L	O	003/2014	13.290.129/0001-23	30/09/2014	01/10/2019	3	3	0	0	0	0	A
Observações: Foi solicitada pela empresa a rescisão do contrato em 31/12/2013 e aceito pela Administração do 1º DISME.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: 1º DISME/MA

Unidade Contratante													
Nome: 2º DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELEM													
UG/Gestão: 130095/00001							CNPJ: 00.396.895/0050-03						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	



2010	L	O	1_2010	09.409.620/0001-53	04/01/2010	31/12/2015	-	2	-	2	-	-	P
Observações: ----													

Fonte: 2º DISME/PA

Unidade Contratante													
Nome: INMET/3ºDISME-PE													
UG/Gestão: 130026/00001							CNPJ:00.396.895/0051-94						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	02/2008	17.428.731/0001-35	1/8/2008	1/8/2014		3		9			A
2012	L	O	01/2012	12.778.433/0001-51	1/7/2012	30/6/2017				2			A
Observações: ----													

Fonte: 3º DISME/PE

Unidade Contratante													
Nome: 4º Distrito de Meteorologia													
UG/Gestão: 130030							CNPJ: 00.396.895/0052-75						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	001/2014	34.324.913/0001-85	01/01/2014	31/12/2014	-	-	12	12	-	-	A
2013	L	O	002/2014	12.095.751/0001-18	01/01/2014	31/12/2014	01	01	01	01	-	-	A

Observações: ----

Fonte: 4º DISME/BA

Unidade Contratante													
Nome: 5º Distrito de Meteorologia													
UG/Gestão: 130057/00001							CNPJ: 00.396.895/0053-56						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	01/2013	04.712.320/0001-25	06/03/2013	25/04/2015	-	-	3	3	-	-	A
2013	V	O	02/2012	07.534.224/0001-22	07/10/2013	07/10/2018	-	-	5	5	-	-	A

Observações: ----

Fonte:5º DISME/MG

Unidade Contratante													
Nome: 7º DISTRITO DE METEOROLOGIA/SP-MS													
UG/Gestão: 130068/00001							CNPJ: 00.396.895/0055-18						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	L	Ordinária	21174.000214/2008-20	00.482.840/0001-38	18/08/2009	17/08/2014	3	3	-	-	-	-	E
2013	V	Ordinária	21174.000612/2013-11*	47.190.129/0001-73	04/12/2013	03/12/2015	-	-	4	4	-	-	P



2014	L	Emergencial	21174.000522/2014-01	00.482.840/0001-38	18/08/2014	31/12/2014	3	3	-	-	-	-	E
------	---	-------------	----------------------	--------------------	------------	------------	---	---	---	---	---	---	---

Observações: * Em 2013, Adesão a Ata de Registro de Preços nº21/2013 – Processo nº 00589.000701/2012-27 – SAD-SP/SGA/AGU.

Fonte:7º DISME/SP

Unidade Contratante													
Nome: 8º Distrito de Meteorologia de Porto Alegre/RS													
UG/Gestão: 130075/00001							CNPJ:00.396.895/0056-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	02/2012	11.446.367/0001-50	16/05/2013	15/05/2015	4	4					P
2013	V	O	01/2013	10.917.020/0001-85	01/09/2013	31/08/2015	4	4					P
Observações: ----													

Fonte:8º DISME/RS

Unidade Contratante													
Nome: 9º Distrito de Meteorologia/MT 9º Disme/MT													
UG/Gestão: 130078							CNPJ: 00.396.895/0057-80						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	



2011	L	O	01/2011	01.671.975/0001-04	10/01/2011	10/01/2016	3	3	-	-	-	-	P
------	---	---	---------	--------------------	------------	------------	---	---	---	---	---	---	---

Observações: Contrato 01/2011 da SFA/MT UG 130077; repasse de recursos feito diretamente pelo INMET sede.

Fonte:9º DISME/MT

Unidade Contratante													
Nome:10º DSITRITO DE METEOROLOGIA DE GOIANIA GOIAS E TOCANTINS													
UG/Gestão:130.081							CNPJ:00.396.895/0058-60						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	002/2014	07548828/0001-28	28/08/2014	28/08/2015	2	-	-	-	-	-	P
Observações: ----													

Fonte:10º DISME/GO

QUADRO A.10.2.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia													
UG/Gestão: 130.011/00001							CNPJ: 00.396.895/0010-16						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8. e 9.	O	011/2012	24.935.454/0001-12	2012	2017	-	-	11	10	1	2	A
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: SEAD/INMET

Análise Crítica (itens A.10.2.1 e A.10.2.2):

As atividades de segurança, copeiragem, recepção, limpeza e conservação do INMET Sede (Brasília) são executadas por meio de contrato firmado pelo MAPA com empresas do setor, cuja utilização foi estendida a esta UJ.

Já as unidades descentralizadas do INMET (DISMES) possuem contratos próprios ou compartilhados de segurança, higiene e limpeza, conforme suas necessidades físicas, de modo a permitir o cumprimento de suas atividades regimentais.

QUADRO A.10.2.3 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	---	---	---	---	---
1.2 Área Meio	---	---	---	---	---
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	---	---	---	---	---
2.2 Área Meio	10	13	12	7	46.658,62

3. Total (1+2)	10	13	12	7	46.658,62
-----------------------	-----------	-----------	-----------	----------	------------------

Análise Crítica:

O Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento – MAPA possui um convênio com o CIEE – Centro de Integração Convênio Escola por meio do qual o INMET possui autorização para contratação de 35 estagiários sendo 14 vagas para nível médio e 21 para nível superior.

Esta vagas são destinadas a ações de treinamento e capacitação de estudantes em setores técnicos e/ou administrativos, podendo ser alocadas tanto no INMET Sede como nas 10 unidades descentralizadas.

ITEM 11 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;
Por meio da PORTARIA Nº 36, DE 28 DE ABRIL DE 2009, o Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia – Inmet, de acordo com o disposto no Decreto nº 6.403, de 17/03/08, dispôs sobre a utilização de veículos oficiais desta Administração.
- Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;
Os veículos que compõem o Grupo 2 são estrategicamente os mais importantes, pois, referem-se àqueles que integram a estrutura das 11 Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica que atuam em todo o território Nacional;
- Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

Tabela 11: Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
1	Sede	1	JFO-2373 *	1995/1995	IMP/ KIA K2400	VEÍCULO LEILOADO			
2	Sede	1	BRZ-3664 *	1995/1995	FIAT/ELBA WEEKEND IE	VEÍCULO LEILOADO			
3	Sede	1	JFO-8786 *	1995/1995	FIAT/ELBA WEEKEND	VEÍCULO LEILOADO			
4	Sede	1	JFO-8493 *	1996/1996	FIAT/ELBA 1.6 IE	VEÍCULO LEILOADO			
5	Sede	1	KGD-1383 *	1996/1996	FIAT/ELBA 1.6 IE	VEÍCULO LEILOADO			
6	Sede	1	JKZ-4822 *	1997/1997	CHEVROLET S-10	VEÍCULO LEILOADO			
7	Sede	1	KDB-7571 *	1997/1997	GM/S10 2.2 S	VEÍCULO LEILOADO			
8	Sede	1	KJL-4930 *	1997/1997	CHEVROLET S-10	VEÍCULO LEILOADO			
9	Sede	1	GMF-1811 *	1997/1997	GM/S-10 2.2 S	VEÍCULO LEILOADO			

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/ Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
10	Sede	1	CMW-1686 *	2003/2004	GM/S-10 CAB DUPLA	VEÍCULO LEILOADO			
11	Sede	1	JFP-8566	2004/2004	RENAULT/M.M INUBUS 16	126.720	12.672	diesel	regular
12	Sede	1	JFP-6786 *	2004/2004	I FORD RANGER XL 13 F	VEÍCULO LEILOADO			
13	Sede	1	JFP-7386	2004/2005	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	121.837	12.184	flex	regular
14	Sede	1	JFP-7396	2004/2005	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	127.611	12.761	flex	regular
15	Sede	1	JFP-7576	2004/2005	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	108.495	10.850	flex	regular
16	Sede	1	JKH-7321	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	94.829	11.854	flex	regular
17	Sede	1	JKH-1863 ***	2006/2006	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	121.024	15.128	diesel	regular
18	Sede	1	JJE-0617 *	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	63.506	9.072	diesel	regular
19	Sede	1	JKH-1833 ***	2006/2006	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	61.675	7.709	diesel	regular
20	Sede	1	JJE-4657	2007/2007	IVECO/CITYCL ASS 6013 IF	130.435	18.634	diesel	regular
21	Sede	1	JKH-9348	2008/2008	HONDA/CG 150 TITAN ESD	44.305	7.384	Gasol.	regular
22	Sede	2	JJU-3751	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	138.670	34.668	diesel	regular
23	Sede	2	JJU-3791	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	78.396	19.599	diesel	bom
24	Sede	1	GMF6320	2010/2010	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	43.897	10.974		bom
25	Sede	2	JJU-2891	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	50.250	12.563	diesel	bom
26	Sede	1	NWK-2241	2010/2011	PEUGEOT/207 ESCAPADE	24.040	6.010	flex	bom
27	Sede	1	GMF-6559	2010/2011	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	29.008	7.252	flex	bom
28	Sede	1	AUI-4681	2011/2011	I/FORD FOCUS 2L FC	52.342	17.447	flex	bom
29	Sede	1	ATW-9178	2011/2011	I/FORD RANGER XL 13 P	22.591	7.530	flex	bom
30	Sede	1	GMF-6610	2011/2011	FIAT/ALIO FIRE	7.341	2.447	flex	bom
31	Sede	1	GMF-6588	2011/2011	FIAT/ALIO FIRE	23491	7.830	flex	bom
32	Sede	1	AUI-4681**	2011/2011	I/FORD FOCUS 2 L FC FLEX	52.342	17.447	flex	ótimo

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/ Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
33	1º Disme	1	JXL-1320 *	1997/1997	CAMINHONET A/S-10	157.445	52.482	Gasol.	ruim
34	1º Disme	1	JKH-7201	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	101.788	33.929	flex	regular
35	1º Disme	2	JJE-0657	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	65.781	21.927	diesel	bom
36	1º Disme	2	JJU-2721	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	33.135	11.045	diesel	bom
37	2º Disme	1	JFO-1655 *	1994/1995	KIA/BESTA IMP SV	55.633	2.928	diesel	ruim
38	2º Disme	1	JTE-8663 *	1995/1995	FIAT/ELBA WEEKEND IE	11.154	587	Gasol.	ruim
39	2º Disme	1	JJU-0270 *	1997/1997	GM/S-10 2.2 S	88.796	5.223	Gasol.	ruim
40	2º Disme	2	JJE-0607	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	76.688	10.955	diesel	bom
41	2º Disme	1	JKH-7211	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	114.846	14.356	flex	bom
42	2º Disme	2	JJU-3761	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	104930	26.233	diesel	bom
43	3º Disme	1	JFP-6806	2004/2004	I FORD RANGER XL 13 F	86.978	21.745	diesel	regular
44	3º Disme	1	JKH-7221	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	65.049	8.131	flex	bom
45	3º Disme	2	JHG-6992	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	107.013	26.753	diesel	bom
46	3º Disme	2	JGC-8471	2009/2009	MMC/L200 4X4 GL	63.617	12.723	diesel	bom
47	3º Disme	2	JGC-8461	2009/2009	MMC/L200 4X4 GL	69.555	13.911	diesel	regular
48	4º Disme	1	JKH-7241	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	70.306	8.788	flex	regular
49	4º Disme	2	JJE-0637	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	116.136	16.591	diesel	regular
50	4º Disme	1	JNR-9338	2011/2011	VOLKSWAGEN /GOL	43.287	10.822	flex	ótimo
51	5º Disme	1	JKH-7251	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	70.431	8.804	flex	
52	5º Disme	2	JGC-8431	2009/2009	MMC/L200 4X4 GL	76.465	15.293	diesel	bom
53	5º Disme	2	JJU-3771	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	77.662	19.416	diesel	bom
54	5º Disme	2	JJU-2741	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	29.304	7.326	diesel	bom
55	6º Disme	1	LBX- 4180 *	1997/1998	GM S10 2.2 S	88.197	5.188	Gasol.	ruim

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/ Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
56	6º Disme	1	JKH-7261	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	51.349	5.400	flex	bom
57	6º Disme	2	JJE-0627	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	74425	8686	diesel	bom
58	7º Disme	1	NBS- 2320	1997/1998	GM/BLAZER	167.368	10.461	Gasol.	regular
59	7º Disme	2	JJE-0647	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	62.324	8.903	diesel	bom
60	7º Disme	1	JKH-7271	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	36.955	4.619	flex	bom
61	7º Disme	2	JJU-2731	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	111.386	27.847	diesel	regular
62	8º Disme	1	IEL-8601	1995/1995	KIA BESTA	120948	6.366	diesel	regular
63	8º Disme	1	JKH-7281	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	62.503	7.813	flex	bom
64	8º Disme	2	JKH-1873	2006/2006	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	132.250	16.531	diesel	bom
65	8º Disme	1	MFY- 2449	2008/2009	VW/PARATI	59.853	11.971	flex	bom
66	8º Disme	2	JJU-3801	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	6809	1.702	diesel	ótimo
67	9º Disme	1	IGT-5060 *	1988/1989	GM CHEVROLET D20 CAB DUP.	VEÍCULO DOADO			
68	9º Disme	1	JYN-8592 *	1997/1997	GM CHEVROLET S- 10 2.2 S	VEÍCULO DOADO			
69	9º Disme	1	JKH-7291	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	38.367	4.796	flex	bom
70	9º Disme	2	JJU-3781	2010 /2010	MMC/L200 4X4 GL	81.785	20.446	diesel	bom
71	10º Disme	1	JKH-7301	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	76.408	9.551	flex	bom

Grupos: (1) - Transporte Institucional / (2) - Equipe de Manutenção

Fonte: SEATA/INMET

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;
A média anual de quilômetros rodados, por veículo encontra-se na coluna “Média km/ano”;
- e) Idade média da frota, por grupo de veículos;
Conforme dados, a idade média da frota, por grupo de veículos é: Grupo 1 > 14 anos e Grupo 2 > 7 anos;
- f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Tabela 12: Gasto Anual com Veículos –2014

Natureza da Despesa Detalhada	UG Executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET									
	130011 INMET Sede	130091 1.DISME	130095 2.DISME	130026 3.DISME	130030 4.DISME	130057 5.DISME	130064 6.DISME	130068 7.DISME	130075 8.DISME	130078 9.DISME	130081 10.DISME
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	118.558,57	1.864,58	1.181,75	3.792,55	-	221,47	-	3.850,00	1.877,66	645,00	594,00
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	44.177,90	-	6.275,88	16.309,20	-	5.856,39	-	-	668,69	578,63	-
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	10.280,70	15.888,38	21.752,30	11.584,25	-	1.349,00	7.511,36	8.592,72	1.273,00	210,00	6.305,00
Total	173.017,17	17.752,96	29.209,93	31.686,00	-	7.426,86	7.511,36	12.442,72	3.819,35	1.433,63	6.899,00

Fonte: SIAFI/MPOG

Gestão do Patrimônio Imobiliário

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ		
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	
BRASIL	AMAZONAS (1º Disme)	10	10	
	Barcelos	01	01	
	Benjamin Constant	01	01	
	Coari	01	01	
	Eirunepé	01	01	
	Fonte boa	01	01	
	Itacoatiara	01	01	
	Lábrea	01	01	
	Parintins	01	01	
	Tefé	01	01	
	Manicoré	01	01	
	UF: AP (2º Disme)	01	01	
	Macapá	01	01	
	UF: MA	13	13	
	Barra do Corda	01	01	
	Chapadinha	01	01	
	Colinas	01	01	
	Grajaú	01	01	
	São Luís	01	01	
	Turialva	01	01	
	Alto Parnaíba	01	01	
	Bacabal	01	01	
	Balsas	01	01	
	Carolina	01	01	
	Caxias	01	01	
	Imperatriz	01	01	
	Zé Doca	01	01	
	UF: PA	14	14	
	Altamira	01	01	
	Breves	01	01	
	Cametá	01	01	
	Conceição do Araguaia	01	01	
	Itaituba	01	01	
	Marabá	01	01	
	Monte Alegre	01	01	
	Óbidos	01	01	
	Porto de Moz	01	01	
	São Félix do Xingú	01	01	
	Soure	01	01	
Tucuruí	01	01		
Belterra	01	01		
Belém	01	01		
CEARÁ – CE (3º Disme)	01	01		
Campos Sales/CE	01	01		

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
PERNAMBUCO - PE (3º Disme)	01	01
Ouricuri/PE	01	01
PIAUI - PI (3º Disme)	03	03
Caracol/PI	01	01
Paulistana/PI	01	01
São João do Piauí/PI	01	01
BAHIA - BA (4º Disme)	17	17
Alagoinhas	01	01
Barra	01	01
Barreiras	01	01
Caetité	01	01
Canavieiras	01	01
Carinhanha	01	01
Cipó	01	01
Correntina	01	01
Guaratinga	01	01
Itaberaba	01	01
Ituaçu	01	01
Jacobina	01	01
Lençóis	01	01
Monte Santo	01	01
Morro do Chapéu	01	01
Remanso	01	01
Santa Rita de Cássia	01	01
SERGIPE – SE (4º Disme)	02	02
Itabaianinha	01	01
Propriá	01	01
MINAS GERAIS MG (5º Disme)	03	03
Belo Horizonte	01	01
Passa Quatro	01	01
São Lourenço	01	01
RIO DE JANEIRO – RJ (6º Disme)	05	05
Campos	01	01
Carmo	01	01
Itaperuna	01	01
Macaé	01	01
Teresópolis	01	01
MATO GROSSO DO SUL – MS (7º Disme)	09	09
Água Clara	01	01
Aquidauana	01	01
Corumbá	01	01
Coxim	01	01
Miranda	01	01
Paranaíba	01	01
Ponta Porã	01	01
Porto Murtinho	01	01
Três Lagoas	01	01
RIO GRANDE DO SUL – RS (8º Disme)	09	09
Bagé	01	01
Bom Jesus	01	01

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
Cruz Alta	01	01
Encruzilhada do Sul	01	01
Iraí	01	01
Lagoa Vermelha	01	01
Porto Alegre	01	01
Santa Vitória do Palmar	01	01
São Luiz Gonzaga	01	01
SANTA CATARINA – SC (8º Disme)	02	02
Laguna	01	01
São Joaquim	01	01
MATO GROSSO (9º Disme)	05	11
Diamantino	01	01
Gleba Celeste	01	01
Poxoréo	01	01
Matupá	01	01
Várzea Grande	01	0
Canarana	0	01
Cáceres	0	01
Nova Xavantina	0	01
Padre Ricardo Remetter	0	01
Rondonópolis	0	01
São José do Rio Claro	0	01
São Vicente	0	01
GOIÁS – GO (10º Disme)	15	15
Aragarças	01	01
Catalão	01	01
Goiânia	01	01
Formosa	01	01
Goiás	01	01
Ipameri	01	01
Pirenópolis	01	01
Posse	01	01
Palmas	01	01
Crixás	01	01
Porangatu	01	01
Niquelândia	01	01
Goiânia	01	01
Faina	01	01
Itapaci	01	01
Hidrolândia	01	01
TOCANTINS – TO (10º Disme)	08	08
Paranã	01	01
Pedro Afonso	01	01
Peixe	01	01
Porto Nacional	01	01
Taguatinga TO	01	01
Porto Alegre do Tocantins	01	01
São Felix do Tocantins	01	01
Palmas	01	01
Total BRASIL	118	124
EXTERIOR	---	0

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
Total Exterior		0	0
		118	124

Fonte: Dismes

Quanto aos processos de regularização pendentes, temos as seguintes informações por Distrito:

1º Disme:

- Uma das metas da administração do 1º Disme é a regularização de todos os seus bens imóveis. Neste sentido, muitos esforços vêm sendo despendidos para concluir os processos que se encontram em andamento nas Unidades descentralizadas. Conforme exposto aos órgãos de controle em exercícios anteriores, o INMET/1ºDISME depende de recursos financeiros (viagens administrativas), bem como, da ação de terceiros (outros órgãos e esferas administrativas) para solucionar suas pendências.
- O principal entrave é a escassez do recurso financeiro, principalmente nos setores de logística e operacional, visto que, 99% (noventa e nove por cento) dos bens patrimoniais de responsabilidade administrativa desta Unidade estão distribuídos em 13 (treze) municípios do Amazonas, 03(três) no Acre e 02 (dois) no Estado de Roraima.
- O quadro abaixo, representa a situação atual:

Tabela 13: Regularização de Imóveis do 1º Disme

QUADRO RESUMO IMÓVEIS				
IMÓVEL	SITUAÇÃO		AÇÕES P/ REGULARIZAÇÃO	
	Regula- rizado	Não Regula- rizado	2013	2014
Itacoatiara/ AM		X	Aguardando posição oficial da prefeitura, quanto à liberação de engenheiro para a confecção de planta e memorial descritivo	Aguardando laudo de avaliação do imóvel pela Prefeitura.
Eirunepé/ AM		X	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, Termo de avaliação da área e da benfeitoria.
Barcelos/ AM		X	Solicitação junto a GRPU, da cópia do processo, para início de regularização do imóvel, foi enviado um ofício ao prefeito, pedindo providência em construir uma “mureta” que hora encontra-se comprometida, devido a uma erosão.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, Termo de avaliação da área e da benfeitoria.
Coari/ AM		X	Contatado (via telefone) com a secretaria de obras, solicitando engenheiro e topógrafo.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, Termo de avaliação da área e da Benfeitoria.

QUADRO RESUMO IMÓVEIS				
IMÓVEL	SITUAÇÃO		AÇÕES P/ REGULARIZAÇÃO	
	Regula- rizado	Não Regula- rizado	2013	2014
Fonte Boa/ AM		X	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, termo de avaliação da área e da benfeitoria.
B. Constant/ AM		X	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, Memorial Descritivo, termo de avaliação da área e da benfeitoria.
Lábrea/ AM		X	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, termo de avaliação da área e da benfeitoria. 3-Atendido parte da solicitação, porém os documentos foram assinado por técnicos não credenciados pelo CREA.
Manicoré/ AM		X	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, termo de avaliação da área e da benfeitoria.
Parintins/ AM		X	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, termo de avaliação da área e da benfeitoria.
Tefé/ AM		X	Contatado (via telefone) com o Oficial da 16ª Brigada de Infantaria de Selva, informando da legalidade da Esmet em área do Exército.	1-Aguardando cópia do processo da SPU-AM 2-Solicitado apoio à prefeitura do município de Tefé-AM visando a ida de um técnico a fim de vistoriar antigo imóvel localizado na Rua Rui Barbosa.
Caracaraí/ RR		X	Aguardando posição da GRPU-RR para fins de regularização	1- Solicitado da Prefeitura o serviço de engenharia: Georreferenciamento, planimetria, memorial descritivo, termo de avaliação da área e da benfeitoria

Fonte: 1º Disme

- Durante o exercício de 2014, nenhum imóvel da união foi desincorporado da responsabilidade deste INMET/1ºDISME, bem como, nenhum terreno teve seus valores reavaliados e ou regularizados, porém foram enviados ofícios às prefeituras solicitando

serviços de engenharia, sem os quais seria impossível medidas de regularização dos processos, em virtude de que os documentos à disposição estarem incompletos, ou não constarem em nome da União Federal, alguns com medidas de áreas duvidosas, ou não estarem devidamente assinados por técnicos credenciados, citando à exemplo, os documentos recebidos no ano em referência dos imóveis de Lábrea-AM e Itacoatiara-AM. Por recomendação do coordenador do programa Terra Legal/MDA, toda a medida de área dos imóveis a serem regularizados, deverão ser acompanhados por um servidor da Unidade Gestora, responsável pela regularização para a melhor celeridade do processo.

- A meta para regularização de imóveis para o exercício de 2015 dependerá de recursos disponíveis, considerando a dificuldade de logística na região amazônica. Alguns imóveis poderão vir a ser desincorporados da unidade, dado o inevitável encerramento das atividades em algumas unidades, por questões de aposentadorias de servidores locais sendo substituídos por estações automáticas. Neste sentido, o 1º DISME irá avançar na requisição de recursos e na efetivação de parcerias locais.
- O INMET/1ºDISME também possui estações operando normalmente em imóveis de responsabilidade de terceiros. O quadro abaixo demonstra a localização destas Estações:

Tabela 14: 1º Disme – Estações em Imóveis sob Responsabilidade de Terceiros

ESTAÇÕES EM IMÓVEIS DE RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS		
ESTAÇÃO	Localização	Acordos/Termos
Estação de Rio Branco/AC	Localizado na área da Universidade Federal do Acre	Acordo de Cooperação em andamento
Estação de Cruzeiro do Sul/AC	Localizado em área do Exército	Não possui Acordo
Estação de São Gabriel/AM	Localizada em área do Instituto Federal do Amazonas – IFAM/SGC	Acordo de Cooperação em andamento
Estação de Tefé/AM	Localizado em área do Exército	Acordo de Cooperação em andamento
Estação de Boa Vista/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima	Não possui Acordo
Estação de Manaus/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas	Acordo de Cooperação Técnica vigente

Fonte: 1º Disme

2º Disme:

- Conforme já explicitado nos relatórios de exercícios anteriores a regulamentação das áreas dependem da manifestação de outros órgãos e esferas administrativas, tais como, cartórios, prefeituras, secretarias, dentre outros, no caso das áreas localizadas no Estado do Pará e Amapá;
- Dos bens imóveis localizados no Estado do Maranhão, que totalizam 13 (treze), 07 (sete) ainda não tiveram sua documentação analisada pela SPU que são: Alto Parnáiba, Bacabal, Balsas, Carolina, Caxias, Imperatriz e Zé Doca. Apesar das inúmeras tentativas, não obtivemos progresso nos processos de regularização, para o que, identificamos a necessidade de conseguir recursos financeiros para acompanhamento junto a Superintendência de Patrimônio daquela localidade, uma vez que as ferramentas de comunicação disponíveis são insuficientes para tal ação;

3º Disme:

- A administração do 3º Disme encontra-se instalado na área sob responsabilidade da SFA/MAPA de PE;
- Apenas os terrenos das Estações Meteorológicas de Paulistana – PI e de Caracol - PI encontram-se devidamente regularizados;
- O Processo nº 21.166.000.050/97-80 de regularização da Estação Meteorológica de São João do Piauí – PI permanece na GRPU/PI, tendo em vista que falta ao mesmo a Lei Autorizativa. Segundo funcionários desse município, esse documento foi extraviado há alguns anos atrás, em virtude de um incêndio no prédio da prefeitura. Já deslocamos funcionários dessa UJ até aquela cidade, entretanto, a prefeitura até o presente momento não liberou esse documento. A liberação de tal documento vai precisar de uma votação na Prefeitura favorável a emissão de nova Lei Autorizativa, doando o terreno ao INMET/MAPA;
- A Escritura Pública do imóvel da Estação Meteorológica de Campos Sales – CE refere-se ao primeiro terreno onde a estação meteorológica encontrava-se localizada. Posteriormente, a prefeitura precisou desse terreno para construir uma praça pública, em contra partida nos cedeu outro terreno para onde foi transferida. Apesar dos nossos esforços, inclusive com várias visitas à prefeitura desse município, não recebemos a escritura pública desse segundo terreno para regularização de um imóvel junto ao SPIU;
- O Processo nº 21.166.000.180/2001-04 que trata da regularização do imóvel da Estação Meteorológica de Ouricuri – PE encontra-se desde 2007 na GRPU/PE, pois depende de nova demarcação da área do terreno, conforme recomendações daquela gerência. Ocorre que há 32 anos essa área foi invadida, inclusive por herdeiros da pessoa que doou esse terreno ao INMET. Por três vezes fomos impedidos de cumprir a recomendação da GRPU/PE de demarcar a área do terreno, de 100 X 100m². Em 11/08/2005 participamos de uma reunião na Procuradoria Regional da União - 5ª Região para tratar desse assunto. Na ata dessa reunião assinada pelo Coordenador do 3º DISME, pela Subprocuradora Regional da União - 5ª Região e pela Chefe da SESOC – GRPU/PE, ficou transcrito que independentemente dos fatos que estão ocorrendo naquele imóvel, faz-se necessário que a União se utilize de todos os meios admitidos em direito, objetivando regularizar e demarcar o terreno de 30 hectares doados para a União na década de 50. Também entendo que o andamento desse processo depende de recomendações iniciais da Procuradoria Regional da União – 5ª Região. Durante os exercícios de 2007 até 2014 nada de novo surgiu com relação ao andamento do processo de regularização desse imóvel.

4º Disme:

Para a efetiva regularização dos seus imóveis, faz-se necessário possuir motorista (O 4º Disme não possui), de forma a permitir o deslocamento de servidor até os municípios envolvidos visando contatos com Prefeituras, Cartórios e outras Instituições, o que envolve um planejamento de diárias a ser feito com a SFA/BA e o INMET Sede em Brasília. Como a ação depende do apoio de terceiros (SFA/BA) cuja compatibilização de agendas é de difícil solução em função das responsabilidades já assumidas por aquele órgão para atendimento de suas necessidades, busca-se para 2014/2015 nova agenda para fazer progredir o processo de regularização dos imóveis vinculados ao 4º DISME iniciado em 2012, sendo a seguinte a situação atual:

Tabela 15: Situação da Regularização dos Imóveis do 4º Disme

Imóveis	Situação
---------	----------

Alagoinhas/BA	Imóvel pertencente ao Governo do Estado da Bahia. Processo encontra-se com a responsável pelo Patrimônio na Secretaria da Agricultura do Estado. Já temos a documentação. Encaminhamos Ofício para regularizar o imóvel a SAB - Secretaria de Administração do Estado da Bahia, justificando os motivos da regularização.
Barra/BA.	Segundo o Procurador do Município, está cadastrando os imóveis, para regularização. A Lei de Doação está pronta. Estão levantando demais documentos do imóvel.
Barreiras/BA.	Imóvel pertencente ao município. Já estamos com a documentação.
Caetité / BA.	A Prefeitura está verificando se possui o registro do imóvel, a fim de comprovar sua titularidade.
Canavieiras/BA.	Já estamos com título de posse, iniciar regularização junto a SPU.
Carinhanha/BA.	Imóvel pertence ao município e já temos a documentação. Estamos no aguardo do envio de um relatório emitido pela Prefeitura.
Cipó/BA.	De acordo com documentação enviada, confere doação ao MAPA. Estamos providenciando declaração do tempo de uso pelo INMET e laudo do imóvel para registro junto a SPU.
Correntina/BA.	Imóvel pertence ao município e já temos a documentação. Processo encontra-se no setor jurídico da Prefeitura.
Guaratinga/BA.	Imóvel não pertence ao município e já temos a certidão de nada consta.
Itabaianinha/SE.	De acordo com documentação confere doação ao MAPA. Tendo em vista o imóvel pertencer ao Estado de Sergipe à orientação do SPU foi enviar cópia dos documentos para análise.
Itaberaba/BA.	A documentação do imóvel já está pronta para ser revertido ao SPU.
Ituaçu/BA.	Imóvel não pertence ao município. Já temos a documentação para incorporação a União, através da Lei de Usucapião Administrativa.
Jacobina/BA.	Existe documento oficial do município dando a posse do terreno para MAPA / INMET datada de 01 de setembro de 1975 através da Lei 17 da prefeitura e o decreto 43 afirmando e datado de 29 de julho de 1975, porém, recentemente surgiu outro documento informando que o imóvel pertence a particular, conforme documentação apresentada. Em contato com o Advogado do município Leonardo Monteiro, este nos orientou a solicitar apoio jurídico da AGU, para dirimir o fato.
Lençóis/BA.	Imóvel pertencente ao município e já temos documentação
Monte Santo/BA.	Imóvel pertencente ao município e já temos documentação
Morro do Chapéu/BA.	Prefeitura propôs termo de cessão. Documento encontra-se na Seção Jurídica para análise.
Propriá/SE.	Estamos aguardando posição do cartório, a fim de verificar se existe escritura do imóvel.
Remanso/BA.	Apresenta como documento equivalente à escritura do imóvel o memorial descritivo da cidade de Remanso, no qual consta área atualmente ocupada pela estação meteorológica. Está sendo analisado pelo Setor Jurídico.
Santa Rita de Cássia/BA.	Proposto Termo de Cessão. Processo em andamento.

Fonte: 4º Disme

5º Disme:

- O imóvel da Estação de São Lourenço encontra-se em processo de regularização, conforme providências em andamento junto ao SPU Regional e da Procuradoria do Município;
- As demais localidades com Estações encontram-se instaladas por meio de Acordo de Cooperação Técnica – ACT em áreas de parceiros, assim, devidamente regularizados.

6º Disme:

- Todos os imóveis do 6º Disme encontram-se regularizados;
- O imóvel de Macaé foi entregue ao SPU no ano de 2014, através do ofício nº 009/2014/6º DISME/INMET de 21 de março de 2014.

7º Disme:

- Os imóveis de Água Clara, Corumbá, Coxim, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas/MS encontram-se ainda em processo de regularização;
- O imóvel onde está situada a Sede do 7º. Disme, é de propriedade da CONAB, estando registrado no SPIUnet, como responsabilidade daquela Instituição.

8º Disme:

- Os processos referentes às regularizações dos imóveis localizados em Bom Jesus e Porto Alegre encontram-se na Gerência Regional de Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul para fins de regularização, com previsão de solução até dez/2015.

9º Disme:

- Para regularização do imóvel de Gleba Celeste, o Disme encontra-se aguardando a liberação de diária para pessoal do SPIU/MT ir pessoalmente naquela localidade;
- Para regularização do imóvel de Poxoréo, encontra-se aguardando a alteração do documento de doação que foi feito em nome do INMET para UNIÃO, e
- Já o processo de regularização de Matupá, o Disme aguarda definição pela Prefeitura para indicação de nova área para transferência da atual localização, para que seja iniciado pela mesma o processo de doação.
- As demais localidades – Canarana, Cáceres, Nova Xavantina, Pde Ricardo Remetter, Rondonópolis, São José do Rio Claro e São Vicente – encontram-se instaladas por meio de Acordo de Cooperação Técnica – ACT em áreas de parceiros, assim, devidamente regularizados.
- O 9º Disme encontra-se instalado na área sob responsabilidade da SFA/MAPA de MT.

10º Disme:

- O imóvel da Estação de Pirenópolis/GO encontra-se com seu processo de regularização em tramite para aprovação da doação de uma nova área na Câmara Municipal. Com base nesse processo foi enviado Ofício apresentando áreas a ser escolhida para a possível transferência da estação para uma área já regularizada, ficando a cargo da GRPU a vistoria aos locais indicados para aceitação e a termo de recebimento. Porém, até o final de 2014 a Câmara nada ainda havia decidido sobre a doação de área para a transferência da Estação;
- Os processos de regularização das Estações de Palmas/TO, Paranã/TO, Porangatu/GO, Niquelândia/GO, Hidrolândia/GO, Potro Alegre de TO/TO e São Felix/TO encontram-se pendentes junto aos Cartórios de Registro de Imóveis locais e as Prefeituras Municipais locais, aguardando aprovação de Lei de doação;
- Para regularização do imóvel da Estação de Porto Nacional/TO a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito Sancionou a Lei Complementar nº 1055/2006, para a regularização da doação do terreno, ainda não concluído.

Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

QUADRO A.11.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

INMET Sede									
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130.011	9701.17319.500-0	21	2	11.786.315,33	26/12/2000	---	0,00	726.704,74	
Total								0,00	726.704,74

Fonte: SIAFI e SPIUNET

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |
| 7 – Comodato | 18 – Irregular – Outros |
| 8 – Disponível para Alienação | 20 – Locação para Terceiros |
| 9 – Em processo de Alienação | 21 – Uso em Serviço Público |
| 10 – Em regularização – Cessão | 22 – Usufruto Indígena |
| 11 – Em regularização – Entrega | 23 – Vago para Uso |

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |



1º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130.091	0250.00643.500-9	21	3	-	22/04/2018	7.868.371,62	0,00	0,00
130.091	0209.00008.500-2	13	4	5.500,00	17/10/2001			1.100,00
130.091	0213.00030.500-0	13	4	8.211,20	16/04/2008			845,00
130.091	0225.00018.500-9	13	4	8.948,00	06/11/2009		7.772,00	1.035,00
130.091	0229.00028.500-6	13	4	24.305,22	22/04/2008		5.391,00	1.620,00
130.091	0233.00007.500-0	13	4	4.954,00	06/11/2009			780,00
130.091	0241.00035.500-3	13	4	60.788,08	16/04/2008		7.300,00	3.810,00
130.091	0251.00031.500-9	13	4	20.520,00	22/04/2008			2.140,00
130.091	0257.00014.500-5	13	4	13.500,00	05/03/2008			630,00
130.091	0269.00061.500-5	13	4	23.325,75	22/04/2008			910,00
130.091	0281.00034.500-7	13	4	31.250,00	22/04/2008			780,00
Total							20.463,00	13.650,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

2º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130095	0605.00159.500-7	10	3	13.167,00	31/12/2014	23.737,25	0,00	0,00
130095	0731.00078.500-2	10	3	38.304,00	31/12/2014	49.583,15	0,00	0,00
130095	0761.00006.500-1	10	3	34.048,00	31/12/2014	45.327,15	0,00	0,00
130095	0767.00005.500-5	10	3	34.048,00	31/12/2014	45.327,15	0,00	0,00
130095	0793.00026.500-9	10	3	8.512,00	31/12/2014	19.791,15	0,00	0,00
130095	0921.00382.500-0	10	3	521.360,00	31/12/2014	532.639,15	0,00	0,00
130095	0941.00006.500-0	10	3	8.512,00	31/12/2014	19.791,15	0,00	0,00
130095	0411.00323.500-0	10	3	11.438,00	31/12/2014	22.596,22	0,00	0,00
130095	0435.00017.500-3	10	3	62.500,00	31/12/2014	73.658,22	0,00	0,00
130095	0441.00009.500-4	13	3	13.300,00	31/12/2014	23.870,25	0,00	0,00
130095	0453.00150.500-5	13	3	6.384,00	31/12/2014	16.954,25	0,00	0,00
130095	0471.00256.500-0	13	3	13.300,00	31/12/2014	23.870,25	0,00	0,00
130095	0483.00190.500-5	13	3	1.145.000,00	31/12/2014	1.155.570,00	0,00	0,00



2º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130095	0495.00145.500-3	10	3	12.635,00	31/12/2014	23.205,25	0,00	0,00
130095	0501.00030.500-6	10	3	37.240,00	31/12/2014	47.810,25	0,00	0,00
130095	0517.00004.500-0	10	3	18.620,00	31/12/2014	29.190,25	0,00	0,00
130095	0545.00022.500-4	10	3	19.682,25	31/12/2014	19.682,25	0,00	0,00
130095	0557.00009.500-7	13	3	9.177,00	31/12/2014	19.747,25	0,00	0,00
130095	0561.00022.500-6	10	3	896.000,00	31/12/2014	906.570,25	0,00	0,00
Total							0,00	0,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

3º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130026	1353.00008.500-1	Em regularização - Entrega	Bom	21.893,22	10/12/2012	21.893,22	0,00	1.435,00
130026	2497.00024.500-2	Em regularização - Entrega	Regular	19.976,08	10/12/2012	19.976,08	0,00	0,00
130026	1049.00004.500-2	Entrega-Adm. Federal Direta	Regular	15.976,02	10/12/2012	15.976,02	0,00	0,00
130026	1155.00014.500-8	Entrega-Adm. Federal Direta	Muito Bom	20.505,26	10/12/2012	20.505,26	0,00	1.700,00
130026	1199.00012.500-9	Em regularização - Entrega	Regular	39.587,75	10/12/2012	39.587,75	0,00	2.700,00
Total							0,00	5.825,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

4º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130.030	3849.00438.500-4	21	3	700.000,00	17/09/2012	750.000,00	0,00	0,00
Total							0,00	0,00



4º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Fonte: SIAFI e SPIUNET								

5º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130057 - BH	4123.00280.500-3	13	5	55.602.318,78	01/12/2014	57.002.626,38	-	7.371,01
130057 - Passa Quatro	4951.00006.500-9	13	4	40.338,62	27/09/2012	200.000,00	-	0,00
130057 - São Lourenço	5273.00007.500-6	13	4	71.000,00	20/12/2012	235.440,00	-	0,00
Total								7.371,01
Fonte: SIAFI e SPIUNET								

6º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130064	5819.00144500-5	21	3	130.442,42	08/10/2012	304.530,07	0,00	0,00
130064	5823.00006.500-2	5	3	24.466,72	08/10/2012	24.466,72	0,00	0,00
130064	5843.00004.500.6	5	3	276.507,00	30/10/2012	276.507,00	0,00	0,00
130064	5847.00050.500-0	5	2	39.120,78	08/10/2012	95.923,59	0,00	0,00
130064	---	5	2	1.112.910,00	09/10/2012	1.128.245,48	0,00	0,00
Total							0,00	0,00
Fonte: SIAFI e SPIUNET								



7º DISME									
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130068	9003.00003.500-2	13	4	32.069,92	21/08/2013	81.200,48	0,00	0,00	
130068	9021.00020.500-3	14	4	9.020,09	21/08/2013	24.274,15	0,00	0,00	
130068	9063.00124.500-4	13	4	30.126,12	21/08/2013	57.445,79	0,00	0,00	
130068	9065.00019.500-0	13	4	13.936,88	21/08/2013	62.018,45	0,00	0,00	
130068	9111.00012.500-9	13	4	24.356,88	21/08/2013	122.745,12	0,00	0,00	
130068	9125.00016.500-0	13	4	27.901,89	21/08/2013	130.895,85	0,00	0,00	
130068	9131.00095.500-6	14	3	68.414,40	21/08/2013	146.214,28	0,00	0,00	
130068	9137.00077.500-7	13	4	34.026,12	21/08/2013	146.745,45	0,00	0,00	
130068	9165.00062.500-0	26	4	206.526,12	05/05/2013	209.481,79	0,00	2.800,00	
Total									2.800,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

8º DISME									
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130075	8531.00087.500-2	13	4	19.810,53	09/09/2013	48.000,00		500,00	
130075	8545.00002.500-9	12	4	23.105,00	30/08/2013	106.300,00		360,00	
130075	8619.00013.500-6	13	4	16.513,45	04/09/2013	96.000,00		2.940,00	
130075	8635.00003.500-3	13	4	15.065,00	04/09/2013	88.000,00		750,00	
130075	8711.00004-500-8	13	4	14.191,75	16/09/2013	67.000,00			
130075	8727.00005-500-0	13	4	36.194,10	18/09/2013	313.000,00		4.311,01	
130075	8801.00489-500-5	12	3	849.266,40	18/09/2013	1.050.000,00		10.200,00	
130075	8849.00026.500-1	13	4	14.150,00	06/09/2013	33.000,00		735,00	
130075	8881.00026.500-5	11	4	17.382,03	06/09/2013	38.000,00		600,00	
130075	8185.00041.500-5	11	6	26.438,20	09/07/2012	26.438,20		0,00	
130075	8325.00005-500-8	11	5	72.242,35	09/07/2012	72.242,35		0,00	
Total									20.396,01

Fonte: 8º Disme

9º Disme								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130.078	9069.00033.500-9	13	3	8.217,41	15/05/2000	-	0,00	3.972,00
130.078	Sem nº RIP (Várzea Grande)	4	3	-	-	-	0,00	7.999,51
130078	Sem nº RIP (Gleba Celeste)	4	3	-	-	-	0,00	0,00
130.078	Sem nº RIP (Poxoreo)	4	4	-	-	-	0,00	0,00
130.078	Sem nº RIP (Matupá)	4	3	-	-	-	0,00	0,00
Total							0,00	11.971,51

Fonte: 9º Disme e SpiuNet.

Obs.: Sem nº *RIP, significa imóveis em processo de regularização;
O 9º Disme encontra-se instalado na área sob responsabilidade da SFA/MAPA de MT.

10º DISME								
UG	RIP UTILIZAÇÃO	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130081	9373.00408.500-4	13	3	1.380.760,48	19/09/2013	1.380.760,48	0.0	15.377,00
130081	9233.00018.500-1	13	3	96.598,21	18/09/2007	96.598,21	0.0	4.800,00
130081	9301.00019.500-4	13	3	153.937,30	07/03/2007	153.937,30	0.0	3.800,00
130081	9797.00003.500-0	23	4	24.298,20	04/07/2006	24.298,20	0.0	
130081	9361.00028.500-3	13	4	159.537,18	05/09/2006	159.537,18	0.0	6.000,00
130081	9373.30002.500-2	13	5	2.158.456,51	03/10/2006	2.158.456,51	0.0	4.000,00
130081	9377.00026.500-0	13	3	44.217,30	24/07/2014	90.214,58	0.0	5.000,00
130081	9397.00017.500-6	13	3	45.570,29	08/03/2007	45.570,29	0.0	3.000,00
130081	9413.00001.500-0	23	4	46.125,53	26/11/2008	46.125,53	0.0	
130081	9525.00008.500-4	13	4	158.577,54	30/11/2001	158.577,54	0.0	4.500,00

10º DISME									
UG	RIP UTILIZAÇÃO	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130081	9561.00001.500-6	13	4	213.442,92	18/06/2013	213.442,92	0.0	3.000,00	
130081	9615.00002.500-3	13	4	146.821,03	30/11/2011	146.821,03	0.0	3.500,00	
130081	9527.00004.500-7	13	4	133.054,17	23/08/2012	133.054,17	0.0	3.200,00	
130081	*Paraná	13	4	-	-	-	-	0,00	
130081	*Porto Nacional	13	3	-	-	-	-	0,00	
130081	*Palmas	13	3	-	-	-	-	0,00	
130081	*Porto Alegre do TO	23	4	-	-	-	-	0,00	
130081	*São Félix do TO	23	4	-	-	-	-	0,00	
130081	* Crixas	23	4	-	-	-	-	0,00	
130081	*Pirenópolis	13	3	-	-	-	-	0,00	
130081	* Porangatu	23	23	-	-	-	-	0,00	
130081	*Niquelândia	13	4	-	-	-	-	0,00	
130081	* Hidrolândia	23	4	-	-	-	-	0,00	
Total:									56.177,00
Fonte: NUPAD 10º DISME/GO-TO e SpiuNet									

Obs.: * Representa as áreas de Estações em regularização.

Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A UJ não possui imóveis funcionais sob sua responsabilidade.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

A UJ não possui bens imóveis locados de terceiros.

ITEM 12 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

QUADRO A.12.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014

Nº do contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
005/2012	Atualização de softwares e suporte de produtos.	1-jun-15	59.456.277/0001-76	ORACLE	4.842,77	67.031,41
010/2012	Licenças do software Citrix Xenapp Enterprise Edition e suporte técnico.	28-set-15	09.284.973/0001-74	LCS	486,11	19.347,21
012/2012	Fornecimento de Solução de Processamento Computacional de Alto Desempenho.	19-mar-16	59.773.416/0001-95	CIMCORP	Garantia	0,00
Sem Número	Solução antivírus para servidores.	15-jun-14	05.889.039/0001-25	FAST HELP	1.111,11	1.111,11
005/2013	Atualização do sistema de rastreamento, recepção, processamento e distribuição de imagens de satélites em órbita polar em banda L.	15-jun-15	61.032.892/0001-05	LUNUS	Parcela Única	29.606,60
015/2013	Aquisição de Armazenamento e Virtualização	10-out-15	04.699.854/0001-69	VA& R INFORMÁTICA	Parcela Única	0,00
016/2013	Hardware e Software-Salas Cofres	18-nov-18	56.795.362/0013-04	DAMOVO	Parcela Única	265.979,99
017/2013	Hardware e Software-Salas Cofres	18-nov-16	00.395.228/0001-28	CPD CONSULTORIA E TREINAMENTO	Parcela Única	50.000,00
018/2013	Atualização de softwares e remoção de e-mails não desejados (SPAM)	23-dez-16	01.919.316/0001-44	AKER	Parcela Única	160.000,00
001/2014	Aquisição de Armazenamento e Virtualização	20-dez-16	04.699.854/0001-69	VA& R INFORMÁTICA	Garantia	0,00
005/2014	Aquisição de Contratação de Solução Firewall	17-dez-16	17.625.177/0001-86	AVANTESEC	Parcela Única	521.320,00
014/2014	Aquisição de Software	14-nov-15	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY	Parcela Única	212.000,00

Fonte: SEPRO/CAO/INMET

ITEM 13 – GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ITEM 3 DN

Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

QUADRO A.13.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<p>Considerações Gerais: Devido à ausência de pessoal em quantidade e qualificação, a elaboração do PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 encontra-se no aguardo da recomposição do quadro de funcionários do Instituto a partir da conclusão do processo de Concurso Público, em andamento, com encerramento previsto para até setembro/2015.</p>			

Fonte: SEAD/CAO/INMET

ITEM 14 – ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

Tratamento de deliberações exaradas em acórdão pelo TCU

QUADRO A.14.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET					2030
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	026.211/2011 -4	Nº 1134/2012			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado - IDAP					
Descrição da Deliberação					
A decisão, no item 9.2, determinou ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) – Mapa – que somente prorrogasse o Convenio 001/2008/PCT/PROADI (nº Siafi 633641), celebrado em 4/8/2008, entre o Instituto Nacional de					

Meteorologia – INMET e o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado — IDAP/CNDI, caso fosse imprescindível para o cumprimento de suas atribuições, e apenas pelo prazo necessário a realização de concurso público para recomposição dos quadros do Instituto. Determinou ainda que, em caso de prorrogação do Convênio, o INMET efetuasse a necessária consulta ao Cadastro de Convênios mantido no Siafi para verificar a situação do conveniente quanto inexistência de pendências ou irregularidades nas prestações de contas de recursos anteriormente recebidos da União, descrevesse suficientemente as metas do cronograma de execução de modo a permitir a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos públicos, e exigisse do proponente a descrição detalhada da composição dos custos do objeto do convênio, conforme a legislação vigente.

Providências Adotadas

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Apoio Operacional – CAO/INMET	

Síntese da Providência Adotada

A Portaria nº 435, de 17 de novembro/MPOG, autorizou a realização de concurso público e o provimento de 242 cargos do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia, do quadro de pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em 27 de novembro, o Instituto publicou no DOU nº 230 o Aviso de Licitação objetivando a contratação de empresa/instituição especializada para a prestação de serviços técnico-especializados de organização e realização do referido concurso. O pregão de nº 9/2014 foi aberto em 9 de dezembro, no Compras Net, cuja instituição vencedora do certame (Consulplan Concursos) já se encontra na fase de elaboração do Edital de Concurso com divulgação prevista para até fev/2015. Estima-se a posse dos aprovados até setembro/2015.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em face das revisões informações de monitoramento apresentadas ao TCU em 2012 entendeu-se que houve aprimoramento em relação ao plano de trabalho do convênio firmado em 2008 o que considerou cumprir as determinações do Acórdão 1.751/2011 TCU Plenário. Diante do exposto foram considerados pelo TCU cumpridos os subitens 9.2.2.1, 9.2.2.2 e 9.2.2.3 do Acórdão 1.751/2011-TCU Plenário. Também com relação à realização de concurso público o INMET tem feito sua parte junto ao Mapa e MPOG.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Entendeu esta Administração ter sido demonstrada a necessidade e o interesse na prorrogação do Convênio INMET/IDAP até que as ações em andamento junto ao Governo Federal no sentido da contratação mediante concurso público de equipe capacitada para garantir a continuidade destas atividades sejam concretizadas. O Convênio INMET/IDAP se mantém em regime de execução normal e contínuas serão as ações da Administração do Instituto no sentido da conclusão do provimento de 242 cargos via Concurso Público previsto para até setembro/2015.

Fonte: SEAD/INMET

Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não existem deliberações do TCU pendentes no exercício.

Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Não houveram recomendações expedidas pelo OCI no período de 2014.

Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O INMET vem buscando o atendimento às recomendações exaradas pela CGU, conforme ações de monitoramento do Plano de Providências Permanente.

Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna efetivada no Instituto Nacional de Meteorologia – INMET é representada pela Seção de Controle da Qualidade-SCQ/CAO, baseado na verificação da qualidade dos processos suportados na ISSO 9001/2008 – em fase de renovação da certificação - e encontra-se com suas atividades normais.

A auditoria interna tem como objetivo realizar uma varredura em todos os processos do INMET, empenhando-se na correção das não conformidades e buscando subsídios para a análise crítica do Sistema e, por fim, definir diretrizes para melhoria contínua nas atividades.

No ano de 2014 foi realizada Auditoria Interna em todas as áreas da Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia, a saber:

- Sede: 06 a 10/10 e 13/10 a 27/10/2014;
- DISME's: 29/09 a 03/10, 06 a 10/10/2014 e 20 a 24/10/2014

Como resultado, foram abertas 17 Solicitações de Ação Corretiva (SACs), todas distribuídas em dezembro para investigação e controle das áreas.

Auditoria Externa da Qualidade

Tem como objetivo, manter a Certificação ISO 9001, verificando a conformidade/eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e as oportunidades de melhoria.

Em 2014 não ocorreu o processo de auditoria externa cujo planejamento de seleção de nova empresa certificadora encontra-se em andamento.

Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.14.2 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	83
	Entregaram a DBR	0	0	83
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SEAD/SECAD/INMET

Situação do Cumprimento das Obrigações

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;
 - O INMET possui 85 funções comissionadas (58 Funções Gratificadas e 27 Cargos em Comissão) sendo que 2 estão vagas, totalizando 83 ocupadas e obrigadas a entregar a DBR;
 - Um total de 75 funções entregaram o Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de bens e rendas das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física;
- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;

- A Seção de Cadastro de Pessoal/SECAD/CAO/INMET é a unidade interna incumbida de gerenciar a recepção, controle e acompanhamento destes documentos;
- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;
 - O controle destas informações é efetuada por meio de uma planilha Microsoft Excel desenvolvida com este objetivo;
- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;
 - Impresso em papel.
- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito do identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;
 - Não é efetuado nenhum tipo de análise pela SECAD das informações com o intuito do identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;
- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.
 - Toda a documentação encontra-se armazenada nos arquivos de acesso restrito da SECAD, diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal destas informações.

Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve nenhuma ocorrência de ação de dano ao erário em 2014 a ser registrada pela UJ.

Alimentação SIASG E SICONV

QUADRO A.14.3 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Josemberto Postiglioni, CPF nº 239.101.001-04, Chefe do Setor de Serviço Administrativo – SEAD, exercido no INMET/Sede, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 08 de março de 2015.

Josemberto Postiglioni
CPF nº 239.101.001-04

Chefe do Setor de Serviço Administrativo – SEAD – INMET/Sede

ITEM 15 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Esta Administração comunica que encontra-se em contato permanente junto a Coordenação-Geral de Logística e Serviços Gerais CGLSG/MAPA a qual nos apresentou copia do Termo de Referência referente a manutenção e suporte técnico do software de gestão ASI, módulos de patrimônio mobiliário e almoxarifado onde o motivo maior da contratação foi exatamente a implantação do modulo de depreciação/amortização. Com isso, a setorial de contabilidade deverá acompanhar de forma pontual a implantação no decorrer do exercício corrente.

Diante do exposto, esclarecemos:

- a) A UJ não está aplicando os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 E NBCT 16.10;
- b) Apesar dos esforços das autoridades, conforme acima descrito, até o momento não foi disponibilizado um sistema de patrimônio com as referidas funcionalidades;
- c) Não estamos adotando nenhum método haja vista que os trabalhos não foram iniciados ainda no MAPA;

Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis
Declaração com Ressalva
QUADRO A.15.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET/DF			130011
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: <ol style="list-style-type: none"> a) FALTA DE RECL/DEV.E BX/ANUL DE SUPRIM.FUNDO Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	BRASILIA	Data	31/12/2014
Contador Responsável	ALBERTO JERONIMO PEREIRA	CRC nº	006624/T-8

Fonte: SEAD/CAO

No caso, quanto à ressalva indicada e relacionada a dados de suprimentos de fundos, esta administração comunica que já efetuou todos os ajustes/lançamentos financeiros necessários, embora fora do prazo necessário, ocorrência esta causada por sinistro com o cartão do suprido (chip não funcionava), cujo prazo de recebimento de novo cartão fixado em 10 dias pelo Banco do Brasil se deu após o período limite para o ajuste, gerando a respectiva ressalva.

Seguem abaixo as mensagens enviadas em virtude da referida pendência:

MENSAGEM: 2014/2012429 DA EMISSORA 130003 COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE - CCONT/MAP
EM 26/12/14 AS 14:02: POR JOSE CALAZANS DOS SANTOS

ASSUNTO: SOLICITA REGULARIZAÇÕES URGENTES-CONFCON DE NOV/14 ==>UG:130011

TENDO EM VISTA AS RESTRIÇÕES CONTÁBEIS ATÉ NOV/2014, E AINDA DE ACORDO COM O MANUAL SIAFI, MACROFUNÇÃO SIAFI WEB 02.03.18 QUE ORIENTA SOBRE A PRESTAÇÃO DE DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE AS ANÁLISES, ASSIM COMO JUSTIFICAR CADA UMA DAS RESTRIÇÕES É QUE SOLICITAMOS A V.SA. PRO-CEDER À REGULARIZAÇÃO DAQUELAS PENDÊNCIAS O MAIS MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, EVITANDO ASSIM QUE ESSAS MESMAS RESTRIÇÕES VENHAM A OCORRER PARA O MÊS DE DEZEMBRO/2014. SÃO ELAS:

651 - FALTA OU INCONSISTENCIA NO CONTRATO
CONTAS: 19972.02.00 ; 19972.04.00
708 - COMPROVAÇÃO DE SUPRIM. FORA DO PRAZO FIXADO

DIANTE DO EXPOSTO INFORMAMOS QUE PODERÁ CONTAR COM O APOIO DO ANALISTA CONTÁBIL RESPONSÁVEL POR ESSA UG, PARA A SOLUÇÃO DAS PENDÊNCIAS.

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE/MAPA

MENSAGEM: 2014/2024756 DA EMISSORA 130011
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA
EM 29/12/14 AS 08:43: POR WAGNER GOMES OLIVEIRA

ASSUNTO: EM RESPOSTA A MENSAGEM SIAFI 2014/2012429

PREZADO JOSÉ CALAZANS DOS SANTOS,

CONFORME MENSAGEM SIAFI 2014/2012429 DE 26/12/2014, INFORMO QUE JÁ JÁ FORAM AJUSTADAS AS CONTAS DE CONTRATOS DE SERVIÇOS E A CONTA DE CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS.

EM RELAÇÃO A EQUAÇÃO 708, COMPROVAÇÃO DE SUPRIMENTO FORA DO PRAZO FIXADO, INFORMO QUE POR DEVIDO O CHIP DO CARTÃO DO SUPRIDO TER QUEBRADO E O PRAZO DE RECEBIMENTO DO MESMO SEJE DE 10 DIAS ÚTEIS PELO BANCO DO BRASIL E TAMBÉM PELO O FATO DO SUPRIDO TER FEITO VIAGEM A MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES, OCORREU ESSE ATRASO.

EDIGAR TEIXEIRA DA SILVA
CHEFE DA SEOFI

Tanto para a UG: 130011 (INMET Sede) como para as demais Unidades Jurisdicionadas (10 Distritos) foram emitidas Declarações Contábeis referente a exercício de 2014, demonstrando a situação orçamentária, financeira e patrimonial das unidades que integram o INMET.

Por se tratar de comprovação exaustiva, as demais Declarações Contábeis encontram-se disponíveis para demonstração pelas respectivas unidades jurisdicionadas, conforme for a necessidade.

Declaração de apresentação de acesso ao IR pelo Contador

Figura 1: Declaração de apresentação de acesso ao IR pelo Contador

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
DECLARAÇÃO	
Declaro, para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas da União, que o servidor e Alberto Jeronimo Pereira nº 135.037.821-68, apresentou autorização de cesso do Imposto de Renda, neste Ministério, conforme Prevê a Instrução Normativa do TCU nº 65/2011 de 28 de abril de 2011.	
Brasília, 5 de março de 2015	
	
Carlos Antônio Portugal Assunção Chefe de Divisão/COPE/CGAP	

ITEM 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Outras Informações consideradas relevantes pela UJ

Recomposição do Quadro de Pessoal do INMET - Provisão de vagas via Concurso Público

O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET vem, ao longo dos últimos 29 anos sofrendo, paulatinamente, acentuada perda de servidores, principalmente na área técnica e de suporte operacional, em decorrência de diversos fatores, tais como: pedido de desligamento, aposentadorias, falecimentos, transferências e adesão aos Planos de Demissão Voluntária (PDV) levados a efeito pelo Governo Federal. Apesar de inúmeras tentativas, esta força de trabalho não vem sendo adequadamente recomposta, prejudicando sensivelmente o desempenho das responsabilidades institucionais do INMET.

Aliado aos fatores conjunturais acima elencados, destacamos como principais motivos que levaram a elaboração deste estudo o que se segue:

- Evolução da estrutura organizacional do INMET;
- Evolução da rede de estações automatizadas;
- Adequação das atividades deste Instituto dentro do Planejamento estratégico do MAPA até 2015, alinhado aos programas governamentais constantes do plano Plurianual 2012-2015 e macro processos do Governo Federal.

- Necessidade de substituição de mão de obra geradora de produtos via Convênio e alocada via contrato de terceirização conforme determinações do Tribunal de Contas da União.

Histórico de Solicitações de Concursos Públicos desde 1986

No sentido da busca da recomposição do seu quadro de servidores, o INMET teve historicamente diversas iniciativas, dentre as quais, destacam-se:

- 1986 - Solicitou a criação de tabela de especialistas para o seu quadro de pessoal, tendo sido aprovada em 1/13/1987 pelo então Presidente da República José Sarney, conforme Exposição de Motivos nº 135, publicada no D.O.U. de 2/dez/1987 e que autorizou a contratação de 79 (setenta e nove) especialistas de nível superior e 614 (seiscentos e quatorze) de nível médio, no período de 1987 a 1990, cuja implementação não foi possível por ocorrer em período eleitoral;
- 1993 - Foi aprovado pelo Congresso Nacional o enquadramento do INMET no plano de carreira da área de Ciência e Tecnologia, porém, a indicação foi vetada com a alegação de insuficiência de recursos;
- 2006 - Realização de Concurso Público que atendeu parcialmente as necessidades do Instituto no sentido de que foram autorizadas pelo Governo Federal apenas algumas vagas de nível superior sendo 29 para Meteorologistas e 10 para Administrador, sendo que destes, permanecem no órgão 26 Meteorologistas e apenas 1 Administrador;
- 2009 - A Portaria nº 769/MAPA, de 21/09/2009 instituiu um Grupo de Trabalho GT-769 com o objetivo de elaborar subsídios para o enquadramento dos servidores do INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia, criado pela Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, cujo resultado sugeriu pelo encaminhamento da inclusão do INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia pela característica de suas atividades, assim como, como reconhecimento ao seu trabalho em prol da sociedade nacional e internacional, por direito e por justiça, conforme encaminhamento ao MPOG por meio do Aviso nº 230/2009/GM/MAPA de 5/11/2009, onde permanece em análise;
- 2010 - O INMET informou ao Sr. Secretário Executivo/MAPA - via Ofício nº 138/2010/GAB/INMET de 13/05/2012 - sobre a necessidade de solicitação de Concurso Público para atendimento à necessidade temporária de excepcional interesse público, em função das diversas razões históricas que impediram a recomposição do seu quadro de servidores, bem como, solicitando a interveniência do MAPA em pedido ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, para autorizar a realização de Concurso Público para provimento de 242 cargos, em especial, em função da determinação do TCU em não prorrogar o Convênio INMET/IDAP, reportar a situação insustentável do INMET sem o apoio do Convênio;
- 2011 - A Administração do INMET reiterou ao Exmo. Senhor Secretário Executivo do MAPA as informações apontadas por aquela E.C. por meio do Ofício nº 095/2011/GAB/INMET de 8/4/2011, solicitando a interveniência do MAPA em pedido ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, para autorizar a realização de Concurso Público para provimento de 42 cargos em caráter emergencial e em especial, reportando a situação insustentável do INMET sem o apoio do Convênio;
- 2011 - Com o apoio da COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS - CGAP/SPOA, foi elaborada a Nota Técnica nº 002/2011/CAO/INMET, que detalhou e

justificou as suas necessidades de contratação via Concurso Público, encaminhada por meio do Ofício nº 183/2011/GAB/INMET de 28 de junho de 2011 para o Sr. Coordenador-Geral de administração de Pessoas – SEGAP/SE/MAPA, para cumprimento dos trâmites formais necessários para atendimento ao pleito do Instituto junto ao demais órgãos federais, também orientados neste sentido por meio do referido Acórdão/TCU;

- 2012 – A Administração do INMET enviou o Ofício nº 128/2012/GAB/INMET de 09 de maio de 2012, por meio do qual foi encaminhada ao Sr. Secretário Executivo do Mapa a Nota Explicativa nº 004 que reforçou a necessidade de concurso e detalhou a recomposição do Quadro de RH do Instituto, para cumprimento dos trâmites formais necessários para atendimento ao pleito do Instituto junto ao demais órgãos federais, já também orientados neste sentido por meio do referido Acórdão/TCU;
- 2012 - A Presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8/8/2012. A Lei inclui o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e institui a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET);
- 2012 - A EM nº 00189/2012/MP, de 28 de agosto de 2012, encaminhada pela Ministra Miriam Aparecida Belchior à Presidenta Dilma Rousseff, registrou os seguintes aspectos:

(...) “14. No Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia, pretende-se a criação de um total de 3.594 cargos para o atendimento de diversas instituições: 280 de Pesquisador, 1.234 de Tecnologista, 460 de Analista em Ciência e Tecnologia, 1.023 de Técnico e 597 de Assistente em Ciência e Tecnologia. Serão contemplados com os cargos a Agência Espacial Brasileira, os Comandos da Marinha e do Exército, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, o Instituto Nacional de Meteorologia, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer.” (grifo nosso)

(...) “22. Com o advento da Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, a partir da conversão da Medida Provisória nº 568, de 2012, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – Ceplac e o Instituto Nacional de Meteorologia – Inmet, órgãos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, passaram a figurar oficialmente dentre os integrantes da área de ciência e tecnologia, podendo contar com cargos do Plano de Carreiras estruturado pela Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993.” (grifo nosso)

“23. A proposta de criação de cargos para essas instituições guarda coerência com a inovação legislativa. Ademais, no caso da Ceplac, possibilitará a reversão da difícil situação em que se encontra, com quadro de pessoal envelhecido e reduzido a menos da metade daquele existente na década de 80. O fortalecimento do Inmet, por seu turno, consiste no reconhecimento de sua importância como instituição de pesquisa, organismo oficial da meteorologia no país.” (grifo nosso).

- 2012 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 277/2012/GAB/INMET de 1/10/2012, enviou ao Sr. Secretário-Executivo/MAPA informação sobre o cumprimento das diversas determinações do TCU em atendimento ao procedimento de substituição de terceirizados via Contrato e Convênio, reiterando a solicitação de apoio no sentido de

intervir junto ao MPOG sobre a emissão de autorização para realização de concurso público, conforme quantitativos e justificativas formais anteriormente encaminhadas.

- 2012 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 317/2012/GAB/INMET de 12/11/2012, enviou ao Sr. Secretário-Executivo/MAPA a Nota Técnica nº 014/2013/GAB/INMET com o objetivo de reforçar e embasar técnica e institucionalmente o encaminhamento de solicitação de provimento de cargos via Concurso Público para o INMET.
- 2013 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 040/2013/GAB/INMET de 04/03/2013, enviou ao Sr. Secretário-Executivo/MAPA a Nota Técnica nº 001/2013/GAB/INMET com o objetivo de reforçar e embasar técnica e institucionalmente a necessidade e o encaminhamento ao MPOG de solicitação de provimento de cargos via Concurso Público para o INMET.
- 2013 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 146/2013/GAB/INMET de 18/07/2013, enviou à Sra. Secretária de Gestão Pública – SEGEP/MPOG -Executivo/MAPA as providencias adotadas em conformidade com os pontos pendentes indicados no Checklist apresentado via Ofício nº 295/2013/SEGEP-MP de 28 de março de 2013;
- 2014 - Publicação de autorização de Concurso Público via Portaria/MPOG nº 97 de 26/3/2014, para o provimento de 242 cargos destinados ao Instituto Nacional de Meteorologia;
- 2014 - Criação formal via Portarias dos Grupos de Trabalho para executar atividades voltadas para o Concurso Público (instituído pela Portaria nº 112, de 04 de junho de 2014, publicada no Boletim de Pessoal Extraordinário nº 35) e para o Concurso de Remoção a Pedido, publicado no Boletim de Pessoal nº 21 do MAPA, de 30 de julho de 2014, via Portaria nº 162;
- 2014 - Publicação do Edital do Concurso de Remoção a Pedido no Boletim de Pessoal Extraordinário nº 53/MAPA, de 11/09/2014, autorizando as inscrições para os servidores do INMET ocupantes dos cargos efetivos de nível superior (Administrador e Meteorologista) e nível intermediário (Agente Administrativo e Auxiliar de Meteorologista) do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE;
- 2014 - Realização do Concurso de Remoção a Pedido do INMET no período entre 8 horas do dia 15 de setembro de 2014 e 23 horas e 59 minutos do dia 19 de setembro de 2014;
- 2014 - Publicação da Portaria nº 52 de 8/10/2014 no Boletim de Pessoal e de Serviços do MAPA nº 28 de 10 de outubro de 2014, do Relatório da ordem de precedência dos candidatos inscritos no Concurso de Remoção a Pedido, com as respectivas classificações, divulgando-se a lista de remoção provisória dos candidatos atendidos;
- 2014 - Elaboração do Edital para contratação da empresa promotora do Concurso Público do INMET via Processo de nº 21160.000376/2014-65;
- 2014 - Publicação de nova autorização de Concurso Público via Portaria/MPOG nº 435 de 17/11/2014, para o provimento de 242 cargos destinados ao Instituto Nacional de Meteorologia, que substituiu a primeira Portaria nº 97 de 26/3/2014, vencida por decurso de prazo;

- 2014 - Execução do Pregão nº09/2014 que definiu e autorizou a contratação de instituição promotora de Concurso Público – INMET 2014, para iniciar a elaboração do edital do concurso, cujo prazo limite de publicação é 17/05/2015;

Soluções Temporárias Adotadas

A ausência de recurso humano para atividades de atendimento, apoio administrativo, operacional e de estudo e pesquisa é um fator comprometedor à eficiência e eficácia do Instituto e que as referidas modalidades (contratação e convênio) constitui-se de alternativas indispensáveis para a manutenção da gestão das ações voltadas para o cumprimento de nossas atribuições regimentais, muitas delas com impacto direto no dia à dia da sociedade nacional e internacional.

A medida paliativa adotada pelo Instituto e necessárias para minimizar os efeitos desta realidade – falta de pessoal - é a manutenção de Convênios e Contrato de Terceirização, porém, para alguns destes já existem determinações do TCU no sentido que sejam encerrados, conforme detalhamos à seguir:

Convênio INMET/IDAP

Foi assinado em 2002 e renovado em 2008 o Convênio do INMET com o IDAP – Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado, SIAFI nº 633.641, com ênfase nos Programas de Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, informações Meteorológicas e Desenvolvimento Aplicado a Minimização de Riscos ao Agronegócio, considerando que os citados Programas constituem o apoio às atividades em foco da atual estratégia do Instituto em oferecer um serviço de monitoramento meteorológico moderno e com garantia de geração de dados e produtos direcionados aos usuários de diversos segmentos produtivos, conforme respectivo Plano de Trabalho.

O TCU, conhecedor das dificuldades do Instituto e da real situação do seu corpo técnico, analisou por meio do Processo de Auditoria nº 025.013/2009-2 o Convênio INMET/IDAP e emitiu diversas determinações por meio do Acórdão nº 1751/2011 – TCU – Plenário (Ata nº 26 de 29/06/2011), dentre elas:

- que o INMET prorrogasse o Convênio apenas até que seja efetivada a contratação de pessoal via Concurso Público;
- que a Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão incluía, na proposta encaminhada ao Tribunal que resultou no item 9.1.1 do Acórdão nº 1.520/2006-Plenário, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) como unidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que deve promover a substituição dos terceirizados contratados por meio do Convênio nº 633641 (Siafi) por servidores concursados, informando a este Tribunal, no prazo de 60 dias, as medidas adotadas.

O Convênio INMET/IDAP é considerado imprescindível para o cumprimento das atribuições regimentais do Instituto e contou inicialmente com uma equipe de 33 (trinta e três) profissionais, permanecendo ativo e já na terceira prorrogação por período de 12 (doze) meses após o referido acórdão/TCU, contando atualmente com 20 (vinte) profissionais voltados para elaboração de produtos específicos, enquanto aguarda a conclusão do processo de provimento de cargos via concurso público, para recomposição do quadro de servidores do Instituto.

Tabela 16: Composição atual da Equipe IDAP

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Doutorado	5
Mestrado em Meteorologia	1
Mestrado	1
Pós Graduação	4
Superior em Meteorologia	4
Superior	5
Total	20

Fonte: CAO/INMET

O custo total anual máximo para desenvolvimento dos produtos contratados é da ordem de R\$ 5.445.600,00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil e seiscentos reais), sendo o valor da contrapartida de R\$ 272.280,00 (duzentos e setenta e dois mil, duzentos e oitenta reais).

Convênio INMET/IICA

O Instituto possui ativo desde 2006 o Projeto de Cooperação Técnica Internacional - PCT BRA/IICA/06/004 - com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA, voltado para o “Fortalecimento de ações Agrometeorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia em apoio ao agronegócio Brasileiro” e que visa dotar o INMET de capacidade para atender fundamentalmente as aspirações do setor de Agronegócio do País, permitindo que produtos especiais e conhecimento especializado sejam desenvolvidos, de forma prover os agricultores com informações meteorológicas e climatológicas confiáveis.

Em sua revisão nº 1 ocorrida em 2011 o orçamento total do PCT foi readequado de R\$ 14.816.760,00 (quatorze milhões, oitocentos e dezesseis mil e setecentos e sessenta reais) para R\$ 9.476.460,00 (nove milhões e quatrocentos e setenta e seis mil e quatrocentos e sessenta reais) e prorrogado por 36 meses, até dezembro/2014.

Ato contínuo, foi elaborada e aprovada pela ABC/MRE a revisão nº 2 em dez/2014, cujas argumentações técnicas e institucionais fizeram retornar o orçamento total do PCT ao antigo patamar, qual seja, de R\$ 14.816.760,00 (quatorze milhões, oitocentos e dezesseis mil e setecentos e sessenta reais), prorrogado por 24 meses - até dezembro/2016 – com um saldo orçamentário para execução de R\$ 6,4 milhões.

No âmbito deste Convênio, existe a seguinte equipe alocada para o desenvolvimento de produtos específicos junto ao INMET:

Tabela 17: Formação Equipe IICA

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Doutorado	1
Mestrado + Meteorologia	1
Superior	4
Total	6

Fonte: CAO/INMET

Convênio INMET/OMM

O Instituto possui ativo desde 2011 o convênio com a OMM – Organização Meteorológica Mundial voltado para a “Consolidação da Modelagem e Previsão Numérica do Tempo no Instituto nacional de Meteorologia” que tem por finalidade promover a consolidação das atividades do INMET relacionadas à previsão numérica de tempo e ao monitoramento e previsão de eventos severos.

Seu orçamento foi definido em U\$ 10,859,500.00 (dez milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil e quinhentos dólares) por um período de 5 anos (até dez/2016).

Foi no âmbito deste Convênio que o instituto finalizou em 2014 o processo de aquisição via concorrência internacional de 118 (cento e dezoito) Estações Meteorológicas Automáticas - a um custo 40% inferior à estimativa de execução em território nacional - para ampliação e modernização da Rede meteorológica Nacional, cujas instalações também previstas no processo de compra encontram-se previstas para 2015.

No âmbito deste Convênio existe a seguinte equipe alocada para desenvolvimento de produtos específicos junto ao INMET:

Tabela 18: Formação Equipe OMM

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Mestrado	1
Pós Graduação	1
Superior em Meteorologia	1
Total	3

Fonte: Assessoria Técnica/Diretor/INMET

O custo anual para desenvolvimento dos produtos contratados é de aproximadamente R\$ 335.200,00 (trezentos e trinta e cinco mil e duzentos reais).

Contrato de Terceirização

O INMET possui também um contrato de terceirização resultante do Pregão 010/2008 com a AVAL Empresa de Serviços Especializados Ltda. para prestação de serviços na área de apoio administrativo e operacional, em atendimento às necessidades do INMET na Sede e nos 10 Distritos de Meteorologia.

O contrato encontra-se em período de execução excepcional, estando com sua capacidade de alocação na ordem de 77,7%, enquanto aguarda a finalização do pregão eletrônico nº 05/2014, que definirá a nova empresa a ser contratada.

A referida contratação enquadra-se como atividade-meio e de caráter secundário, cujo processo encontrou respaldo legal no Decreto nº 2.271/97, que autoriza a contratação de pessoa jurídica para execução das atividades materiais e acessórias, instrumentais ou complementares do órgão, conforme Plano de Trabalho analisado pela Consultoria Jurídica e parecer da CGRH/MAPA.

Apesar das informações acima, tal contrato torna-se também motivo de preocupação para o Instituto em função dos Acórdãos/TCU nº 1520/2006 - Plenário, nº 2681/2011 - Plenário e nº 2081/2012 – Plenário, que em algum momento poderá também vir a afetar os empregados terceirizados contratados em consonância com o Decreto 2.271/97, obrigando sua substituição gradual por servidores concursados.

Composição atual da Equipe:

Tabela 19: Formação Equipe AVAL

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Fundamental	147
Médio	76
Superior	14
Total	237

Fonte: CAO/INMET

O custo anual para alocação da Equipe contratada é de no máximo R\$ 10.217.000,00 (dez milhões, duzentos e dezessete mil reais), sendo que a média mensal encontra-se em torno de R\$ 700.000,00/mês.

Total de RH alocado extra Quadro

Considerando as informações acima, de modo a suprir parcialmente o déficit de recursos não atendidos pelo seu quadro de pessoal, o Instituto possui a seguinte totalização para as alocações efetuadas via convênios e contrato de terceirização:

Tabela 20: Quadro Geral de Alocação de Recursos Extra Quadro

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais				Total
	Convênios			Terceirização	
	IDAP	IICA	OMM	Aval	
Doutorado	5	1	0	0	6
Mestrado em Meteorologia	1	1	0	0	2
Mestrado	1	0	1	0	2
Pós Graduação	4	0	1	0	5
Superior em Meteorologia	4	0	1	0	5
Superior	5	4	0	14	23
Nível Médio/Fundamental	0	0	0	223	223
Total	20	6	3	237	266

Fonte: CAO/INMET

Conclusão

A conclusão do processo de realização de Concurso Público, em andamento, já dentro da nova Carreira de C&T faz-se necessária para que o Instituto possa recuperar seu Quadro de Pessoal em patamares de quantidade e qualidade compatíveis com as demandas crescentes de produtos e serviços pela sociedade em geral e pelo setor agropecuário em particular.

Esta ação permitirá ao Instituto contar com um quantitativo de pessoal adequado para cumprir com suas responsabilidades estatutárias, possibilitando o maior envolvimento da área técnica e científica no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas. Seu quadro técnico de Meteorologistas, por exemplo, tem reduzido significativamente nos últimos anos em função, principalmente, da ocorrência de constantes processos de aposentadoria.

Manutenção da Rede Meteorológica Nacional

De forma a assegurar níveis de qualidade e confiabilidade compatíveis com a sua atividade finalística, o INMET mantém um Sistema de Qualidade documentado, o qual garante a conformidade, padronização e a coordenação de todas as ações dos processos técnicos e administrativos do órgão, que convalida e proporciona uma melhoria contínua na sistematização das atividades de coleta e transmissão de dados que subsidiam o produto previsão do tempo, dentre outras.

Nesse contexto, foi estabelecido por meio do Procedimento da Qualidade CGA PQ. 7.5.008, as diretrizes básicas para coordenação, execução e controle no processo de instalação, manutenção de equipamentos e estações meteorológicas.

O citado documento dispõe sobre o conjunto de procedimentos destinados a recuperar / reparar / substituir as estações e/ou equipamentos para que estes se mantenham em operação contínua. Estabelece, ainda, que as manutenções preventivas e corretivas sejam executadas por técnicos treinados e qualificados, sejam eles do INMET/Quadro, terceirizados, ou Conveniados, sempre com o apoio dos 10 Distritos de Meteorologia, distribuídos no Território Nacional e sob a coordenação da Gerência de Manutenção da Rede Meteorológica- SEGER/Sede.

As atividades de manutenção envolvem planejamento orçamentário, técnico e logístico. Como forma de coordenar as ações, foi instituído um Planejamento Anual de Manutenções Preventivas - PAM, estabelecido pela Gerência de Rede e pelos Distritos de Meteorologia, com base em estatísticas e objetivos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, e que se destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. O PAM consiste na execução de visitas técnicas, com inspeção da operacionalidade e precisão dos equipamentos e registro do estado de conservação das instalações físicas, dos equipamentos, limpeza e arrumação das Estações Meteorológicas pertencentes à Rede de Observação do INMET.

O PAM é consubstanciado no Documento Operativo do Sistema da Qualidade (DIOME. DO.7.5.002), que destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção das Estações Meteorológicas, seu controle e acompanhamento. Para cada inspeção é emitida uma "Ficha de Inspeção", de forma a cumprir o documento SEGER.IQ.7.5.009.

Os Distritos e a Gerência de Rede, de posse das Fichas de Inspeção, elaboram e atualizam o Planejamento de manutenções de forma que nenhuma estação convencional fique sem visita e inspeção técnica por um período superior a 36 meses, de acordo com o Procedimento da Qualidade (LAIME.PQ.7.6.011). Ressalte-se que todas as Estações Convencionais operantes possuem funcionários alocados e encarregados por sua operação e conservação - in loco, sejam eles do quadro do INMET ou por força de Convênios. No caso das Estações Automáticas, o período para visitas técnicas não pode ser superior a 18 (dezoito) meses, conforme o documento SEGER.IQ.7.5.009.

De modo a possibilitar a implantação do sistema de Manutenção das Estações Meteorológicas, foram criadas 11 Equipes de Manutenção que possuem como objetivo garantir o suporte operacional à Gerência de Redes e aos Distritos de Meteorologia, na execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva, além da instalação das Estações Automáticas, em apoio ao projeto de modernização da Rede Meteorológica Nacional, assim distribuídas:

- 02 equipes em Minas Gerais (Belo Horizonte),
- 02 em Pernambuco (Recife),
- 02 em Brasília (DF),
- 01 em São Paulo (São Paulo),

- 01 no Rio Grande do Sul,
- 01 no Pará (Belém),
- 01 em Mato Grosso (Cuiabá) e
- 01 Equipe no Amazonas (Manaus).

Conforme procedimento estipulado pelo Sistema de Qualidade do Instituto, nenhuma Estação Convencional pode ficar sem inspeção técnica preventiva por período superior a 36 meses, para tanto, é efetuado um controle efetivo das atividades do PAM e possíveis necessidades de reprogramação, em função de necessidades de manutenções corretivas, de forma a manter operativo um percentual não inferior a 5% do total de Estações Automáticas que compõem a sua Rede Meteorológica.

Mensalmente é realizada a aferição das Manutenções Preventivas e Corretivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo um controle eficaz dos recursos do Instituto, além de possibilitar a aferição do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

A aquisição de 118 unidades automáticas com recursos orçamentários do próprio INMET via acordo de cooperação internacional com a OMM buscou cumprir o cronograma estabelecido junto ao PPA 2012-2015, que encontra-se atrasado.

Considerando os aspectos operacionais previstos no Sistema de Gestão da Qualidade no Instituto, o planejamento e a execução do PAM para 2014 ficou assim resumido:

Tabela 21: Resumo do Planejamento e Execução de Visitas em Estações

TIPO ESTAÇÃO	VISITAS PLANEJADAS (Preventiva e Corretiva)	EXECUTADO (Nº de unidades Visitadas)
AUTOMÁTICA	476	339
INSTALAÇÃO	-	04
CONVENCIONAL	181	100
RADIOSSONDA	08	03
TOTAL	662	446

Fonte: SEGER

Obs.: Notar que a execução de ações de manutenção em Estações atingiu apenas 67,3 % do planejado para 2014 e muito disto ocorreu em função da ausência de recursos federais (R\$) a serem destinados para o pagamentos de diárias, combustíveis, etc., resultante de cortes e contingenciamentos orçamentários ocorridos no período.

No aspecto geral, tivemos as seguintes ações de manutenção realizadas no período:

Unidades Automáticas:

- Instalação – 04 (Gama – DF; Lages – SC; Colônia e Rocha – Uruguai);
- Manutenção:
 - o Preventiva – 155 ações;
 - o Corretiva – 255 ações;
 - o Mudança de Local – 06 ações, e
 - o Reinstalação – 02 ações.

Unidades Convencionais:

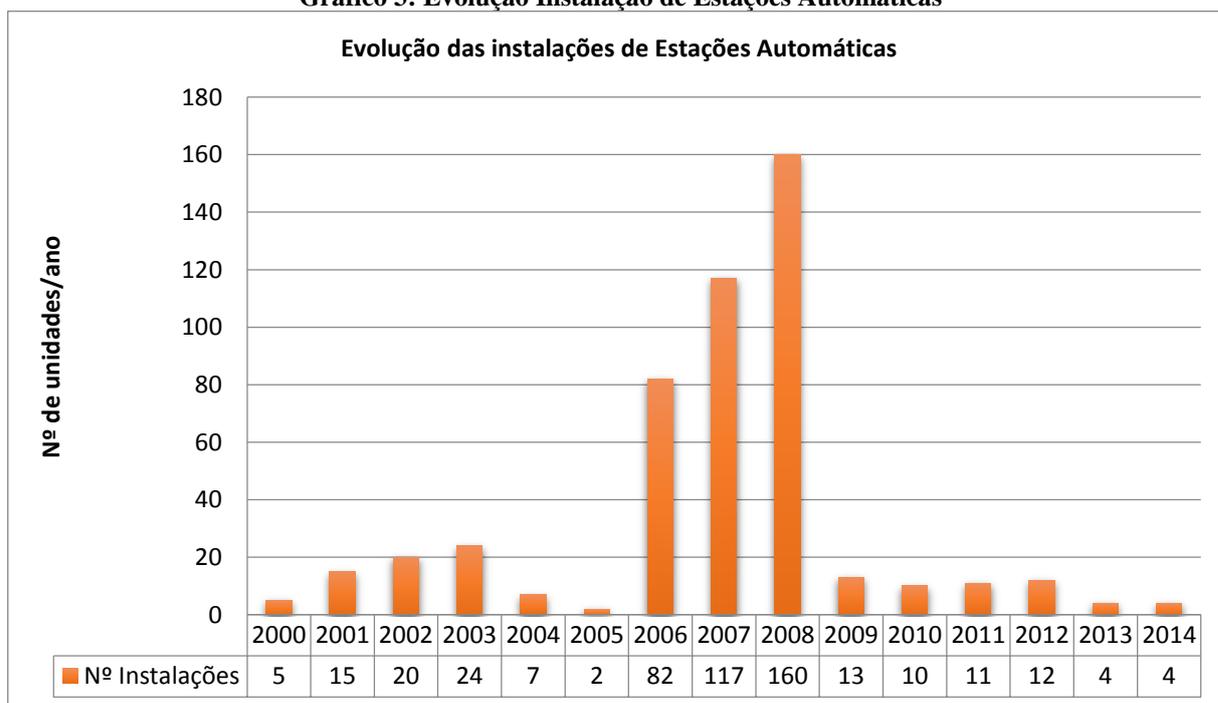
- Instalação: 0;
- Manutenção:
 - o Preventiva – 101 ações;
 - o Desativação – 09 (Ivinhema, Corumbá, Aimorés, Cáceres, Gleba Celeste, Taubaté, Avaré, Paraiso e Guarulhos).

Unidades Radiossonda (Altitude):

- Instalação: 0;
- Manutenção:
 - o Corretiva – 03.

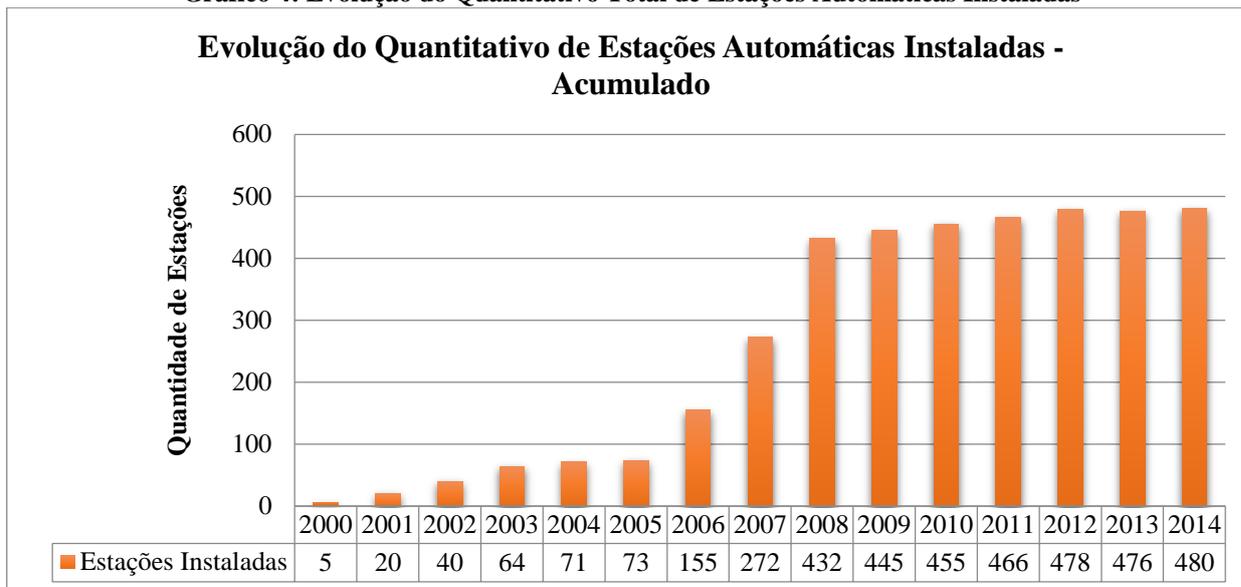
Para melhor visualização, seguem abaixo alguns dados que demonstram a evolução do processo de instalação desde o exercício de 2000 das unidades automáticas, sendo:

Gráfico 3: Evolução Instalação de Estações Automáticas



Fonte: SEGER

Gráfico 4: Evolução do Quantitativo Total de Estações Automáticas Instaladas

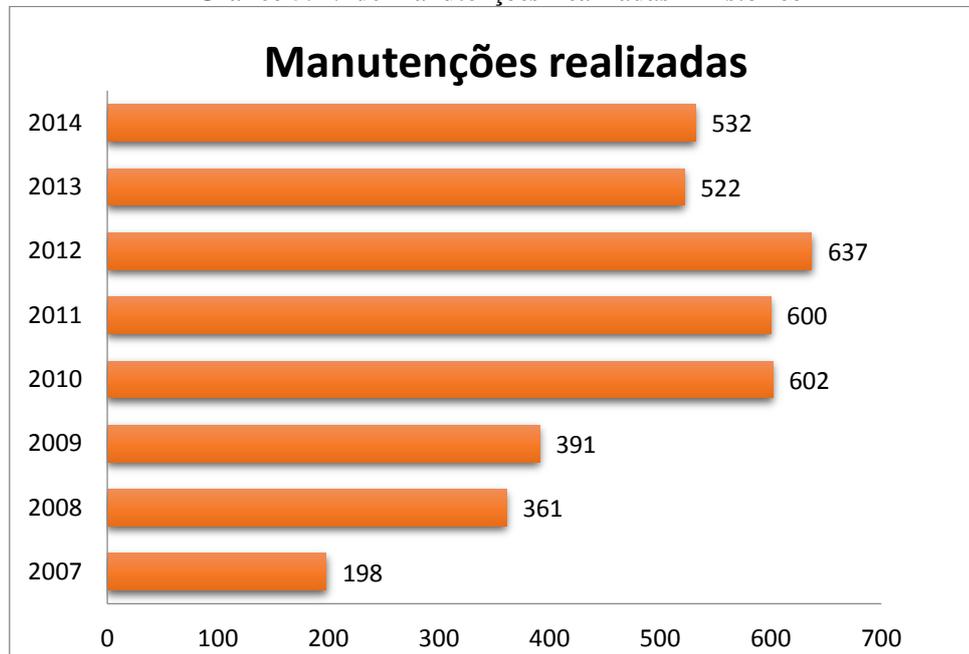


Fonte: SEGER

Obs.: Notar que houve em 2013 uma redução no quantitativo de Estações instaladas em função da não renovação de alguns Acordos de Cooperação Técnica com entidades parceiras, bem como, por necessidades técnicas pontuais que levou à necessidade de mudança de local de instalação.

Comparativo de quantitativo de Manutenções realizadas:

Gráfico 5: Nº de Manutenções Realizadas – Histórico



Fonte: SEGER/INMET

Obs.: Notar que a execução total de 532 ações de manutenção acima indicadas em detrimento ao quantitativo de 446 informadas na Tabela nº 10 deve-se ao fato de que algumas unidades tiveram além de ações preventivas, outras corretivas.

Podemos observar que à medida que a rede expande e que o tempo em operação dos equipamentos aumenta, maior tem sido a necessidade de manutenções corretivas nas unidades.

Situação atual da Rede Meteorológica Nacional:

Tabela 22: Situação Geral das Estações em 31/12/2014

Tipo de Estação	Nº de unidades instaladas no Exercício	Nº de manutenções realizadas no Exercício	Nº total de unidades instaladas na Rede (dez/2013)
Convencional	0	107	270
Automática	4	422	480
Radiossonda	0	3	8
Total		532	758

Fonte: SEGER/INMET

Obs.: o total de Estações Automáticas contempla as unidades instaladas em território nacional, bem como, no Uruguai, via Acordo de Cooperação Técnica.

Balanco das Principais Ações no Exercício de 2014

Ações Institucionais

O INMET e a Organização Meteorológica Mundial – OMM

O Diretor do INMET exerce o cargo de Primeiro Vice-Presidente da Organização Meteorológica Mundial por meio da eleição ocorrida em Genebra, Suíça, durante o XVI Congresso Meteorológico Mundial ocorrido no período 16/05 a 3/06/2011, para um mandato de 4 anos.

Provimento de cargos via Concurso Público

O Instituto permanece envidando esforços no sentido de recompor o seu quadro de servidores por meio do provimento de 242 (duzentas e quarenta e duas) vagas via realização de Concurso Público com contratações a serem efetuadas diretamente na carreira de Ciência e Tecnologia, cujo processo encerrou em dez/2014 a etapa de contratação via pregão eletrônico da empresa promotora, que procederá a elaboração do edital de concurso para publicação até 17/5/2015.

Convênios de Cooperação Técnica

OMM: Encontra-se em execução o Acordo de Cooperação Técnica Internacional com a Organização Meteorológica Mundial – OMM, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE).

IICA: No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, prorrogado à partir de dez/2014 por mais 02 (dois) anos, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) desenvolvem, correntemente, uma série de ações que objetivam ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo INMET aos usuários das áreas de Agricultura e Pecuária.

IRI: No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o *International Institute on Climate and Society* (IRI) - instituição vinculada à Universidade de Columbia, NY, EUA, de notória expertise no estudo do Clima e nas aplicações desse conhecimento de áreas de interesse econômico e social, entre as quais a

Agricultura – iniciou o desenvolvimento de um novo Projeto visando dotar o MAPA e demais Ministérios e instituições governamentais ligados à questão agrícola, de ferramentas integradas de análise dos impactos das condições climáticas correntes e previstas para futuro na produtividade dos principais cultivos, projeto este finalizado em março/2014.

IDAP: Foi prorrogado em set/2014 pelo período de 12 meses, o Convênio INMET/IDAP – Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado com ênfase nos Programas de: Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, informações Meteorológicas e Desenvolvimento Aplicado a Minimização de Riscos ao Agronegócio, considerando que os citados Programas constituem no suporte e apoio às atividades em foco da atual estratégia do Instituto em oferecer um serviço de monitoramento meteorológico moderno e com garantia de geração de dados e produtos direcionados aos usuários de diversos segmentos produtivos.

Formação de Mestres e Doutores em Meteorologia

Com a celebração em Nov/2010 de Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB, foi continuada em 2014 a realização dos cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, visando a evolução acadêmica, o aprimoramento e a capacitação de servidores Meteorologistas que compõem o quadro de pessoal do Instituto, cujas dissertações foram direcionadas para áreas de interesse do Instituto.

Encontra-se assim o resultado desta ação:

MESTRADO

Concluído.

DOCTORADO

Tabela 23: Doutorado - Situação Atual

Alunos	Situação atual			
	Disciplinas	Prova de Proficiência (2 idiomas)	Qualificação	Defesa da Dissertação
Fabricio Silva	OK	OK	OK	Concluído
Luiz Andre Santos	OK	OK	OK	Pendente
Mozar Salvador	OK	OK	OK	Concluído

Fonte: CDP/INMET

O Campus do INMET e o Cerrado

O Campus do Edifício Sede do INMET está localizado dentro da Zona Tampão do Parque Nacional de Brasília, compondo uma das Reservas da Biosfera do Cerrado – RBC – Fase I, abrigando diversas espécies de animais e plantas originais do cerrado que precisam ser conservadas, garantindo a amortização ambiental desta área de reserva natural e núcleo da Reserva Ambiental do Distrito Federal.

No sentido da preservação desta reserva natural da biosfera, este Instituto vem executando continuamente desde 2004 em parceria com a Embrapa, Universidade de Brasília – UnB, IBAMA e DFID (Reino Unido) diversos projetos de estudo e pesquisa voltados para a Conservação e Manejo da Biodiversidade do Bioma Cerrado (CMBBC), que tem como objetivo promover a conservação e

o manejo sustentável dos recursos naturais do cerrado e ao mesmo tempo, oferecer elementos às autoridades competentes que elaboram as políticas públicas no estabelecimento e manejo de áreas prioritárias para conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Em decorrência destes estudos, já foram plantadas/replantadas em torno de 3 (três) mil mudas de 19 (dezenove) espécies nativas do cerrado.

Ações voltadas para o Programa nº 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização

Evolução e manutenção do Novo Portal do Instituto

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem implementado um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento das ações no âmbito do Programa “Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização”, disponibilizando, por meio do seu novo Portal Institucional implantado em julho/2012, uma variedade cada vez maior de produtos e serviços de qualidade, com resultados e impactos diretos à sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Manutenção da Rede Meteorológica Nacional

No sentido de manter o aprimoramento contínuo do índice de acerto da previsão do tempo e clima, foram mantidas em 2014 as ações de gestão junto ao MAPA para garantir a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional que dispõe atualmente de 758 unidades instaladas e operantes, das quais, 480 Estações Automáticas, 270 Estações Convencionais e 8 estações de Radio Sondagem, bem como, para garantir ações de revitalização e atualização do parque computacional face ao constante aumento do volume de dados meteorológicos incorporados diariamente aos ativos de armazenamento.

Estas ações visam garantir a disponibilidade operacional da Rede Meteorológica Automática com um percentual mínimo de 95%, suportada pelos processos de coleta, transmissão, precisão e oferta aberta dos dados. A minimização dos riscos climáticos na agricultura e a modernização e automatização do monitoramento agroclimático está sendo possível graças ao desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multimodelos, com antecedência de até 15 dias, com a difusão de alertas e avisos de caráter específico para cada caso como estiagens, secas, chuvas fortes, veranicos e geadas, que causam grandes perdas agrícolas, além de atividades de apoio à Política Agrícola Nacional.

Tais ações possibilitaram ainda a disponibilização de produtos com resultados positivos diretos à sociedade, aos agricultores, à Defesa Civil e aos demais órgãos tomadores de decisão. Isto foi possível graças à modernização da Rede de Observação, o que vêm contribuindo decisivamente para aumentar a qualidade dos produtos gerados pelo Instituto Nacional de Meteorologia - INMET e por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade e acurácia das previsões de tempo e clima, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão, pois, tratam-se de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos. Além disso, o monitoramento climático e a disseminação de informações meteorológicas precisas constituem-se em ferramentas essenciais, tendo em vista a enorme e crescente preocupação com o aquecimento global, a preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.

Expansão e atualização da Rede Meteorológica Nacional

Ainda baseado no PPA 2012-2015, foi definida como meta para o Instituto ampliar a Rede Meteorológica Automática em até 500 Estações, tendo sido concluídas no exercício de 2014 a aquisição de 118 (cento e dezoito) novas unidades no âmbito do Convênio INMET/OMM.

Previsão do Tempo – Sistema de Modelagem Numérica

Já se encontra implantado no Instituto Nacional de Meteorologia – INMET o processamento diário do Modelo Numérico não-hidrostático COSMO - *C*onsortium for *S*mall scale *M*odeling, fruto da cooperação INMET-DWD (*D*eutscher *W*etterdienst – Serviço Meteorológico Alemão), em substituição ao sistema anterior (MBAR – Modelo Brasileiro de Alta Resolução) que permite elaborar previsões de Tempo espacialmente mais detalhadas, em mesoescala, com grade de espaçamento horizontal de 7,0 e 2,8 km, resultando em maior acerto nas previsões de Tempo e Clima.

Com isto, o INMET incorporou à sua rotina operacional diária uma ferramenta com maior índice de acerto nas previsões de chuvas intensas, enxurradas e enchentes, propiciando maior apoio à Defesa Civil Nacional.

Esta ação permite o processamento e a difusão da previsão de Tempo com sensível melhoria. Com a atualização do Parque Computacional de Alto Desempenho do INMET, é possível elaborar previsões para a América do Sul, com uma resolução horizontal de 10 km, para até 5 dias de previsão; e com uma resolução horizontal de 7 km para o Brasil e até 3 dias de previsão; e 2,8 km para as áreas do Nordeste, Sul e Sudeste para 1 dia de previsão.

Tal melhoria tecnológica já permitiu que os Centros de Previsão de Tempo do INMET incrementassem a qualidade da previsão regional e a qualidade de antecipação das previsões, com ênfase na geração de produtos específicos, para apoio operacional das previsões de tempo para os jogos da Copa do Mundo de 2014 e futuramente, para os jogos Olímpicos de 2016.

Evolução da capacidade de processamento do Instituto

Em 2014, o INMET concluiu o processo de expansão de sua capacidade computacional de 4 para 55.6 Tflops (Teraflops), permitindo agora a realização de mais de 55 trilhões de cálculos por segundo e sendo considerado o maior salto na evolução da capacidade de processamento da história do Instituto.

Com esta evolução tecnológica, o Instituto passou a processar o Modelo COSMO de duas formas:

- Resolução de 7 Km: para a América do Sul, inicializado às 00 e 12 UTC, para 174 horas de previsão com saídas horárias e inicializado às 06 e 18 UTC, para 72 horas de previsão, com saídas horárias, e
- Resolução de 2.8 km: para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, simultaneamente, com resultados em apenas duas horas de processamento,

Esta evolução permitiu ainda aos Meteorologistas maior disponibilidade de tempo para elaborar suas previsões e acompanhar o desenvolvimento e as revisões dos fenômenos de Tempo e de Clima.

Implantação do Centro de Sistema de Informação Global

Em atendimento aos requisitos tecnológicos definidos pelos países membros da Organização Meteorológica Mundial e com total aderência às suas metodologias o INMET implementou toda a infraestrutura necessária para se tornar um – *Global Information System Center* e já vem provendo todos os enlaces de comunicação necessários para sua operação plena com os demais Centros

Mundiais em operação. Para funcionamento pleno do INMET, encontra-se ainda pendente a contratação do recurso humano que apoiará tais atividades, cuja previsão depende de provimento de vagas via Concurso Público.

Previsão de Tempo – Evolução da Capacidade de Armazenamento de Dados

O INMET ampliou em 2014 sua capacidade de armazenamento em cerca de 20 (vinte) vezes, com a aquisição de novos *storages* NetApp, instalados no Centro de Computação Meteorológica de Alto Desempenho (CCMAD) e na Sala de Telecomunicações (Salas-cofre I e II), exigindo a instalação de novos equipamentos de rede que ampliaram de 1 (um) para 10 (dez) gigabits a velocidade do fluxo de dados entre os ambientes.

Os novos *Storages* oferecem recursos e tecnologias capazes de beneficiar inúmeras aplicações, possibilitando a configuração de áreas especiais de armazenamento com a definição do nível de desempenho adequado a cada serviço. A Coordenação de Modelagem Numérica (CMN), por exemplo, vai conseguir armazenar - online - uma grande quantidade dos dados processados pelo modelo numérico COSMO, possibilitando melhor verificação mensal do índice de acerto.

A Sala de Telecomunicações recebeu mais 140 Terabytes (TB) de capacidade bruta e no CCMAD os equipamentos têm cerca de 700 TB, distribuídos em cinco níveis diferentes de memória e duas controladoras por equipamento que proporcionam acesso a grandes volumes de dados e atendem aos mais altos requisitos de continuidade e velocidade de acesso. Para tal, os *storages* foram configurados como um “*cluster*” que os torna, virtualmente, uma só máquina chamada Hydra.

Os *storages* são configurados para manter discos em reserva, imediatamente acionados em caso de falha, sem que haja prejuízo de funcionalidades ou desempenho. Automaticamente, acontece uma notificação ao fabricante para que a substituição do componente que falhou se dê em poucas horas.

Para aumentar a eficiência em armazenamento, o *storage* executa online as atividades de compressão e de remoção das duplicações, por bloco, sem que o usuário perceba e sem impactar no desempenho que ele oferece ao usuário, gerando enorme economia de recursos.

Sistema de Apoio à Decisão na Agropecuária – SISDAGRO

O Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (SISDAGRO) foi desenvolvido pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, e disponibilizado em 2014 no portal WEB do INMET, com o objetivo de apoiar usuários do setor agrícola em suas decisões de planejamento e manejo agropecuário. O seu público alvo é constituído por extensionistas rurais, técnicos agropecuários e produtores com formação em agronomia, bem como gestores governamentais que executam políticas públicas voltadas ao setor agrícola.

Em uma primeira fase, o SISDAGRO oferece aos usuários ferramentas para o monitoramento das condições vigentes até a data da consulta ao sistema, bem como condições previstas para os próximos cinco dias. Estas ferramentas fazem uso, em geral, de informações meteorológicas registradas pela rede de estações do INMET, bem como de dados obtidos pelo modelo de previsão numérica do tempo COSMO-7km, do INMET referentes às variáveis: temperatura, precipitação, umidade relativa do ar, velocidade e direção do vento e radiação solar.

A página principal do sistema pode ser acessada diretamente pelo endereço eletrônico: <http://sisdagro.inmet.gov.br:8080/sisdagro/app/index> ou via portal do INMET (<http://www.inmet.gov.br>), clicando na aba “**Agrometeorologia**” e posteriormente “**Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária**”. Na parte superior, irão constar três classes de aplicativos:

Balanço Hídrico, Índice de Vegetação e Conforto Térmico Bovino. No caso do Índice de Vegetação, o sistema utiliza dados obtidos de imagens do satélite Terra, da NOAA (sensor MODIS).

Mais que um sistema fechado, o SISDAGRO é, antes, uma plataforma capaz de incluir muitas novas aplicações, além das hoje disponíveis. Em uma segunda etapa, em fase inicial de desenvolvimento, o SISDAGRO irá incorporar ferramentas baseadas na climatologia, que permitirão, por exemplo, analisar datas mais propícias para o plantio. Outra importante ferramenta a ser incorporada diz respeito à previsão do comportamento futuro da safra, levando em conta previsões sobre o comportamento sazonal do clima.

O SISDAGRO é resultado de um projeto de cooperação técnica do INMET com o Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR) e o Instituto Agrônomo Do Paraná (IAPAR), no âmbito de Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Tem recebido apoio, em seu desenvolvimento, de especialistas em agrometeorologia da Embrapa, da Fundação ABC e da ESALQ, e tomou por base um produto desenvolvido anteriormente para o INMET por equipe ligada à Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Centro Regional do Clima para o Sudeste da América do Sul

O Centro Regional sobre o Clima para o Sul da América do Sul (CRC-SAS) é uma organização virtual, constituída em forma de rede, segundo os princípios definidos pela Organização Meteorológica Mundial (OMM).

As bases e princípios para sua organização e funcionamento foram acordadas em julho de 2013 entre os serviços meteorológicos nacionais de Brasil (INMET), Argentina (SMN), Paraguai (DMH) e Uruguai (DNM) e começou a operar em fase de demonstração em 2014.

Destina-se a oferecer serviços climáticos em apoio aos Serviços Meteorológicos Nacionais e outros usuários dos países com parte de seu território situado na região sul da América do Sul. Brasil, por intermédio do INMET, e a Argentina, por intermédio do SMN, são os responsáveis por organizar e manter este centro que se relaciona com os usuários por meio, fundamentalmente, de um portal WEB mantido pelos dois países (<http://www.crc-sas.org/pt/index.php>).

Previsões Climáticas Sazonais

O INMET iniciou em 2006 o desenvolvimento de um modelo próprio de previsão climática sazonal que vem, desde então sendo continuamente aprimorado. Baseado na composição de modelos estatísticos e estocásticos o modelo do INMET apresenta a importante característica de exigir bom desempenho em regiões e épocas do ano em que os modelos numéricos dinâmicos usualmente não têm boa resposta. Isto inclui a região sudeste e boa parte da sudoeste, por exemplo, de grande importância econômica, em especial para a agricultura.

A previsão climática sazonal para precipitação e temperatura, atualizada mensalmente para o período dos três subsequentes, é disponibilizada no portal do Instituto e pode ser acessada pelo link: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/prev_estocastica .

Um produto derivado que é inédito no Brasil, passou também a ser oferecido mais recentemente. Trata-se das “Distribuições de Probabilidade Previstas de Precipitação”, a que o usuário tem acesso pelo link: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/previsao_sazonal .

Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-AS

O Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-AS encontra-se em desenvolvimento visando dotar o país de ferramenta que permita aos meteorologistas que trabalhem em centros de previsão no país e na América do Sul, identificar riscos relacionados à manifestação de fenômenos meteorológicos severos e desta forma, contribuir para minorar efeitos negativos sobre a infraestrutura, bens e vidas humanas.

ALERT-AS é um sistema complexo, que utiliza todas as informações disponíveis, observadas e previstas, com apoio de TI, em solução de Web, para prover os previsores de capacidade de antecipar resultados como as enchentes no Vale do Rio Paraíba, em janeiro de 2000 (Sugahara e Silveira, 2008), o Evento Catarina em março de 2004 (Silveira, et. al. 2004), os deslizamentos no Vale do Rio Itajaí, SC, em 2008, os deslizamentos na região serrana do Rio de Janeiro (Nova Friburgo e Teresópolis) em janeiro de 2011, as enchentes e deslizamentos no litoral do Paraná (Morretes, Antonina) em fevereiro de 2011.

Nesse contexto, o país já dispõe de conhecimento e tecnologia que permitem a produção automática de informações de risco, baseadas no tripé monitoramento meteorológico espacial, observações meteorológicas e resultados de modelos numéricos de previsão de Tempo. Essas informações, conjugadas à identificação de fatores meteorológicos que robustecem sistemas meteorológicos, tornando-os severos e à climatologia de eventos severos e seus efeitos permitem a elaboração de mapas de risco meteorológico.

Nesse sentido, o ALERT-AS permite que os meteorologistas atuem em sintonia e utilizem as ferramentas de Web para manter contato permanente com os diferentes atores de Defesa Civil e garantir uma eficácia maior às ações de preparação.

O Projeto Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-AS está em desenvolvimento conjunto entre o INMET e o SIMEPAR, amparado pelo Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004. O sistema está em processo de homologação.

O sistema propiciará, em futuro próximo, a utilização de diversas informações meteorológicas disponíveis, dentro de um viés de risco e auxiliará aos previsores o exame mais acurado do cenário, aumentará a sinergia entre os centros operacionais de Previsão do Tempo do Brasil e a geração e disseminação de Avisos de Tempo Severo mais objetivos.

Finalmente, o sistema permitirá que os Serviços Meteorológicos da América do Sul o utilizem, ampliando a cooperação e coordenação que hoje existe de forma eficiente no intercâmbio de dados meteorológicos.

Projeto de Recuperação de Dados Históricos

O Projeto de Recuperação de Dados Históricos do INMET tem como objetivo ampliar a base de dados históricos climáticos do país, com a inclusão, no acervo digital, dos dados contidos em aproximadamente 12 milhões de documentos e que se encontram nos mais diferentes formatos em papel (textos, planilhas, tabelas, gráficos. Esse projeto foi concebido para migrar os dados meteorológicos históricos existentes para o formato digital e desta forma, garantir o pleno uso da informação pelos seguimentos interessados no clima do país.

Os dados históricos são de grande importância, pois, constituem o registro climático do país e são fontes básicas e imprescindíveis para a pesquisa científica, especialmente por contribuírem para

estudos sobre a variabilidade climática e adaptação aos possíveis impactos futuros na nossa agricultura, como projetados em possíveis cenários futuros de mudanças no clima (IPCC).

O acervo de documentos estava distribuído entre os 10 (dez) Distritos de Meteorologia do INMET e a partir da reforma e adaptação, em 2011, de dois galpões localizados no Campus do INMET/Sede, em Brasília teve início o projeto, que em sua primeira fase, concentrou todos os documentos nesse local. Em seguida fez licitação para classificação e preparação do acervo, higienização, indexação, digitalização, catalogação e armazenamento do acervo. Ao findar essa fase, aproximadamente 70.000 cadernetas e todos os Livros M-1 estavam digitalizados.

A primeira fase da meta foi realizada em 2012 e 3.315.677 documentos, que perfazem cerca de 70.000 cadernetas foram higienizadas, separadas, classificadas, arquivadas e digitalizadas. Também foram convertidas as imagens em microfilme dos livros M1, que contém os dados meteorológicos coletados desde 1909 até a década de 50.

Estão sendo digitados os dados das cadernetas dos períodos que deixaram no passado de ser inseridos no Banco de Dados Meteorológicos e a empresa executora da Digitação está desenvolvendo o processo para a digitação dos dados contidos nos Livros M1.

É importante ressaltar, que o Banco de Dados do INMET continha dados no formato digital, a partir de 1961, quando o primeiro esforço de criação de banco digital foi realizado e que a série não estava completa, razão da necessidade de se realizar a digitação das cadernetas mensais das estações meteorológicas, que apresentavam interrupções de registros no banco digital, a partir da data mencionada acima.

Está em curso a realização da 2ª fase, em que os documentos estão em processo de digitação, de forma a integrar novos dados meteorológicos ao Banco de Dados Meteorológicos do INMET. O total de documentos resgatados até o momento é de 3.873.905 e aproximadamente 32,8 milhões de informações foram atualizadas na base de dados.

A recuperação dos dados históricos armazenados em papel e sua conversão para o formato digital se desenvolve dentro da normalidade, com o cumprimento das atividades agendadas, tendo-se executado 86% da meta de 4,5 milhões definida para até 2015.

As informações estão em processo de assimilação pelo Banco de Dados Meteorológicos do INMET e serão disponibilizadas ao público e pesquisadores por meio do portal do INMET (www.inmet.gov.br/portal/), onde qualquer cidadão brasileiro acessa os dados climatológicos, que ficam disponíveis no Banco de Dados Meteorológicos (BDMEP), pelo portal no endereço <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep>.

Centro de Documentação Histórica - Construção de Prédio

Em consonância com o Projeto de Recuperação de Dados Históricos, a construção do Centro de Documentação Histórica do INMET tem a missão de preservar fisicamente toda documentação relacionada com a coleta de dados meteorológicos e sua construção atende aos critérios estabelecidos pela Comissão Nacional de Arquivos, CONARQ. Até o momento, todas as cadernetas de observação e livros M-1 foram concentrados no campus do INMET, em Brasília e serão trasladados para o novo prédio.

Em 2013 foi realizada licitação de empresa de engenharia para a construção de novo prédio que abrigue o acervo histórico de documentos em papel. Esta fase foi iniciada com atraso, pois os recursos não foram liberados em tempo em 2012. A construção foi realizada sem contratemplos, no

entanto, o prédio ainda não foi entregue, porque a empresa não conseguiu realizar o acabamento interno e houve atraso na aprovação pelos Bombeiros do sistema de proteção contra incêndios, visto que no local serão armazenados documentos históricos. Prevê-se que ao final do 1º bimestre de 2015, as salas comecem a ser ocupadas.

Para garantir as melhores condições de preservação, o INMET conseguiu recursos do Fundo Nacional de Mudança Climática para a aquisição de arquivos deslizantes. A empresa Tecnolach foi selecionada, por adesão a uma Ata de Registro de Preços e deverá fornecer as estantes adquiridas com esses recursos (R\$ 800.000,00).

Tão logo o acabamento do prédio se encerre, os arquivos deslizantes já existentes serão movidos para uma das salas e os documentos, já devidamente higienizados, indexados e catalogados, já serão trasladados para o local seguro e de guarda definitiva.

Apoio Meteorológico à Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos de 2016

O INMET vem tradicionalmente apoiando com informações meteorológicas os eventos esportivos olímpicos e nesse sentido contribuiu efetivamente para o apoio meteorológico aos jogos de futebol, realizados durante a Copa do Mundo de Futebol - FIFA de 2014.

É importante ressaltar que o INMET apoiou o Comitê Organizador da Copa de Mundo de Futebol, bem como, vem acompanhando o das Olimpíadas de 2016, fornecendo informações meteorológicas de todas as cidades envolvidas nestes processos.

BDMEP – Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa

O BDMEP - Banco de Dados Meteorológicos Históricos é acessado diretamente por meio do portal do INMET (www.inmet.gov.br/portal) e permite que qualquer cidadão brasileiro tenha acesso às informações horárias, diárias e mensais coletadas nas estações meteorológicas convencionais - no período de 1961 a 2014 - e que compõem a Rede Meteorológica Nacional operacionalizada e mantida pelo Instituto (na Aba BDMEP – Dados Históricos: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep>).

O BDMEP foi criado em meados de 2011 e mantido pelo Instituto desde então, tendo sido inicialmente concebido com a missão de disponibilizar dados meteorológicos históricos, por meio de acesso remoto, à comunidade meteorológica acadêmica brasileira para apoiar as atividades de ensino. Essa comunidade acadêmica contribuiu sobremaneira para seu desenvolvimento, participando ativamente no estabelecimento do conceito, definição, variáveis e forma de operação do BDMEP.

Nesse desenvolvimento participaram representantes de 08 universidades brasileiras que oferecem cursos de meteorologia, além do CPTEC/INPE e da SBMET. Estas atividades convergiram também em direção de acatar decisão do TCU, referente à disponibilização de dados meteorológicos para apoiar estudos de mudanças climáticas, de forma mais eficiente.

Posteriormente, como a comunidade acadêmica brasileira e os cidadãos passaram a consumir de forma rotineira os dados meteorológicos históricos, o INMET adaptou o BDMEP para acesso por qualquer cidadão brasileiro, conforme previsto na Lei nº 12.527 de 18/nov/2011.

O BDMEP abriga dados meteorológicos diários em forma digital referentes às séries históricas de 291 estações meteorológicas convencionais operadas pelo INMET, com aproximadamente 90

milhões de informações referentes às três medições diárias (00:00, 12:00, 18:00 GMT). O acesso é via internet, mediante utilização de senha individual fornecida automaticamente pelo INMET, após o preenchimento de cadastro digital.

O BDMEP possui 35.915 assinantes cadastrados e entre JAN a DEZ/2014 foram realizadas 555.131 consultas aos dados meteorológicos históricos.

Elaboração e Disseminação de Produtos e Serviços Meteorológicos

Em 2014 foram modernizados os procedimentos voltados para a coordenação, elaboração, monitoramento e controle das atividades de produção e disponibilização de informações meteorológicas de clima e tempo por meio de produtos e serviços, em tempo real, para atendimentos das demandas de entidades parceiras e da sociedade em geral.

São os principais produtos e serviços elaborados e divulgados pelo INMET por meio de seu Portal Institucional:

- Previsão Numérica do Tempo
- Modelo Brasileiro de Alta resolução;
- Previsão do Tempo;
- Prognóstico Climático;
- Aviso Meteorológico Especial;
- Produtos de Satélites;
- Boletim Meteorológico;
- Boletim Agrometeorológico;
- Balanço Hídrico;
- Mapas;
- Certidão Meteorológica/Relatório de Dados Meteorológicos;
- Atendimento às Solicitações Específicas do Cidadão (SIC);
- Dentre outros.

Coleta de Dados no Atlântico

O INMET participa ativamente das duas organizações que gerenciam boias no Atlântico Sul, compondo com representante no Comitê Nacional do Projeto PIRATA Brasil e no Subcomitê de Gerenciamento do Programa Nacional de Boias do Programa-Piloto do Sistema Global de Observação dos Oceanos.

A grande influência do oceano no Clima e no Tempo brasileiros exige também que o INMET tenha assento no Comitê Executivo para o Sistema de Observação Global dos Oceanos e Clima (CE-GOOS/Brasil).

A participação do INMET nesses organismos é fundamental, pois acompanhar e contribuir nas ações e projetos que incrementem o melhor e maior monitoramento oceânico, garante que se disporá sempre das melhores ferramentas e oportunidades para o apoio meteorológico aos produtos rurais, aos cidadãos em geral e à Defesa Civil.

Atividades executadas pela Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação - CSC

- Revisão do aplicativo para geração de boletins BUFR a partir de bibliotecas de domínio público: tarefa executada;

- Implantação da “rede sem fio” para atender o edifício sede do INMET, bem como os prédios da Biblioteca, LAIME, OMBRA: tarefa parcialmente executada. O processo encontra-se na fase de análise das condições técnicas.
- Contratação do segundo acesso Internet: tarefa executada.
- Atualização do sistema de Firewall: tarefa executada.
- Revisão do sistema de refrigeração e alimentação elétrica da Sala Cofre II visando atender o crescimento do sistema de computação de alto desempenho: tarefa executada parcialmente. O processo foi aprovado e aguarda recurso financeiro;
- Operacionalização do projeto piloto para o sistema de coleta de dados para as estações convencionais (Projeto TOM): Tarefa parcialmente executada. Projeto piloto iniciado;
- Operacionalização do Centro GISC do Sistema de Informação da OMM (WIS) no INMET: tarefa parcialmente executada. Foi contratado um colaborador;
- Instalação dos novos equipamentos do sistema de armazenamento (“storage”): tarefa executada.
- Renovação dos computadores de uso pessoal na Sede e Distritos: tarefa parcialmente executada. Os equipamentos já foram adquiridos e deverão ser entregues no início de 2015;
- Instalação, operação e manutenção das estações automáticas adquiridas pelo INMET: tarefa executada continuamente e aquisição de 118 (cento e dezoito) novas estações junto à Organização Meteorológica Mundial e já foram recebidas no INMET;
- Contratação de serviço de telefonia fixa para a sede do INMET: tarefa parcialmente executada. Faltou contratação de linhas analógicas para o caso de pane do sistema VoIP;
- Integração de dados dos radares existentes no Brasil aos sistemas de assimilação e visualização do INMET: tarefa parcialmente executada. Iniciou-se a recepção dos arquivos de dados de volumétricos via ICEA;
- Desenvolvimento de aplicativo para a geração de mensagens CAP para ser integrado ao novo sistema de Previsão e ao Centro Virtual: tarefa parcialmente executada. Aguardando Centro virtual.
- Atualização do Laboratório de Instrumentos Meteorológicos (LAIME): tarefa parcialmente executada.

O destaque do ano, sem dúvida, foi a renovação do contrato com a EMBRATEL por mais 5 anos, para a prestação de serviços de telecomunicações. Neste novo contrato foi incluído um segundo acesso à internet a 64 Mbps, por uma rota distinta, bem com o aumento da velocidade de 32 para 64 Mbps e o consequente aumento da velocidade dos links dos Distritos.

Também foram renovados os contratos de comunicação com a Autotrak para a coleta de dados das estações automáticas, tanto via celular como satelital.

Deve-se ressaltar que finalmente, depois de 4 anos de tentativas, foi resolvido a questão da central telefônica, com a aquisição de um sistema completamente novo e com garantia de 3 anos.

A expansão da capacidade de refrigeração da sala cofre II quase foi conseguida. O processo foi aprovado, porém, faltaram os recursos. Aguardando oportunidade no decorrer do exercício de 2015.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Avaliação dos resultados de 2014

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA voltadas para o PPA 2012/2015 desenvolveu um conjunto de medidas para a melhoria das Ações vinculadas ao “Programa 0600 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização”, disponibilizando produtos com resultado e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

No decorrer do exercício, cabe destacar a continuidade das ações para modernização e reestruturação de toda a Rede Básica e Rede de Telecomunicações, com a aquisição de 118 novas unidades (ainda não instaladas) e instalação de 04 novas Estações Meteorológicas Automáticas.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET e pela difusão de produtos e serviços de suporte em quantidade e qualidade em virtude da implantação da nova versão do seu Portal Institucional, além do desenvolvimento de número crescente de pesquisas inerentes à área de meteorologia e climatologia.

O INMET mantém um Sistema da Qualidade totalmente documentado, o qual assegura a conformidade dos requisitos da norma NBR ISO 9001, com ênfase na prevenção das conformidades e na satisfação dos clientes. Destacamos o processo de renovação de sua certificação em andamento, convalidando todo um processo de padronização e gestão para a meteorologia nacional, que exige trabalho árduo de melhoria dos processos e monitoramento das informações.

Ressaltamos ainda execução adequada das metas físicas estabelecidas no PPA 2012/2015, relativas às Ações sob responsabilidade deste Instituto, e a execução quase integral do orçamento destinado.

Dada a importância da Meteorologia para o desenvolvimento sustentável do país, todas as ações, produtos, serviços disponibilizados estão voltados ao serviço da sociedade e sustentabilidade do agronegócio promovendo ganhos substanciais, como:

- Melhor governança no Sistema Meteorológico Nacional, evitando redundâncias e melhorando o produto final de previsão que é disseminado aos usuários.
- Maior articulação com outros órgãos federais, estaduais, municipais, e setor privado, no âmbito da CMCH (Comissão de Coordenação de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia). Divulgação na TV Globo e em outros veículos da mídia, da Previsão de Tempo conjunta com o INPE/ CPTEC e o INMET, bem como a divulgação mensal do Boletim PROGCLIMA de previsão climática.
- Maior confiabilidade das informações meteorológicas, com monitoramento das estações 24 horas/dia, 7 dias por semana, 365 dias/ano.
- Maior divulgação/difusão das informações, produtos e serviços desenvolvidos pelo Instituto. Inclusive com a ampliação dos produtos e serviços disponibilizados e disseminados aos usuários finais e comunidade e
- Maior flexibilidade na administração do Instituto.

Dessa forma, a importância da Meteorologia e a continuidade de suas atividades estão diretamente relacionadas à disseminação de informações para a produção agrícola (recordes frequentes de safras), Defesa Civil, Aeronáutica, Marinha, Exército, além de outros órgãos de pesquisa e outros setores governamentais, traduzindo-se em opção singular no avanço do desenvolvimento de pesquisas pelo próprio INMET com pelos órgãos parceiros e utilizadores de nossos produtos, de

forma a buscar alternativas de implementação no agronegócio, na minimização de riscos da agricultura, bem como no suporte à carteira de seguro rural, e nos assuntos de cunho social, pois a meteorologia influencia diversos segmentos da economia, contribuindo para a sustentabilidade do país.

Medidas saneadoras adotadas

Contingenciamento dos limites financeiros definidos para Diárias e Passagens

Cabe enfatizar que as autorizações de viagens seguem um planejamento e autorização prévia emitida e controlada por meio do SCDP – Sistema de Controle de Diárias e Passagens, instituído pelo Governo Federal, observando o princípio da economicidade, evitando-se deslocamentos desnecessários.

O planejamento anual (PAM) das ações de manutenção preventiva da Rede Meteorológica Nacional, prevê deslocamentos das 11 Equipes de Manutenção durante todo o exercício para garantir a operacionalidade máxima da rede, incluindo os finais de semana, buscando seguir um planejamento definido e reduzindo custos de retorno à base, de acordo com os destinos programados.

Como forma de mitigar os impactos do constante contingenciamento sofrido anualmente dos limites para diárias e passagens, a CAO/INMET é levada a atuar em uma frequente sensibilização da Secretaria Executiva – SE/Mapa sobre a necessidade da manutenção do limite orçamentário anual anteriormente previsto para o Instituto para este item (“Diárias e passagens”).

Realização do Concurso Público

Diante do anteriormente exposto, considerando a natureza das atividades desenvolvidas pelo Instituto e as suas responsabilidades institucionais para com a sociedade, o INMET conseguiu com êxito a autorização pelo MPOG para o provimento de 242 cargos via realização de Concurso Público, em andamento.

Certamente será muito positiva a procura e participação da sociedade no pretendido Concurso Público tão aguardado pelo Instituto devido, principalmente, em função do êxito em 2012 do pleito sobre o enquadramento dos futuros Servidores já no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia, auferido por meio da sanção da Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012.

Liberação de orçamento para ações de custeio e investimento

De modo a mitigar a dificuldade de liberação de orçamento de custeio e investimento junto ao MAPA, a CAO/INMET é levada a atuar em uma frequente sensibilização da Secretaria-Executiva e da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA/MAPA, de forma que possibilitem aos projetos/INMET a obtenção do prazo necessário para a elaboração e tramitação de seus respectivos processos administrativos.

Outras medidas saneadoras

Foram mantidas as parcerias Institucionais firmadas anteriormente, com o propósito de possibilitar a troca de conhecimentos, recursos e insumos com outros órgãos públicos, resultando em redução de custos, pois, no caso de convênios para instalação e operação de Estações Automáticas, exime o INMET de despesas com segurança, limpeza e conservação das instalações, e por muitas vezes, de locação de mão de obra.

Com relação aos sistemas de comunicação, foram mantidas as medidas e sistemas que possibilitassem o monitoramento em tempo real, com redução de custos finais de telecomunicações.

Outra medida adotada para sanear disfunções foi a manutenção da elaboração de ajustes e adequações nos procedimentos de âmbito administrativo, financeiro e operacional, internalizando as recomendações resultantes dos processos de auditoria externa - órgãos de controle (TCU e GCU) e Qualidade - com a redução significativa no número de ressalvas e recomendações, por força de trabalho de padronização, edição e revisão de Notas Técnicas e Procedimentos que permitiram aos diversos setores do Instituto o planejamento e controle mais eficaz, principalmente, do seus processos de compras e pagamentos.

Reconhecemos que ainda existem pontos focais a serem trabalhados, entretanto, tem sido diuturna a busca pela melhoria contínua e crescente nas atividades e rotinas do Instituto, podendo ser comprovado por meio das citações constantes no presente Relatório de Gestão, e na crescente disseminação da informação meteorológica, com fortalecimento institucional do órgão.

Planejamento para 2015

Na sequência, seguem os planos e projetos previstos para 2015:

Institucionais:

- Manutenção do desenvolvimento de atividades em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados. Além disto, integrar a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CMCH, com competência para promover a articulação com as ações de governo nas áreas espacial, oceanográfica e de meio ambiente.
- Reestruturação do quadro de funcionários do Instituto via provimento de cargos por Concurso Público;
- Acompanhamento no Congresso Nacional da PEC-12/2003, que propõe a inclusão da Meteorologia e Climatologia na Constituição como atividade de Estado (já foi aprovado pelo Senado em dois turnos);
- Modernização do Sistema de Informações Meteorológicas – SIM (Banco de Dados).
- Aprimoramento dos sistemas de monitoramento dos dados e informações meteorológicas, de forma a manter as perdas dos dados abaixo de 5%;
- Ampliação da atuação na área de medição de parâmetros meteorológicos e agrometeorológicos (radares, perfiladores, boias e outros);
- Consolidação do papel do Centro Meteorológico Nacional, com a Coordenação de Dados Nacional;
- Ampliação da participação do INMET no Convênio da Rede Integrada de detecção de descargas Atmosféricas - RINDAT;
- Continuação das reformas dos Distritos para melhor adequação das instalações físicas, com vistas ao melhor atendimento ao usuário (foco no usuário);
- Continuação do aperfeiçoamento do Quadro Funcional, por meio da promoção de treinamentos específicos e transferência de conhecimentos, por via da celebração de Cooperação Técnica com instituições nacionais e internacionais de pesquisa.;
- Manutenção e elaboração de Convênios de Cooperação Técnica com vistas ao desenvolvimento Institucional, Tecnológico e de Fortalecimento de Ações Agrometeorológicas em apoio ao Agronegócio;
- Planejamento para suporte aos Jogos Olímpicos de 2016;

- Consolidar as ações do Grupo Técnico "Observatório de Alerta Sobre desastres Naturais", no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, desenvolvendo ações de integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas ao estabelecimento do "Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos" entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como, sua articulação com as defesas Cíveis dos países envolvidos.

Operacionais:

- Internalizar os 242 novos servidores a serem contratados na carreira de ciência e tecnologia via concurso público;
- Modernização do Laboratório de Instrumentos Meteorológicos – LAIME;
- Implantar o Planejamento Estratégico no INMET;
- Iniciar o processo de definição e implantação de novos indicadores de gestão e operacionais;
- Iniciar o processo de Implantação do Escritório de Governança de TI do INMET;
- Elaborar a atualização do Plano de Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI/INMET para o período 2013/2015, por meio de reuniões periódicas do Comitê de TI/INMET, com o objetivo de manter estruturado e planejado todos os investimentos em TI;
- Instalar 118 Estações Automáticas de Superfície de acordo com cronograma de atividades previstas no âmbito do PPA-2012/2015;
- Ampliar a Rede Meteorológica Nacional;
- Transformar em torno de 80 unidades das atuais 270 Estações Meteorológicas Convencionais em Observatórios Meteorológicos, cujos procedimentos serão efetuados com maior acurácia e rigor na informação, com séries longas de dados para a pesquisa em mudanças climáticas;
- Dar prosseguimento aos projetos frutos de Convênios com Instituições Parceiras;
- Continuar as negociações para identificar locais adequados e com segurança para instalação de novas estações automáticas por meio de Convênios de Cooperação Técnica (Comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de outras instituições que propiciam mais segurança para evitar vandalismo no patrimônio público);
- Manter a evolução constante do Portal Institucional do INMET para oferecer informações de forma mais completa, rápida, acessível e democrática à sociedade nacional e internacional;
- Consolidar a cooperação com os serviços de meteorologia da Argentina, Uruguai e Paraguai no estabelecimento de um Centro Virtual para Monitoramento, Previsão e Alerta de eventos meteorológicos severos (vendavais, geadas, chuvas intensas, secas, furacões), com a participação adicional de entidades nacionais (INPE/CPTEC, DHN, SIMEPAR, CIRAM). Projeto específico de cooperação foi aprovado pela FINEP no final de 2006, com recursos substanciais para tal fim (cerca de R\$1 milhão);
- Oferecer maior apoio às atividades de previsão de safras agrícolas da CONAB;
- Ampliar relacionamento com as Cooperativas Agrícolas, com a celebração de Convênios, visando à minimização de riscos no agronegócio.
- Previsão de clima customizado para o Ministro e autoridades de governo.
- Disponibilização de maior volume de informações, dados, produtos e serviços relacionados a Tempo e Clima e com maior acurácia e qualidade para toda a sociedade.
- Concluir a construção do Centro de Documentação Histórica do INMET, para preservar a memória de instrumentos e métodos de observação meteorológica brasileira.

- Manter a produção e divulgação de informações meteorológicas à partir das previsões climáticas realizadas mensalmente em cooperação com o INPE, para os 3 meses seguintes, apoiando a CONAB nas estimativas de safras e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.

Conclusão

A evolução, o desenvolvimento e a disseminação de novos produtos Agrometeorológicos permitiram melhor desempenho ao suporte no zoneamento agrícola, disponibilizados para melhor apoiar o agronegócio brasileiro, cumprindo suas funções dentro do Programa de apoio à Minimização dos Riscos no Agronegócio.

A disponibilidade das informações relevantes para os usuários, com previsões do tempo acuradas e confiáveis, em tempo hábil, faz a diferença. Há, portanto, uma expectativa de que a Meteorologia possa proporcionar retorno em relação aos investimentos, já que a demanda por informações meteorológicas se difunde por diversas áreas, e tem sido foco de estudos e grande difusão sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente, com prevenções e ações diretas relacionadas ao aquecimento global.

Nesse contexto, em atendimento às metas e premissas estipuladas pelo Governo Federal, o Instituto tem adotado ações de redução de custos, de transparência pública e efetividade dos seus produtos e serviços, resultado de planejamento e acompanhamentos decisivos e pontuais. Ganhamos em coordenação e eficiência no uso racional dos recursos públicos.

Para tanto, são mantidos mecanismos de planejamento, execução e controle dos processos por meio de instrumentos, produtos e serviços que orientam na direção do atendimento ao foco no cliente e aos resultados – tradução de um modelo de gestão focado em resultados e orientado para o cidadão - que assume posturas agressivas de redução de custos e melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, ou seja, uma visão de futuro orientadora para um serviço público eficaz, eficiente, flexível, transparente, capacitado e profissionalizado.

A abertura dos dados históricos do INMET para a pesquisa e ensino (BDMEP, incorporação do seu acervo ao Banco de Dados Meteorológico, etc.) constitui-se em fato notável para avançar o conhecimento sobre o clima do Brasil.

Com relação aos limites orçamentários, o INMET tem feito gestões junto ao MAPA com resultados positivos, demonstrando a necessidade da suplementação de orçamento, em vista das peculiaridades técnicas do órgão, por ser tratar de Instituição com característica operativa, cujo orçamento é para atender, em grande parte, às atividades de desenvolvimento e suporte da meteorologia nacional, sem possibilidade de interrupção. Dessa forma, com vistas a atender as despesas funcionais e de outros custeios, tem sido demonstrado que a implantação e operacionalização de uma Rede de Observações com o porte e estrutura como a que se apresenta, necessita de recursos para sua manutenção (preventiva e corretiva), atualização, reposição, além da cobertura de custos com transmissão dos dados, geração de novos produtos e serviços.

Concluindo, mediante o tudo acima exposto, entendemos que as ações realizadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia no período fortaleceram uma vez mais a sua marca perante o Governo Federal e a sociedade, se mantendo ativa, moderna e parceira de diversas Instituições do Setor, com vistas ao seu objetivo maior, qual seja, o atendimento às demandas da agricultura e do agronegócio, bem como de toda a sociedade brasileira.

Brasília, 31 de março de 2015.

ANTONIO DIVINO MOURA
Diretor

PARTE C - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AOS ITENS DE 1 A 8

Anexo I: complementa item 1.1 – normas da UJ

Descrever normas de criação da UJ; normas relacionadas à gestão e estrutura; manuais relacionados às atividades da unidade jurisdicionada.

Tabela 24: Leis e Normas relacionadas ao INMET

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Decreto nº 7.672 de 18/11/1909 cria no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, a Diretoria de Meteorologia e Astronomia.
Decreto nº 68.593 de 6/5/1971 reorganiza a estrutura básica do Ministério da Agricultura criando o Departamento Nacional de Meteorologia como órgão central de direção superior.
Decreto nº 68.594 de 6/5/1971 altera o regulamento do Ministério da Agricultura e define a atual estrutura dos 10 Distritos de Meteorologia subordinados ao então Departamento Nacional de Meteorologia..
Lei nº 008490 de 19/11/1992 dispõe sobre a organização da Presidência de República e dos Ministérios e altera a denominação do Departamento Nacional de Meteorologia para Instituto nacional de Meteorologia - INMET.
Norma que estabelece sua Estrutura: Regimento instituído por Portaria Ministerial n.º 19, de 12 de janeiro de 2006, com o Regimento Interno publicado no DOU de 13/01/06, Seção 01
Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8/8/2012, incluiu o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e instituiu a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET);

Fonte: Assessoria/CAO

O Instituto Nacional de Meteorologia completou em 2014, 105 anos de existência. Foi fundado através do Decreto 7.672, do presidente Nilo Peçanha, em 18 de novembro de 1909, com o nome de Diretoria de Meteorologia e Astronomia, órgão do Observatório Nacional, vinculado ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Durante todo este período o Instituto teve várias denominações, e finalmente passou a chamar Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) com a Lei 8.490, de 19 de novembro de 1992.

A Norma que estabelece a Estrutura do INMET e respectivo Regimento Interno foi instituída via Portaria Ministerial n.º 19, de 12 de janeiro de 2006/MAPA, com o Regimento Interno publicado no DOU de 13/01/06, Seção 01.

Anexo II: Finalidades e competências institucionais - REF 1.2 DN

A LEI Nº 8.490, DE 19 DE NOVEMBRO DE 1992 que Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios e dá outras providências, em seu art. 15., definiu a estrutura e os assuntos que constituem as áreas de competência dos Ministérios, que em item “L” confirmou o então Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária como sendo responsável pelas ações voltadas para a “meteorologia e climatologia” e na subseção III “Dos órgãos específicos”, art. 19, confirmou também no item “IV, g)” a manutenção do Instituto Nacional de Meteorologia no âmbito desta Pasta.

São atribuições institucionais e regimentais do Instituto:

- Promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos, aplicados à agricultura e a outras atividades;

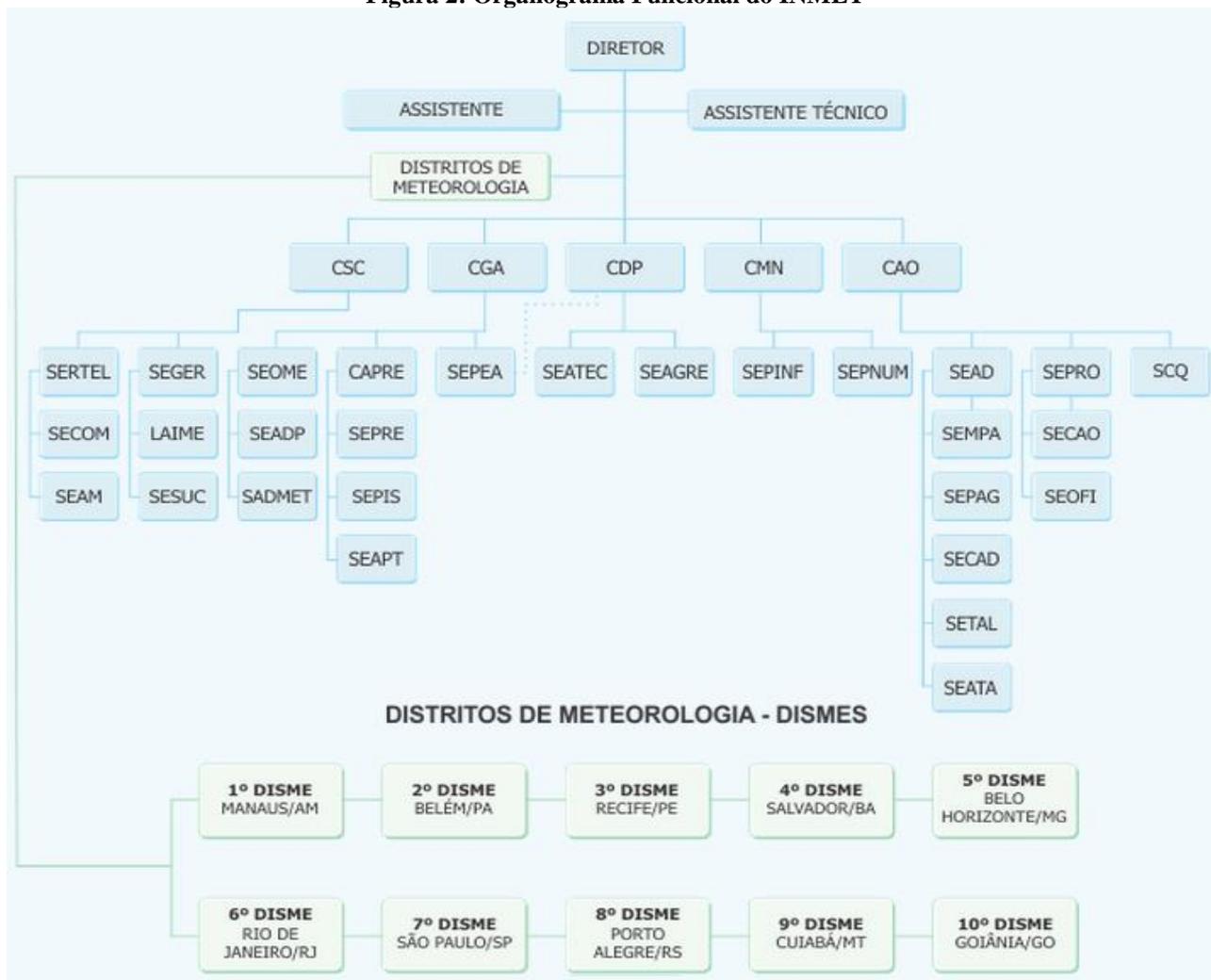
- Coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas Agrometeorológicas e de acompanhamento das modificações climáticas e ambientais;
- Elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins Meteorológicos especiais; e
- Estabelecer, coordenar e operar as Redes de Observações Meteorológicas e de Transmissão de Dados Meteorológicos, inclusive aquelas integradas à rede internacional.

O Diretor do INMET representa o Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial (OMM). O INMET é responsável pelo intercâmbio internacional de dados e produtos entre os serviços meteorológicos nacionais da América do Sul e os demais centros meteorológicos que compõem o Sistema OMM. Por recente designação da OMM, o INMET deve sediar um Centro de Sistema de Informação Mundial (GISC, na sigla em inglês), integrante do principal núcleo do novo Sistema de Informação da OMM (WIS, na sigla em inglês), resultado da evolução do Sistema Mundial de Telecomunicações (GTS). Em adição, ainda no âmbito da OMM, o INMET, juntamente com os serviços meteorológicos da Argentina (SMN), do Paraguai (DINAC) e do Uruguai (INUMET), está a implementar um Centro Regional do Clima para o sul da América do Sul (CRC-SAS), para prover serviços climáticos a estes países, bem como Bolívia e parte do Chile.

Anexo III: Complementa item 1.2 – Organograma

Organograma funcional:

Figura 2: Organograma Funcional do INMET



Fonte: Regimento Interno do INMET

Onde:

- CSC: Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação;
- CGA: Coordenação-Geral de Agrometeorologia;
- CPD: Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa;
- CMN: Coordenação-Geral de Modelagem Numérica e
- CAO: Coordenação-Geral de Apoio Operacional

O Instituto possui uma estrutura técnico-administrativa composta por uma unidade Sede e 10 Distritos de Meteorologia (Dismes) edificados estrategicamente no território nacional, assim distribuídos:

- INMET Sede (Brasília)
- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (GO/TO).

Descrição sucinta das competências das áreas:

Conforme Regimento Interno do INMET publicado no DOU de 13/01/06, Seção 01, em síntese, temos:

Ao Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia incumbe:

Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades do INMET; assessorar o Ministro de Estado, nos assuntos relacionados à Meteorologia e Climatologia e áreas afins; coordenar as ações e atividades do INMET junto à Organização Meteorológica Mundial - OMM e as atividades voltadas ao desenvolvimento de programas e ações integradas de cooperação técnico-científica e financeira com organismos nacionais e internacionais, na área de competência do INMET; aprovar proposta do INMET para o Plano Plurianual e a programação orçamentária e encaminhá-las ao órgão competente, dentre outras.

Aos Coordenadores-Gerais e aos Chefes de Serviço, de Centro, de Seção, de Setor e de Núcleo, incumbe:

Planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades de suas respectivas unidades organizacionais; pronunciar-se sobre assuntos pertinentes às suas respectivas unidades; submeter, à autoridade imediatamente superior, a programação orçamentária, bem como relatórios e outros documentos elaborados por sua unidade; assistir a chefia imediata em assuntos de sua competência; e praticar os demais atos administrativos necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

Aos Coordenadores de Distritos de Meteorologia e aos Chefes dos Distritos de Meteorologia incumbe:

Gerir a execução das atividades afetas às suas áreas de competência; apresentar relatórios periódicos de desenvolvimento dos trabalhos do DISME e, anualmente, o relatório das atividades desenvolvidas no exercício; determinar a elaboração do inventário anual do Distrito e o recolhimento, dentro dos prazos legais, de toda e qualquer receita obtida; baixar instruções, ordens de serviço e delegações, no âmbito de sua competência; encaminhar, à autoridade superior, o plano de trabalho anual do DISME; organizar e propor, conforme a necessidade do serviço, trabalho com horário especial, respeitada a legislação vigente e praticar os demais atos administrativos necessários ao cumprimento de suas atribuições.

À Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação (CSC/INMET) compete:

Planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à transmissão de dados, informações meteorológicas e produtos numéricos, em níveis nacional e internacional, em atendimento aos compromissos do Brasil com a Organização Meteorológica Mundial - OMM; coordenar, supervisionar e operar o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas da OMM, como parte integrante do Sistema Mundial de Telecomunicações Meteorológicas e a Rede Nacional de Telecomunicações Meteorológicas – RNTM; planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à infraestrutura física e lógica da Rede de Comunicação do INMET, dentre outras.

Ao Serviço de Telecomunicações (SERTEL/CSC) compete:

Coordenar as atividades relacionadas à transmissão de dados, informações meteorológicas e produtos numéricos; realizar ou fomentar estudos sobre telecomunicações, junto a entidades nacionais e internacionais; promover intercâmbio e cooperação técnica com entidade similar, nacional ou internacional; elaborar, executar e acompanhar a modernização e o reaparelhamento das Redes de Comunicação e Elétrica, projetos técnicos de aquisição e manutenção de equipamentos e serviços da Rede de Comunicação, projetos técnicos de aquisição e manutenção de equipamentos e serviços de recursos computacionais e atividades relacionadas à infraestrutura física e lógica da Rede de Comunicação, dentre outras.

À Seção de Comutação de Mensagens (SECOM/SERTEL) compete:

Operar e manter o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas da OMM; executar os trabalhos da Rede Nacional de Telecomunicações Meteorológicas, operando o Sistema Nacional de Telecomunicações Meteorológicas e controlando a coleta e a disseminação de informações meteorológicas; coordenar e gerenciar o envio de dados meteorológicos das unidades vinculadas; auxiliar, apoiar e controlar a execução dos trabalhos conforme as normas e procedimentos técnicos e operacionais referentes à sua área de atuação; e acompanhar a execução dos projetos técnicos, junto ao prestador de serviço.

Ao Setor de Apoio e Manutenção (SEAM/SERTEL) compete:

Controlar a operação da rede de telecomunicações do INMET, de conformidade com a legislação pertinente; auxiliar, apoiar e controlar as demais unidades na Rede Nacional de Telecomunicações Meteorológicas e a execução dos trabalhos conforme as normas e procedimentos técnicos e operacionais referentes à sua área de atuação; controlar, analisar, atualizar e manter os recursos computacionais; implementar, manter e modernizar as atividades de segurança física e lógica de dados e acompanhar a execução dos projetos técnicos, junto ao prestador de serviços, referentes à sua área de atuação.

Ao Serviço de Gerência de Rede (SEGER/CSC) compete:

Supervisionar as atividades relacionadas à operação, instalação e manutenção da Rede de Estações Meteorológicas do INMET; contribuir para o planejamento da modernização e atualização das redes de observação, realizados pela SEOME/CGA; planejar, controlar e executar o Plano Anual de Manutenção Preventiva-PAM e a inspeção técnica das estações que compõem a Rede de Estações Meteorológicas; executar e acompanhar a elaboração de projetos técnicos para a aquisição, manutenção de equipamentos e de serviços da Rede de Estações Meteorológicas e a modernização e o reaparelhamento da Rede de Estações Meteorológicas; propor, supervisionar e controlar a aquisição e a distribuição de instrumental e material técnico de consumo, necessário ao funcionamento da Rede de Estações Meteorológicas do INMET, dentre outras.

À Seção Laboratório de Instrumentos Meteorológicos (LAIME/SEGER) compete:

Manter os padrões dos instrumentos meteorológicos adotados pelo INMET dentro dos critérios de precisão estabelecidos, visando à comparação e à aferição dos instrumentos, equipamentos e sensores existentes nas redes de observação e o controle dos instrumentos e aparelhos meteorológicos, bem como do material técnico de consumo e das peças de reposição; realizar a aferição dos instrumentos, equipamentos e sensores existentes nas redes de observação; elaborar normas sobre os processos de aferição e verificação dos instrumentos, equipamentos e sensores existentes nas redes de observação, dentre outras.

À Seção de Supervisão e Controle (SESUC/SEGER) compete:

Acompanhar, monitorar e analisar as atividades relacionadas à operação da Rede de Estações Meteorológicas; operar os sistemas de controle da Redes de Estações Meteorológicas; executar o PAM e Inspeção Técnica da Rede de Estações Meteorológicas; auxiliar, apoiar e controlar a execução dos trabalhos, conforme as normas e procedimentos técnicos e operacionais; acompanhar a execução dos projetos técnicos junto aos prestadores de serviços referentes à sua área de atuação; programar e orientar a aquisição e a distribuição do material técnico de consumo, necessário à operação das redes meteorológicas do INMET; fiscalizar o cumprimento de compromissos de terceiros, no que tange à operação e manutenção de sistemas de observação e monitorar a execução dos projetos técnicos, junto ao prestador de serviços, referentes à sua área de atuação.

À Coordenação-Geral de Agrometeorologia (CGA/INMET) compete:

Supervisionar, orientar e coordenar o planejamento e a execução das atividades de coleta de dados, relacionadas com adoção de equipamentos e instrumentos que dotam as estações meteorológicas, monitoramento da qualidade dos dados meteorológicos, ampliação da rede de observação de superfície e de altitude e disseminação e fornecimento de dados meteorológicos, em níveis nacional e internacional; supervisionar, orientar e coordenar a execução das atividades de previsão do tempo relacionadas com a confecção e disseminação de Boletins de Previsão do Tempo, Avisos e Alertas de Tempo Severo, monitoramento regional e local da qualidade da Previsão do Tempo, Avisos e Alertas de Tempo Severo, o monitoramento de fenômenos severos de tempo e a adoção de novas técnicas de previsão para aumentar a qualidade dos Boletins, Avisos e Alertas; estabelecer normas e procedimentos para orientar a coleta de dados meteorológicos e a previsão do tempo, dentre outras.

Ao Serviço de Observações Meteorológicas (SEOME/CGA) compete:

Monitorar os resultados relacionados com os métodos de observação adotados na rede de observação meteorológica de superfície e de altitude (convencional e automática) e a instalação, inspeção, manutenção e alteração dos instrumentos, sensores e equipamentos das redes de observação de superfície e de altitude; formular recomendações sobre métodos de observação meteorológica, consoante com as normas operacionais do INMET e da Organização Meteorológica

Mundial; orientar e apoiar o Serviço de Gerência de Rede no planejamento do Programa Anual de Manutenção Preventiva das estações meteorológicas de superfície e de altitude, no cumprimento das normas e procedimentos operacionais sobre observação meteorológica e na realização das Inspeções Técnicas na rede de estações meteorológicas, dentre outras.

À Seção de Acompanhamento Operacional (SEAOP/SEOME) compete:

Acompanhar e controlar as atividades relacionadas com a operação e utilização de instrumentos e aparelhos meteorológicos na rede de observação; supervisionar e manter o cadastro atualizado das estações meteorológicas no SIM; orientar a aplicação de normas e métodos de controle de qualidade dos dados meteorológicos e auxiliar o Serviço de Observações Meteorológicas na elaboração de normas e métodos de cadastrar e efetuar o controle dos dados coletados nas redes meteorológicas do INMET.

À Seção de Armazenamento de Dados Meteorológicos (SADMET/SEOME) compete:

Manter os arquivos em papel dos registros de dados meteorológicos do INMET, nas suas diversas formas; acessar os dados meteorológicos armazenados pelo SIM para atendimento às solicitações dos usuários internos e externos; solicitar dados ao SEPINF/CMN para atender demandas de usuários externos e internos; emitir pareceres, certidões e laudos sobre assuntos de natureza técnica; fornecer, aos usuários, dados meteorológicos, produtos meteorológicos, relatório de dados, certidões e informações disponíveis no Banco de Dados; monitorar a situação da digitação dos dados meteorológicos no SIM e a qualidade e a frequência dos dados; proceder à verificação da qualidade dos dados coletados e requisitar à SEPINF/CMN o processamento dos dados coletados em forma de mapas, tabelas e gráficos.

Ao Centro de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE/CGA) compete:

Monitorar as atividades de processamento de dados meteorológicos e as condições atmosféricas, em tempo real, a ocorrência de fenômenos severos de tempo, em todo o país e a atualização da previsão do tempo, das imagens de satélite e dos parâmetros meteorológicos diários, na Internet e na Intranet; executar e monitorar a previsão do tempo, a curto e médio prazos; elaborar normas relativas à previsão do tempo, bem como definir modelos para a sua divulgação, parecer técnico e relatório relacionados com ocorrência de fenômenos severos de tempo no País e procedimentos para monitoramento do grau de acerto e de validação da previsão do tempo; orientar, monitorar e controlar os Distritos de Meteorologia com relação às normas e procedimentos em uso, para apoio à previsão do tempo, bem como na confecção de Boletins, avisos, Alertas e Prognósticos, relativos às condições do tempo; efetuar reuniões diárias para discussão da previsão do tempo e propor pesquisa, desenvolvimento e adoção de sistemas e programas relacionados à previsão do tempo.

À Seção de Previsão do Tempo (SEPRE/CAPRE) compete:

Efetuar a análise dos dados meteorológicos, oriundos das redes nacional e internacional; elaborar os prognósticos e a previsão do tempo, para todas as regiões do País, as previsões especiais sobre risco de incêndio em florestas e os avisos meteorológicos especiais de previsão de ocorrência de fenômenos adversos e as informações e previsões Agrometeorológicas de interesse do setor agropecuário e divulgá-las; acompanhar a evolução dos sistemas atmosféricos em meso, micro e macro escalas, em tempo real, bem como proceder ao acompanhamento climático, dentre outras.

À Seção de Produtos de Imagens de Satélites (SEPIS/CAPRE) compete:

Planejar e controlar a operação e a manutenção das estações receptoras de satélites meteorológicos do INMET; efetuar o monitoramento constante do estado do tempo proporcionado pelas imagens de satélites meteorológicos de órbitas polares e geoestacionárias; acompanhar o estágio de desenvolvimento das atividades relacionadas com a meteorologia espacial, nacional e internacional; gerar produtos derivados de dados dos satélites meteorológicos para apoio à previsão do tempo, monitoramento de fenômenos meteorológicos e climáticos, bem como de outras atividades de interesse do INMET e propor o desenvolvimento de pesquisas e técnicas de monitoramento espacial para aplicações em meteorologia, climatologia, agricultura e outras atividades afins.

Ao Setor de Acompanhamento da Previsão do Tempo (SEAPT/CAPRE) compete:

Elaborar, atualizar e divulgar os boletins meteorológicos da previsão do tempo; operar equipamentos computacionais e outros utilizados no CAPRE/CGA; monitorar o fluxo de informações e dados meteorológicos, em tempo real; executar os programas que geram as informações meteorológicas, para auxílio do previsor a previsão diária do tempo; fornecer aos usuários informações meteorológicas em tempo real; divulgar alertas especiais para usuários via telefone, fax e correio eletrônico; gerar os mapas dos parâmetros meteorológicos e atualizar a página do INMET na Internet; calcular os índices de inflamabilidade e enviar para a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, IBAMA e SEMAR, dentre outras.

Ao Serviço de Pesquisa Aplicada (SEPEA/CGA) compete:

Implementar e executar projetos de pesquisa relacionados ao tempo e ao clima, consoante programação da CGDP/INMET, aprovada pelo Diretor; realizar estudos e aplicações que auxiliem na monitoração do tempo e clima, determinando períodos considerados adversos para a produção agropecuária e das áreas de abrangência e intensidade de precipitações nas regiões agropecuárias do Brasil; garantir a interface com as demais unidades organizacionais do INMET, quanto ao repasse de produtos implementados no SEPEA/CGA; promover o aprimoramento técnico-científico dos integrantes do Serviço e criar índices de acompanhamento e melhoria contínua dos sistemas implementados.

À Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP/INMET) compete:

Coordenar o desenvolvimento de produtos e a realização de pesquisas em meteorologia e em áreas de interface entre a meteorologia e as atividades humanas, notadamente em Agrometeorologia, Climatologia, Recursos Hídricos, Defesa Civil e Saúde Pública; assessorar o Diretor nas decisões pertinentes ao desenvolvimento de pesquisa aplicada de interesse do MAPA, INMET e comunidade em geral; apoiar organizações governamentais e não-governamentais nos estudos e desenvolvimentos referentes ao monitoramento e erradicação de pragas e doenças, relacionadas a tempo e clima; realizar estudos sobre impactos de mudanças de clima de médio e longo prazos na agricultura e relativos ao Balanço Hídrico, com a finalidade de auxiliar nas atividades de plantio, controle de irrigação e desenvolvimento de culturas, nas diversas regiões produtivas do país, dentre outras.

À Seção de Estudos em Tempo e Climatologia (SEATEC/CDP) compete:

Executar tarefas pertinentes à pesquisa aplicada ao tempo e climatologia e suas interfaces com atividades humanas; recuperar dados e informações bibliográficas para apoiar a pesquisa, desenvolvimento de produtos e o monitoramento climático; avaliar produtos desenvolvidos no que concerne às aplicações para entendimento do tempo e climatologia; emitir boletins rotineiros com resumo das condições climatológicas do Brasil e parecer sobre o quadro futuro das condições de clima no Brasil e áreas de interesse; confrontar resultados vigentes na literatura e as de outros

centros similares, quanto às condições de tempo, clima e fenômenos adversos, atuantes nas regiões brasileiras; interagir com as demais unidades do INMET, universidades e outras instituições no Brasil, visando reunir elementos para a elaboração de pesquisas e desenvolvimento de produtos; auxiliar a Coordenação-Geral na elaboração de produção bibliográfica em periódicos científicos, revistas, boletins e outras publicações especializadas e produzir relatórios, documentação de aplicativos e proceder a seu arquivamento.

À Seção de Apoio à Agricultura e Recursos Hídricos (SEAGRE/CDP) compete:

Executar tarefas pertinentes à pesquisa aplicada à agricultura e recursos hídricos; realizar relatórios, documentação de aplicativos e arquivamentos; avaliar produtos desenvolvidos no que concerne a aplicações para Agricultura e Recursos Hídricos; interagir com demais unidades do INMET para reunir elementos que auxiliem na elaboração das pesquisas e desenvolvimentos da Coordenação-Geral; atuar na elaboração de produção bibliográfica em periódicos científicos, revistas, boletins e outras publicações especializadas; recuperar dados e bibliografia para apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de produtos; preparar e disseminar boletins especializados e monitorar eventos climáticos de interesse agrícola e de recursos hídricos.

À Coordenação-Geral de Modelagem Numérica (CMN/INMET) compete:

Planejar, coordenar e orientar a execução das atividades relativas ao processamento, armazenamento e disseminação de dados e produtos numéricos, no país e em cooperação internacional; promover e incentivar o desenvolvimento e atualização de sistemas de processamento e armazenamento, para suporte à modelagem numérica do tempo e do clima; coordenar as atividades de processamento computacional em apoio ao Sistema de Informações Hidrometeorológicas - SIM e à Modelagem Numérica do Tempo e Clima; propor a atualização e modernização dos sistemas computacionais; acompanhar e controlar a operação dos Sistemas de Modelagem Numérica do Tempo e do Clima; realizar, promover e apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre modelagem numérica do tempo e do clima, em articulação com a Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa e programar e promover a atualização técnica de pessoal, equipamentos e publicações, na sua área de competência.

Ao Serviço de Processamento da Informação (SEPINF/CMN) compete:

Promover e acompanhar as atividades de processamento de informações; planejar e promover a atualização dos meios e sistemas de operação do sistema de processamento computacional; operar e manter o banco de dados com o Sistema de Informações Hidrometeorológicas; elaborar normas e procedimentos de operação dos meios computacionais do SIM e de outros de interesse do Serviço; autorizar o uso das facilidades computacionais, aprovado pelo Coordenador-Geral; orientar os usuários internos e externos no uso das facilidades de processamento computacional; estabelecer esquemas de prioridades das atividades de processamento computacional; gerenciar as atividades de desenvolvimento e aplicações do SIM, dentre outras.

Ao Serviço de Processamento Numérico (SEPNUM/CMN) compete:

Executar ações referentes à modelagem numérica do tempo e do clima, especialmente operar o sistema, promover, desenvolver e acompanhar as atividades, planejar e promover o aperfeiçoamento dos sistemas, promover a pesquisa e o desenvolvimento, inclusive de novos sistemas e manter os arquivos de programas, documentos técnicos e os registros dos sistemas; colaborar na disseminação das técnicas de utilização dos produtos numéricos do tempo e do clima; difundir o uso dos produtos numéricos do tempo e do clima no INMET e preparar os produtos numéricos do tempo e do clima e

proceder a sua disseminação aos órgãos operacionais de meteorologia do país e em apoio aos compromissos internacionais do Brasil com a OMM.

À Coordenação-Geral de Apoio Operacional (CAO/INMET) compete:

Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano Plurianual e a Programação Anual de Investimentos e Orçamentária, de acordo com as diretrizes estabelecidas; gerenciar as atividades de administração geral; promover estudos e análises de sistemas, métodos, processos e instrumentos, objetivando dotar o Instituto dos meios necessários ao seu desenvolvimento operacional, em articulação com as demais unidades organizacionais, a formação de recursos humanos do INMET em todos os níveis de ensino e treinamento e a realização da progressão funcional dos servidores do INMET; planejar e coordenar o levantamento das necessidades de recursos humanos, bem como propor a realização de concursos para admissão e progressão funcional dos servidores do quadro de pessoal do INMET, dentre outras.

Ao Serviço Administrativo (SEAD/CAO) compete:

Promover e controlar a execução das atividades de pessoal, de material, de comunicações administrativas, de serviços gerais, inclusive a realização dos procedimentos licitatórios para aquisição de bens móveis e contratação de obras e serviços; identificar, com base em levantamentos, as necessidades de recursos humanos, bem como propor a realização de concursos para admissão e progressão funcional dos servidores; organizar o calendário de compras e tomar as providências necessárias à realização de procedimentos licitatórios, ouvidos os órgãos técnicos quando se tratar de material ou serviços especializados; proceder à elaboração de convênios, contratos, acordos e ajustes, a serem firmados no âmbito do INMET e acompanhá-los; a consultas e inclusões no cadastro de fornecedores e prestadores de serviços do SICAF, bem como propor a aplicação de multas e outras penalidades e os processos de licitação, por meio de comissão de licitação.

À Seção de Material e Patrimônio (SEMPA/SEAD) compete:

Controlar os bens patrimoniais sob a responsabilidade do INMET, mantendo atualizados os sistemas patrimoniais e termos de responsabilidade; e a distribuição do material permanente, mantendo documento próprio com indicação de valor, localização e elementos técnicos característicos, bem como manter atualizada a relação dos responsáveis pelo seu uso e guarda, de acordo com as normas vigentes; verificar a viabilidade econômica de recuperação de material permanente e promover sua distribuição; propor troca, cessão, doação, alienação de material inservível ou de recuperação antieconômica; fiscalizar a entrada e a saída de material permanente, bem como qualquer movimentação; e acompanhar a elaboração dos inventários da Sede e dos Distritos de Meteorologia.

À Seção de Pagamento de Pessoal (SEPAG/SEAD) compete:

Manter atualizada a ficha financeira de cada servidor, preparando as alterações das folhas de pagamento, com vistas ao seu processamento; proceder aos cálculos de diferença de vencimento e demais vantagens determinadas por lei, preparar pagamentos de ajuda de custo e demais expedientes relativos ao pagamento de pessoal; apurar a frequência dos servidores, destacando a falta de assiduidade ou abandono de cargo ou emprego; efetuar os lançamentos no SIAPE e controlar seus relatórios; fornecer subsídios para a elaboração da proposta orçamentária, no que concerne aos custos com pessoal; executar outras atividades relacionadas com a folha de pagamento; proceder à adesão dos servidores ao Plano de Assistência à Saúde e posterior encaminhamento à CGRH/MAPA e analisar os processos relacionados com o Regime Jurídico

Único, fornecendo dados, emitindo informações e procedendo ao posterior encaminhamento aos órgãos competentes.

À Seção de Cadastro de Pessoal (SECAD/SEAD) compete:

Organizar e manter atualizadas as fichas cadastrais dos servidores, bem como os registros de lotação numérica e nominal por unidade; fornecer à Coordenação-Geral de Administração de Recursos Humanos, do MAPA, elementos para compor o Cadastro Central Permanente; registrar e controlar os atos de nomeação para cargos efetivos e cargos em comissão e de designações para funções gratificadas e substituições, bem como os referentes a exonerações; expedir declarações e certidão de tempo de serviço, com base nos registros funcionais, para todos os fins legais previstos; instruir processos referentes aos direitos e vantagens, deveres e responsabilidades do pessoal; examinar questões relacionadas com o regime jurídico do pessoal e emitir pareceres; prestar, aos órgãos competentes, informações necessárias à instrução de ações judiciais de processos relativos a pessoal; autuar processos de aposentadorias, pensões e revisões, bem como publicações no Diário Oficial da União; e controlar o acesso e a sequência do pessoal à disposição do INMET.

Ao Setor de Almoxarifado (SETAL/SEAD) compete:

Proceder à conferência, recebimento, numeração, registro e armazenamento de material, solicitando às perícias que se fizerem necessárias; classificar, armazenar, controlar e distribuir os materiais em estoque; fornecer o material requisitado, observadas as disponibilidades e o estoque mínimo estabelecido; controlar os prazos de fornecimento de material, para fins de registro cadastral e atuação dos fornecedores; encaminhar ao Serviço Administrativo, em prazo devido, relação de material de uso comum necessário à manutenção de estoque mínimo; fiscalizar a entrada e saída de material do almoxarifado; e atuar na realização de inventários do material em estoque.

Ao Setor de Atividades Auxiliares (SEATA/SEAD) compete:

Promover e fiscalizar a execução dos serviços de manutenção relacionadas com eletricidade, hidráulica, carpintaria, máquinas e equipamentos, inclusive limpeza das dependências e a utilização, manutenção, abastecimento e guarda das viaturas; exercer vigilância e fiscalização nas dependências do INMET; controlar as atividades de reprografia e demais atividades de apoio; exercer as atividades de protocolo, tais como receber, numerar, registrar, distribuir, expedir e controlar a correspondência oficial e demais documentos relativos às atividades do INMET; prestar informações aos interessados sobre tramitação de documentos; manter o controle de documentos recebidos e expedidos pelo INMET; promover a inutilização dos documentos com prazo de retenção vencido, após aprovação pelo Diretor; e propor a alienação ou incineração de documentos e outros papéis inutilizados.

Ao Serviço de Programação, Análise e Execução Orçamentária e Financeira (SEPRO/CAO) compete:

Coordenar, orientar e controlar os trabalhos de consolidação do Plano Plurianual, da Programação Anual e das propostas orçamentária e operacional, no âmbito do INMET e de suas unidades regionais, bem como sua execução orçamentária e financeira; estudar e propor a atualização de normas e rotinas de trabalho, no que se refere à programação operacional e orçamentária; elaborar a programação dos recursos orçamentários e financeiros a serem alocados às unidades do INMET; promover o remanejamento de recursos orçamentários e extra orçamentários, consignados ao INMET; prestar orientação e avaliar a execução da programação orçamentária e financeira e orientar, elaborar e consolidar o processamento de relatórios de controle, de avaliação e de gestão.

À Seção de Controle e Avaliação Orçamentária (SECAO/SEPRO) compete:

Consolidar as propostas de programação operacional do INMET; elaborar a proposta orçamentária; levantar as necessidades de remanejamento de recursos orçamentários e extra orçamentários, consignados ao INMET; controlar e avaliar a execução da programação orçamentária e financeira; avaliar o desempenho operacional das unidades do INMET, com base nos relatórios periódicos e manter registros dos resultados alcançados; controlar os recursos recebidos a título de taxas sobre serviços prestados; acompanhar as atividades inerentes às ações do Plano Plurianual de responsabilidade do INMET e proceder aos lançamentos dos dados orçamentários nos sistemas operacionais de Governo.

À Seção de Execução Orçamentária e Financeira (SEOFI/SEAD) compete:

Realizar o processamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados ao Instituto, em conformidade com as normas do Sistema de Administração Financeira, Contabilidade e Auditoria; efetuar pagamento de suprimento de fundos e controlar a respectiva prestação de contas; manter atualizados os arquivos de contratos, ajustes e outros instrumentos bilaterais que envolvem recursos orçamentários, submetendo os aditamentos à chefia imediatamente superior, de conformidade com a legislação vigente; manter organizado e sob sua responsabilidade o arquivo da documentação relacionada com as conformidades; preparar pagamento de diárias e requisição de passagens para servidores e colaboradores em deslocamento a serviço e acompanhar os trâmites orçamentário e financeiro dos convênios, contratos e ajustes.

À Seção de Controle de Qualidade (SCQ/CAO) compete:

Acompanhar e manter o Sistema de Gestão da Qualidade; elaborar e manter atualizados os documentos do Sistema de Gestão da Qualidade; planejar e monitorar as auditorias internas e externas do Sistema de Gestão da Qualidade; arquivar e manter os registros do Sistema de Gestão da Qualidade; planejar e coordenar a análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade; identificar, planejar, coordenar e manter registros das necessidades de treinamento dos recursos humanos no INMET e coordenar e monitorar a pesquisa de satisfação do usuário.

Ao Distrito de Meteorologia (DISME/INMET) compete:

Apoiar a operação e instalação das redes de observação e telecomunicação meteorológicas do INMET, conforme programação aprovada pelo Diretor; monitorar o controle de qualidade dos dados meteorológicos; manter o acervo de dados meteorológicos das estações meteorológicas localizadas na área de sua jurisdição; elaborar e divulgar as previsões do tempo, avisos meteorológicos especiais e outras informações meteorológicas, de interesse do público em geral e do setor produtivo, dentre outras.

À Seção de Observação e Meteorologia Aplicada (SEOMA/DISME) compete:

Monitorar o funcionamento das estações meteorológicas de sua área de atuação; manter registros e efetuar controle de qualidade dos dados meteorológicos; apoiar o funcionamento de laboratórios regionais de instrumentos, para manutenção e calibração de equipamento meteorológico; cumprir as normas e procedimentos de observação meteorológica recomendados pelo INMET; manter sob sua responsabilidade o acervo técnico do Distrito; fornecer subsídios ao Serviço de Gerência de Redes com vistas à manutenção de estações e instrumentos meteorológicos; elaborar e fornecer informações referentes às diversas áreas de meteorologia e apoiar a manutenção da rede de estações meteorológicas, em sua área de jurisdição ou fora dela, de acordo com autorização do Diretor.

À Seção de Análise e Previsão do Tempo (SEPRE/DISME) compete:

Efetuar a análise sinótica e previsão do tempo das áreas designadas pelo Centro de Análise e Previsão do Tempo e o controle e o acompanhamento dos índices de acertos das previsões efetuadas; divulgar a previsão do tempo, avisos meteorológicos especiais e outros, em sua área de atuação.

Ao Núcleo de Telecomunicações (NUTEL/DISME) compete:

Monitorar o funcionamento da rede de telecomunicações; receber e transmitir dados meteorológicos, assim como receber e transmitir mensagens administrativas de interesse do INMET; elaborar relatórios periódicos de recepção de mensagens meteorológicas e efetuar a manutenção dos equipamentos eletroeletrônicos na área do Distrito.

Ao Núcleo de Apoio Administrativo (NUPAD/DISME) compete:

Executar as atividades relacionadas ao controle de pessoal, material, comunicações administrativas, transporte, vigilância e zeladoria, bem como de execução orçamentária e financeira dos recursos alocados ao Distrito, consoante orientação da Coordenação- Geral de Apoio Operacional e realizar procedimentos licitatórios para aquisição de bens móveis e contratação de obras e serviços, em conjunto com a Comissão de Licitação designada pelo Chefe do Distrito.

Aos Dismes cabe a responsabilidade da operação e manutenção das Estações Meteorológicas sob sua jurisdição e que integram a Rede de Observações Meteorológicas, assim como, pela elaboração e emissão de boletins de clima e tempo regionais, além de atividades de estudo e pesquisa.

Anexo IV: Complemente itens 3 e 4 - Relação de Responsáveis pelos Objetivos Estratégicos

Objetivo	Objetivo 0600 - Ampliar a infraestrutura, disponibilizar on-line séries históricas das informações meteorológicas e climáticas e incentivar, por meio do desenvolvimento de produtos e aplicações especiais e da interação direta entre meteorologistas e usuários, a utilização desses dados nos processos de planejamento e de tomada de decisão dos setores público e privado.		
Unidade envolvida	Atuação	Responsável	Contato
CGA/INMET	Responsável pelo Objetivo 0600 e pelas iniciativas de Código 02C9 e Código 02CC.	Alaor Moacyr Dall'Antonia Junior	61-2102-4681
CDP/INMET	Responsável pela iniciativa de Código 02CG.	Lauro Tadeu Guimarães Fortes	61-2102-4702
CSC/INMET	Responsável pela iniciativa de Código 02C7.	José Mauro de Rezende	61-2102-4621

Fonte: SIOP/MPOG

Anexo V: complementa item 3.2 e 4.2 – Indicadores de Desempenho

Descrição de cada indicador de desempenho:

Tabela 25: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC
Objetivo do Indicador:	Monitorar o processo de envio dos dados de previsão do tempo regionais – CAPRE/Dismes – até as 16:00 UTC (13:00) para o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE em Brasília de modo a garantir a sua evolução contínua.
Área Responsável:	CGA/CAPRE

Descrição e forma de análise:	A disponibilização dos Boletins de Previsão dos Dismes para o CAPRE, em Brasília, deve ocorrer até às 16:00/UTC, para que seja elaborado e disponibilizado para toda a sociedade o Boletim Nacional de Previsão do Tempo. A pontualidade é dependente da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de Tempo pelas condições vigentes em cada Região. A pontualidade no envio dos dados pelos Distritos para a Sede é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta diretamente na velocidade de disponibilização e na precisão do resultado, quando disponibilizado para a sociedade.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Nº de Boletins diários disponibilizados pelos Dismes até 16 UTC dividido pelo total de Dismes.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	SECOM/CSC

Fonte: CAPRE/INMET

Tabela 26: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGA

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS
Objetivo do Indicador:	Visa disseminar informações via Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo.
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Descrição e forma de análise:	A disponibilização dos Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo visa minimizar as consequências sociais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de avisos especiais elaborados pelo INMET com o total de avisos especiais emitidos para a sociedade.
Unidade de Medida:	Unidade (Avisos)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE

Fonte: CAPRE/CGA

Tabela 27: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL
Objetivo do Indicador:	Disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários. No caso, visa monitorar a disponibilização das informações da previsão do tempo no Portal do INMET até as 17:00 UTC (14:00) e até as 17:30 UTC (14:30).
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Descrição e forma de análise:	A disponibilização dos Boletins de Previsão do CAPRE em Brasília para o portal do INMET deve ocorrer no mínimo 90% até as 17:00/UTC e em 100% até as 17:30 UTC de modo que toda a sociedade tenha acesso ao Boletim Nacional de Previsão do Tempo até as 14:30. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta tanto a velocidade de disponibilização quanto a precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de Boletins de Previsão do tempo enviados ao CAPRE com o total de Boletins disponibilizados no Portal do INMET até as 17:00 UTC, até as 17:30 UTC e após as 17:30 UTC.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE

Fonte: SCQ/INMET

Tabela 28: Boletins Sinóticos Recebidos

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o horário de recebimento dos Boletins Sinóticos provenientes de Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude (Radiossonda) para que sua disponibilização para o Portal do Instituto para os horários de coleta referentes a 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00).
Área Responsável:	DISMES E CAPRE
Descrição e forma de análise:	A disponibilização dos dados dos Boletins Sinóticos devem ser enviados para a CSC em Brasília em até 0:59 após as leituras nos horários sinóticos de 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00) para que estes dados sejam disponibilizados em até 1 (uma) hora no Portal do Instituto para ações de consulta e download pela sociedade. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de disponibilização e manutenção da precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CSC, a cada hora lê este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da intranet e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	SECOM/CSC

Fonte: SCQ

Tabela 29: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o quantitativo de boletins enviados aos usuários assinantes dentro do prazo estabelecido.
Área Responsável:	SEPEA/CGA
Descrição e forma de análise:	Existe um prazo estabelecido pelo Sistema da Qualidade determinando que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo previamente estabelecidos pela CDP aos assinantes,
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparar o total de Boletins emitidos com o total de enviados dentro do prazo estabelecido.
Unidade de Medida:	Unidade (Boletim)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMES e SEPEA

Fonte: CDP

Tabela 30: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM
Objetivo do Indicador:	Monitorar o desempenho operacional do Setor, sendo que apenas a disponibilização dos dados meteorológicos era monitorada.
Área Responsável:	SEPINF- Setor de Processamento da Informação/CMN

Descrição e forma de análise:	O indicador IOS (Índice de Desempenho Operacional da SEPINF), permite visualizar de forma abrangente o desempenho operacional e ações relacionadas com a melhoria profissional do Setor, isto por ele ser fundamentado na metodologia BalancedScoreCard (BSC) aplicada nos Setores de Tecnologia da informação (TI), BSC-TI.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O Indicador IOS confere as quatro áreas indicadas pelo BSC-TI para acompanhar o desempenho operacional. São elas: 1 - Monitorações do relacionamento do Setor com os usuários do SIM; Excelência operacional; 2 - Contribuições em novos desenvolvimentos para a Instituição e 3 - Visão de futuro através dos Treinamentos e Aprimoramento dos profissionais do Setor.
Unidade de Medida:	Unidade (Indicador IOS)
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE

Fonte: SEPINF

Tabela 31: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Área Responsável:	CAPRE/CGA
Descrição e forma de análise:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação dos dados de acertos com os dados de previsões em nível regional e nacional.
Unidade de Medida:	% de acerto
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE

Fonte: CAPRE/INMET

Tabela 32: Nível de Operacionalidade de Rede Meteorológica Nacional

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	NIVEL DE OPERACIONALIDADE DE REDE METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de operacionalidade da Rede de estações meteorológica AUTOMÁTICA sob responsabilidade do Instituto.
Área Responsável:	SEGER/CSC
Descrição e forma de análise:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação do número de Estações instaladas com o número de Estações em operação por meio do monitoramento do recebimento do quantitativo de mensagens diárias enviadas por cada unidade, contabilizado por aplicativo desenvolvido pelo Instituto com este fim.
Unidade de Medida:	% de unidades em operação
Periodicidade de Medição:	Mensal
Fonte de dados:	SEGER

Fonte: SEGER/CSC/INMET

Tabela 33: Indicador de Disponibilização de Informações via Portal

Programa Temático 1	Duplicar o número de acessos às informações disponibilizadas pelos Portais do Serviço Meteorológico Federal.			
Denominação do Indicador	Acesso às informações meteorológicas disponibilizadas via Portal do INMET.			
Fonte:	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação - CSC/INMET			
Unidade de Medida:	Número de acessos realizados.			
Índice de Referência:	Data:31/12/2010 Quantidade: 149 milhões			
Periodicidade:	Anual até 2015			
Polaridade:	Quanto maior, melhor.			
Fórmula de Cálculo:	$\{(Quantidade\ de\ acesso\ internet\ atual - Quantidade\ de\ acesso\ internet\ ano\ 2010) / Quantidade\ de\ acesso\ internet\ 2010\} \times 100$			
Plano de Metas	2012	2013	2014	2015
	170 milhões	200 milhões	240 milhões	298 milhões

Fonte: CSC/INMET

Tabela 34: Indicador de Digitalização do Acervo do INMET

Programa Temático 2	Digitalização do acervo meteorológico de documentos registrados em papel			
Denominação do Indicador	Digitalização do acervo meteorológico do INMET mantido em papel.			
Fonte:	Coordenação-Geral de Agrometeorologia - CGA/INMET			
Unidade de Medida:	Número de documentos digitalizados.			
Índice de Referência:	Data: 31/12/2010- Quantidade: 0 (nenhum).			
Periodicidade:	Anual até 2015			
Polaridade:	Quanto maior, melhor			
Fórmula de Cálculo:	Número de documentos digitalizados			
Plano de Metas	2012	2013	2014	2015
	2 milhões	3 milhões	4 milhões	4,5 milhões

Fonte: CGA/INMET

Tabela 35: Indicador da Rede de Estações Automáticas

Programa Temático 3	Duplicar a Rede de Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície do INMET.			
Denominação do Indicador	Rede de Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície instaladas no INMET.			
Fonte:	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação - CSC/INMET			
Unidade de Medida:	Número de Estações instaladas.			
Índice de Referência:	Data:31/12/2010 Quantidade: 465			
Periodicidade:	Anual até 2015			
Polaridade:	Quanto maior, melhor			
Fórmula de Cálculo:	{(Número de estações automáticas instaladas atualmente - número de estações automáticas existentes em 2010) / número de estações automáticas existentes em 2010} x 100			
Plano de Metas	2012	2013	2014	2015
	500	580	740	930

Fonte: CSC/INMET

Anexo VI: Complementa item 5.1 c) – Objetivos_PAA_LOA

Alinhamento de cada objetivo estratégico com PPA e LOA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
PROGRAMA	OBJETIVO	INICIATIVA	AÇÃO
2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização.	0600 - Ampliar a infraestrutura, disponibilizar on-line séries históricas das informações meteorológicas e climáticas e incentivar, por meio do desenvolvimento de produtos e aplicações especiais e da interação direta entre meteorologistas e usuários, a utilização desses dados nos processos de planejamento e de tomada de decisão dos setores público e privado.	Código 02C7 - Ampliação da Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico - INMET.	Cod. 147S - Ampliação da Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico (INMET)
		Código 02C9 - Articulação de esforços com o objetivo de atribuir à União a competência legislativa sobre o setor de meteorologia e climatologia e instituir o Sistema Nacional de Meteorologia e Climatologia para organizar e manter estes serviços em âmbito nacional.	
		3.Código 02CC - Digitalização do Acervo Histórico dos Dados Meteorológicos.	
		Código 02CG - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas.	Cod. 2161 - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

Anexo VII: Descrição das estruturas de governança – REF 2.1 DN

Descrição das estruturas de governança da unidade jurisdicionada, tais como conselho de administração, conselho fiscal, comitê de auditoria, unidade de auditoria interna ou de controle interno, comitês de apoio à governança (de gestão de TI, de gestão de pessoas etc.), sistema de correição etc., identificando as normas de instituição e de regência de cada instância e descrevendo de maneira sucinta as atribuições e as formas de atuação.

Anexo VIII: Complementa item 6.2 – avaliação sistema de controles

Avaliação do sistema de controles internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Análise crítica e comentários relevantes: Existe ambiente propício e adequado para implementação de procedimentos de controle no INMET; Os procedimentos voltados para avaliação de riscos e de controle interno precisam ser desenvolvidos e implementados de forma abrangente.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Anexo IX: Complementa item 8.3 – Carta de Serviços ao Cidadão

Esta Administração informa que o INMET utilizou até 2014 o produto *Webalizer* versão 2.21 - ferramenta Web gratuita de análise do arquivo de log - que, apesar de possuir esta funcionalidade, não foi configurado para mapear as estatísticas de acesso aos produtos e serviços WEB disponibilizados pelo Instituto para a sociedade, conforme o modelo de solicitação de tabela de “Análise do Atendimento” abaixo, motivo pelo qual encontra-se sem informação.

Após contatos da Equipe/INMET no exercício de 2014 com a Equipe/TCU sobre a formatação do Relatório de Gestão/2014 exclusivo é que a Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação CSC/INMET efetuou a migração desta ferramenta - *Webalizer* - para o *Google Analytics*, já instalado e em estudo, o que possibilitará, muito possivelmente, o fornecimento de tais informações para o exercício de 2015.

Análise do atendimento ao público externo:

Serviço	Demanda solicitadas	Demandas atendidas	Prazo médio de atendimento	Qtd locais de atendimento	Avaliação qualitativa
Agrometeorologia dos Cultivos	---	---	---	---	---
Análise da Situação Atual	---	---	---	---	---
Atendimento a visitas	---	---	---	---	---
Atlas Climatológico para Amazônia Legal	---	---	---	---	---

Atlas Irradiação Solar do Brasil.	---	---	---	---	---
Avisos Especiais	---	---	---	---	---
Balanco Hídrico Climático	---	---	---	---	---
Balanco Hídrico por Cultura	---	---	---	---	---
Balanco Hídrico Sequencial	---	---	---	---	---
Boletins Agroclimatológicos	---	---	---	---	---
Canal Visível	---	---	---	---	---
Capitais	---	---	---	---	---
Certidões	---	---	---	---	---
Dados Meteorológicos	---	---	---	---	---
Desvio de Chuva Mensal	---	---	---	---	---
Desvio de Chuva Trimestral	---	---	---	---	---
Distribuições de Probabilidade	---	---	---	---	---
Estações Automáticas	---	---	---	---	---
Estações Convencionais	---	---	---	---	---
Estimativa de Produtividade	---	---	---	---	---
Focos de Queimadas para o Brasil e para os Estados	---	---	---	---	---
Fórum Climático do Mercosul	---	---	---	---	---
Gráficos Climatológicos	---	---	---	---	---
Índice de Conforto Térmico	---	---	---	---	---
Infravermelho Termal	---	---	---	---	---
Interpretação de Imagens de Satélites Meteorológicos	---	---	---	---	---
Mapas de Condições Registradas.	---	---	---	---	---
Mapas de Geadas	---	---	---	---	---
Mapas do Boletim Agroclimatológico	---	---	---	---	---
Modelo Brasileiro de Alta Resolução – MBAR	---	---	---	---	---
Normais Climatológicas	---	---	---	---	---
Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990	---	---	---	---	---
Perda de Produtividade Leiteira	---	---	---	---	---
Precipitação Trimestral em Quantis	---	---	---	---	---
Previsão do Tempo	---	---	---	---	---
Previsão do Tempo por e-mail	---	---	---	---	---

Prognóstico Climático para RS e SC	---	---	---	---	---
Prognóstico Climático Trimestral	---	---	---	---	---
Relatórios	---	---	---	---	---
Risco Climático de Doenças	---	---	---	---	---
SPI - Índice de Precipitação Padronizada	---	---	---	---	---
Topo de Nuvens	---	---	---	---	---
Valores Extremos	---	---	---	---	---
Vapor de Água	---	---	---	---	---

* Escala de avaliação: Ótimo; Bom, Regular ou Ruim.

Anexo X: Medidas adotadas para cumprimento das normas relativas à acessibilidade REF 3.6 DN

O Instituto nacional de Meteorologia possui como pendência ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade e regulamentada pelo Decreto 5.296/2004, art. 27, a instalação de sistema de elevação vertical (elevador) para prover a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida do pavimento térreo para o 1º andar, nas dependências do Edifício Sede do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, na cidade de Brasília.

Seguem abaixo as medidas administrativas executadas nos últimos exercícios com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade aplicáveis:

- Em 2012, foi elaborado o Processo n.º 21160.000653/2012-78 visando a contratação de empresa para fornecimento de sistema de elevação vertical (elevador) para prover a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida nas dependências do Edifício Sede do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, compreendendo a entrega e instalação O certame - na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO por MENOR PREÇO GLOBAL exclusivo para micro e pequenas empresas – que não obteve o resultado esperado, pois, a empresa vencedora justificou não poder entregar os produtos e serviços contratados em função de majoração inesperada dos preços cotados. As demais empresas, consultadas, não retornaram interesse;
- Em 2014, foi elaborado o novo Processo n.º 21160.000212/2014-38 visando a contratação de mesmo objeto - contratação de empresa especializada para Aquisição, instalação e manutenção de equipamento do tipo plataforma de elevação vertical (elevador), visando promover a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, nas dependências do Edifício sede do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET – também na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO por MENOR PREÇO GLOBAL - exclusivo para micro e pequenas empresas - que não obteve o resultado esperado, pois, não contou com o interesse de nenhuma empresa do mercado;
- Após avaliação criteriosa das recomendações exaradas via Parecer n.º 165/2014/CGAG/CONJUR/MAPA/AGU de 16/06/2014 sobre o processo n.º 21160.000212/2014-38, foi decisão da CAO/INMET elaborar novo processo não mais exclusivo para micro e pequenas empresas e agora como “serviços de engenharia” e com novo objeto, qual seja:

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a Contratação de empresa especializada para elaboração de Projeto de engenharia, execução de serviços de engenharia, aquisição e instalação de equipamento do tipo

plataforma de elevação vertical (elevador), visando promover a acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, nas dependências do Edifício sede do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, conforme especificações constantes deste Termo de Referência e seus Anexos.

1.2. Detalhamento do Objeto:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE
1	<i>Definição e aquisição de equipamento do tipo plataforma de elevação vertical (elevador), de acordo com as especificações do Termo de Referência.</i>	1
2	<i>Elaboração de Projetos (Básico e Executivo) de engenharia visando a instalação de equipamento do tipo plataforma de elevação vertical (elevador) definido no item 1, nas dependências do Edifício sede do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET.</i>	1
3	<i>Execução das obras civis necessárias para a instalação do equipamento tipo plataforma de elevação vertical (elevador) de acordo com os Projetos de engenharia aprovados.</i>	1
4	<i>Instalação do equipamento do tipo plataforma de elevação vertical (elevador) nas dependências do Edifício sede do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET de acordo com os Projetos de engenharia aprovados.</i>	1

Esta administração espera que, com estas medidas, a aquisição/instalação do sistema de elevação vertical seja equacionado no exercício de 2015.